

A família
Bresser

*na História
de São Paulo*



*Idealizado por Diva Bresser
Organizado por Celso Dario Unzelte*

Bresser

Idealização

Diva Bresser

Organização

Celso Unzelte

Coordenação

Nehemias Vassão

Revisão

Pier Luigi Cabra

Fotos da Capa

Rafael Cusato

Capa

José de Arimatéia Gomes da Silva

Projeto Gráfico

Campo Visual Comunicação e Editora

www.campovisual.com.br

Editoração Eletrônica

Glaucia Saffa Batista

Impressão

SG Ltda.

Agradecimentos

Memorial do Imigrante

(www.memorialdoimigrante.com.br)

*Associação Brasileira de Preservação
Ferroviária de São Paulo*

Companhia Metropolitana de São Paulo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

A Família Bresser na história de São Paulo /
idealizado por Diva Bresser ; organizado por
Celso Unzelte. - - São Paulo : Campo Visual, 2003.

Bibliografia.

1. Família Bresser 2. Genealogia 3. São Paulo
(Estado) - História I. Bresser, Diva. II. Unzelte,
Celso.

03-1857

CDD-929.2

Índice para catálogo sistemático:

1. Família Bresser : Genealogia 929.2

Sumário

Apresentação	7
Árvore Genealógica	11
Introdução	33
As origens	35
Primeira geração	51
Segunda geração	61
Terceira geração	73
Quarta geração	81
Quinta geração	93
Índice onomástico	111

A família
Bresser
na História de São Paulo

A apresentação

Bresser, hoje, é nome de rua, viaduto, estação de metrô, terminal rodoviário. Há, também, as vilas Gustavo Bresser e Júlia Bresser, nas proximidades da Rua Silva Teles, e a Vila Izaura Bresser, na Rua Cachoeira, todas no Brás — bairro ao qual a história da família de mesmo nome sempre esteve intimamente ligada. Existem ainda a Rua Professor Alfredo Bresser, no Tucuruvi, e a Escola Estadual Alfredo Bresser, na Rua Sumidouro, em Pinheiros.

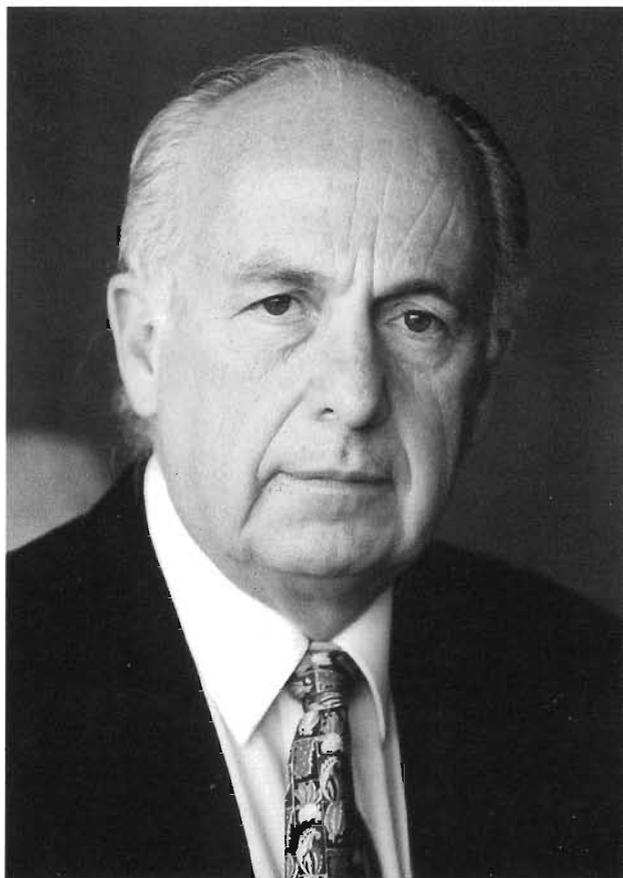
Durante 35 anos (entre 18 de outubro de 1902 e 5 de dezembro de 1937), circulou pelas ruas paulistanas um bonde chamado Bresser. Eram cinco carros com o número 38, da fábrica inglesa Hurst Nelson, que percorriam quase nove quilômetros. O Bonde Bresser saía do Largo do Tesouro — e, a partir de 1920, do Largo da Sé —, passando



Terminal Rodoviário Bresser, na região do Brás, em São Paulo

pelas ruas General Carneiro, Gasômetro, Travessa do Brás, Piratininga, Visconde de Parnaíba, Hipódromo, Santa Cruz, Bresser, Silva Teles, Maria Marcolina e Rangel Pestana. Hoje, um daqueles carros, recupe-

Luiz Carlos Bresser
Pereira, ministro
durante os governos
José Sarney e Fernando
Henrique Cardoso



rado de acordo com os padrões originais, ainda percorre, a título de passeio turístico, um trajeto de 600 metros entre o Memorial do Imigrante, na Mooca, e a estação Bresser do Metrô.

Emblemática, essa passagem do nome Bresser do bonde para o metrô mostra bem sua capacidade de resistir ao tempo. Quando foi inaugurado, em 23 de agosto de 1980, o

trecho Brás/Bresser da linha Leste-Oeste do trem metropolitano de São Paulo também herdou o nome da família. Antes, pensou-se em “Hipódromo” e “Ipanema”, outras denominações muito ligadas à região. Nenhuma delas, porém, tem a mesma força do nome Bresser. Segundo um relatório da Companhia do Metropolitano emitido à época, “além de breve e eufônico, [Bresser] indica com exatidão um determinado ponto de linha por se tratar de cruzamento. Tem também raízes históricas no bairro. [...] Conclusão: o título mais adequado é BRESSER. Tendo boas qualidades formais, indica com exatidão o local, sendo conhecido de grande parte da população da cidade”.

Bresser já foi, também, nome de ministro de Estado, Luiz Carlos Bresser Pereira (trineto do primeiro Bresser no Brasil). Entre outros cargos públicos, Bresser Pereira ocupou as pastas da Fazenda, durante o governo Sarney, em 1987, da Administração Federal e Reforma do Estado e de Ciência e Tecnologia, no governo Fernando Henrique Cardoso. Bresser era igualmente o nome do plano econômico levado a efeito por ele naquela oportunidade.

No entanto, apesar de toda essa notoriedade — e apenas para descrevê-la tomou-se mais da metade desta apresentação —, a história familiar dos Bresser jamais havia

sido reunida em livro. Coube essa iniciativa à senhora Diva Bresser. Nos últimos anos, ela vem-se ocupando da difícil tarefa de coletar dados a respeito dos membros da família. O fruto desse árduo trabalho, agora, encontra-se reunido aqui: do patriarca Karl Abraham Bresser (seu bisavô, chegado ao Brasil em 1838) à quinta geração da família, mais de 700 nomes compõem esta obra, muitos deles com sobrenomes, datas de nascimento e de morte completos. Mais que uma árvore genealógica, trata-se de um verdadeiro tratado sobre os últimos 164 anos da história de São Paulo.

Nessa empreitada, a senhora Diva Bresser contou com o auxílio de muitas pessoas, entre as quais destacam-se Adelaide Ida Schneider, Antonio Augusto Bresser Ribeiro, Luiz Henrique Silveira, Maria Lúcia (Marilu) Milled Haspo, Nelson Zanotti, Pedro Sérgio Monteiro de Toledo e Sílvia Cristina Silveira. A eles e a todos os outros que colaboraram deve-se o resultado do livro que ora se encontra em suas mãos. Uma obra que, enfim, faz justiça à história de uma das mais tradicionais famílias paulistanas. E da qual eu, como jornalista e pesquisador, tenho a honra de participar.

Celso Dario Unzelte
Jornalista e organizador da obra



Diva Bresser,
a idealizadora
deste livro

A família
Bresser
na História de São Paulo



Início da descendência Bresser no Brasil

Karl Abraham Bresser

5 filhos e 30 netos

Karl Abraham Bresser
c/c
Anna Clara Müller

Carlos Augusto Bresser
c/c
Ana Hasta Edwiges Von Sechauzen

11 filhos

Clara Albertina Bresser
c/c
Manuel Francisco da Silveira

4 filhos

Carlos Adolfo Bresser
c/c
Jacyntha Maria de Jesus

6 filhos

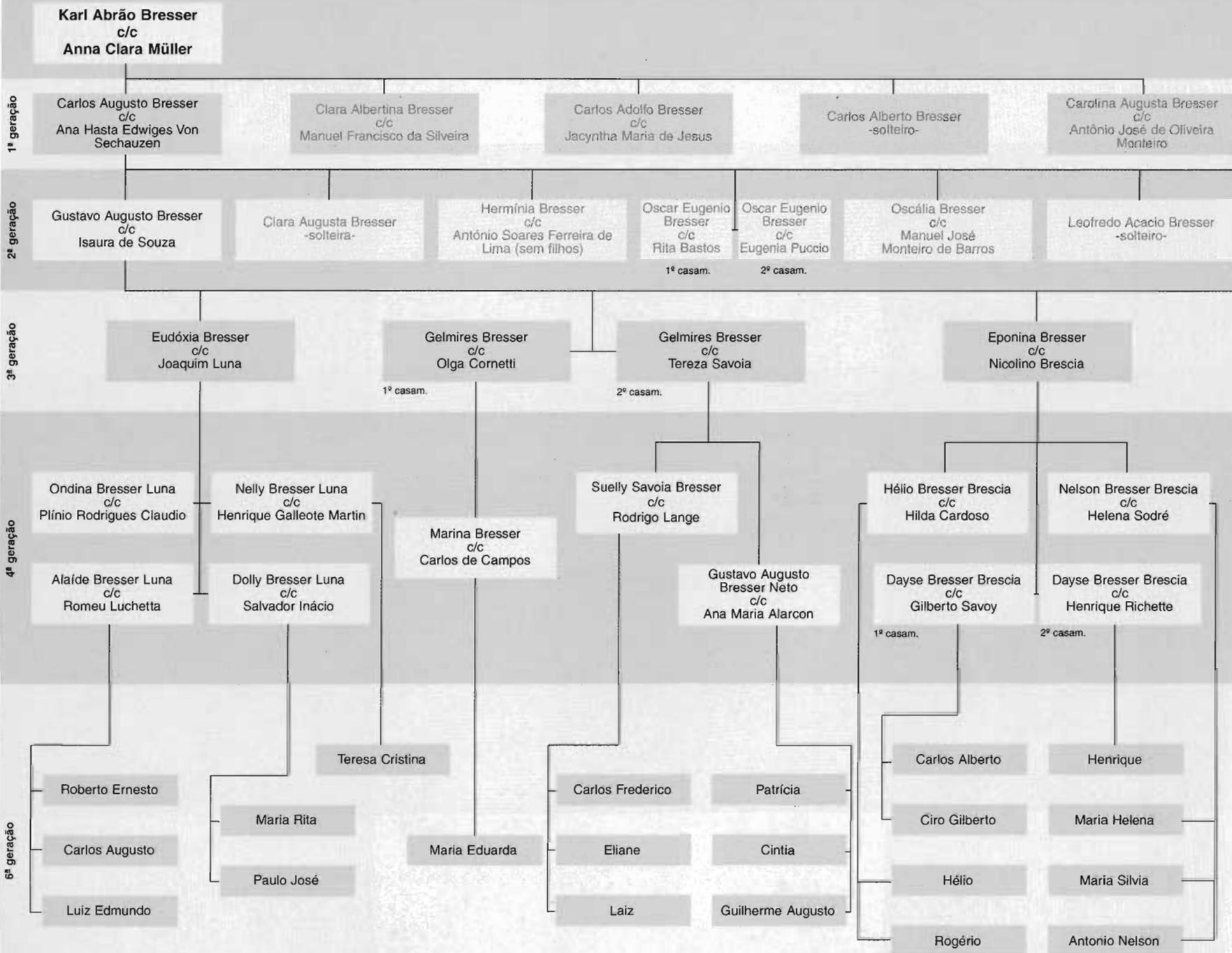
Carlos Alberto Bresser
-solteiro-

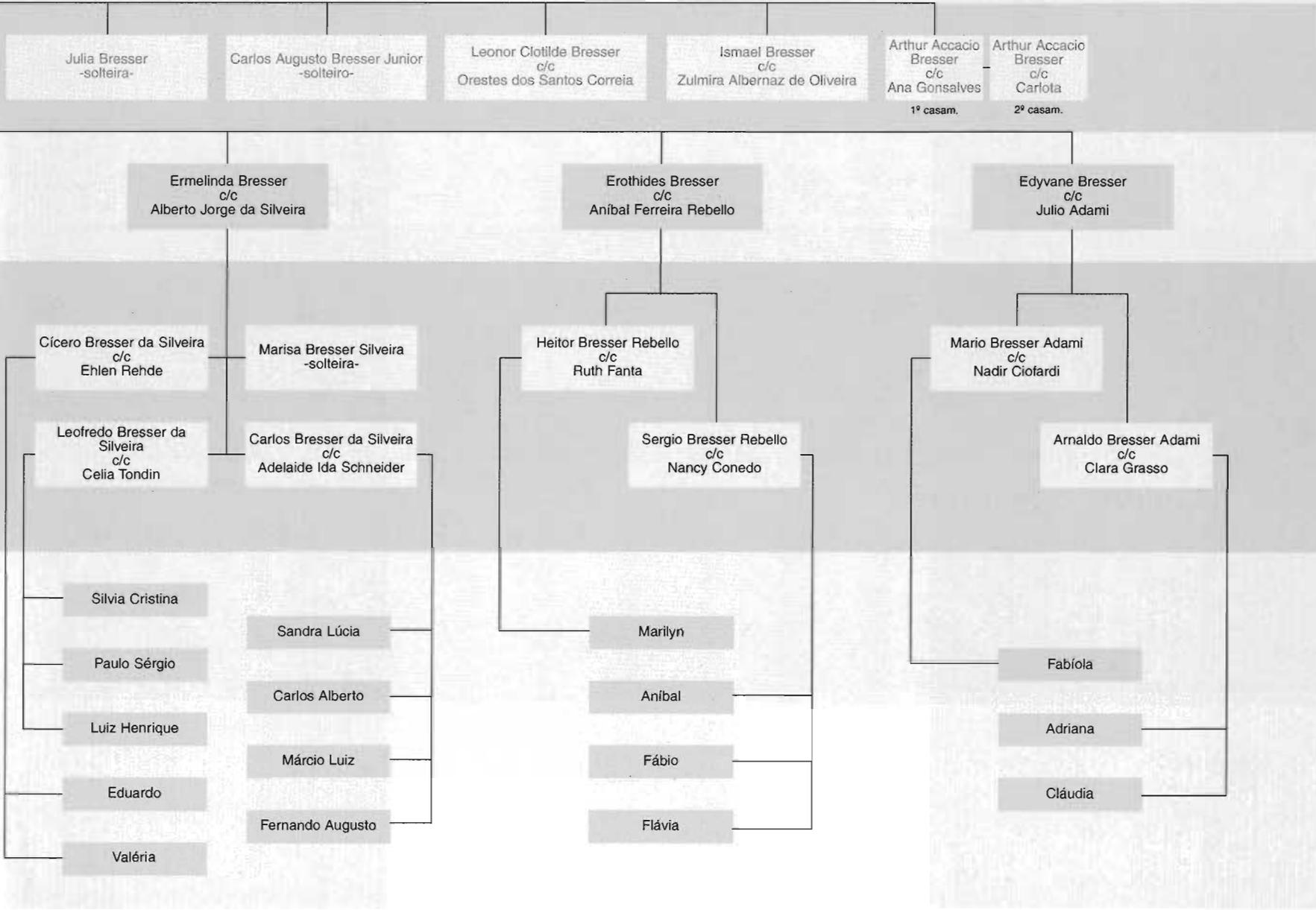
Carolina Augusta Bresser
c/c
Antônio José de Oliveira Monteiro

9 filhos

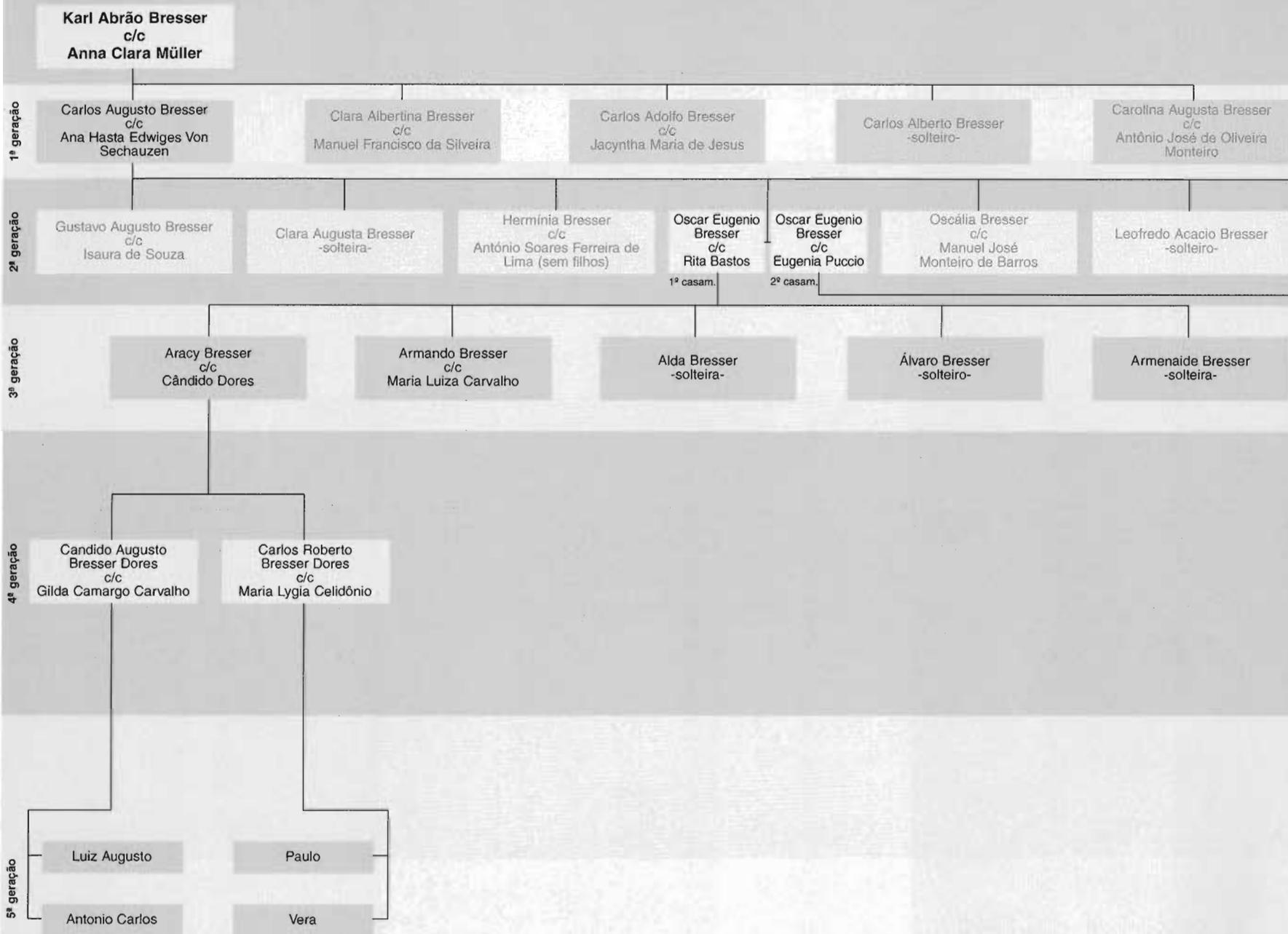
1ª geração

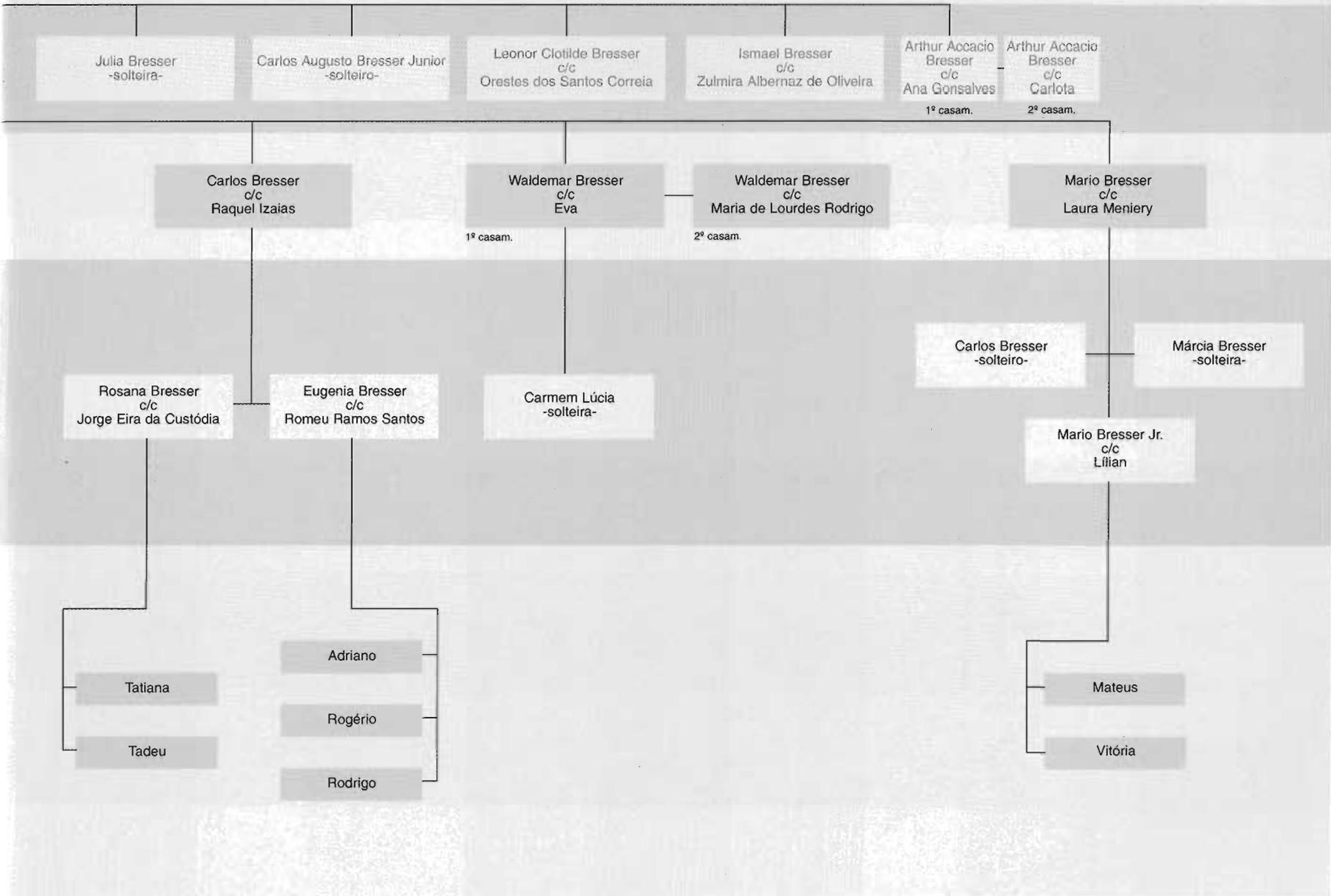
Descendência de Carlos Augusto Bresser ♦ ramo de Gustavo Augusto ♦ 11 filhos e 6 netos desse ramo



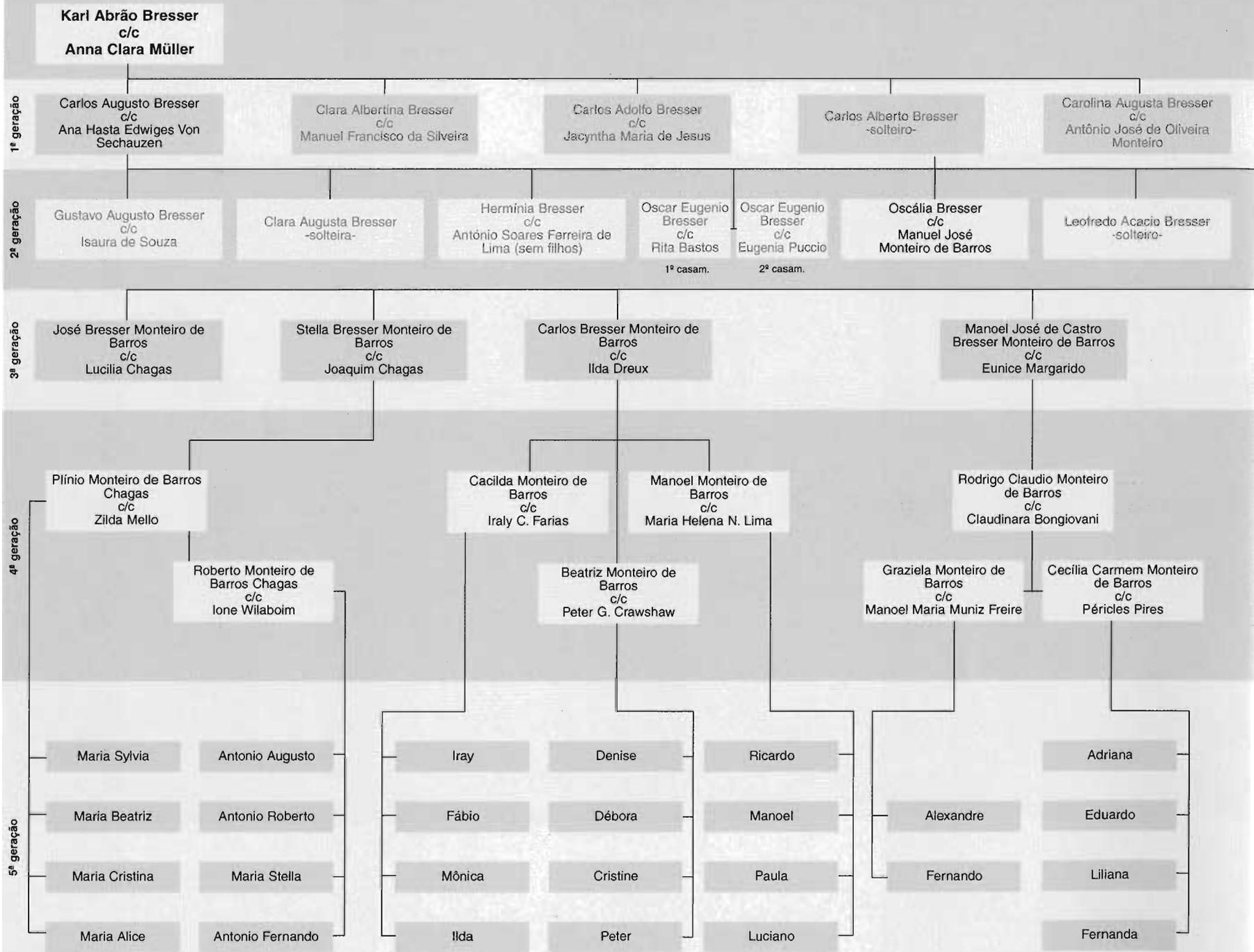


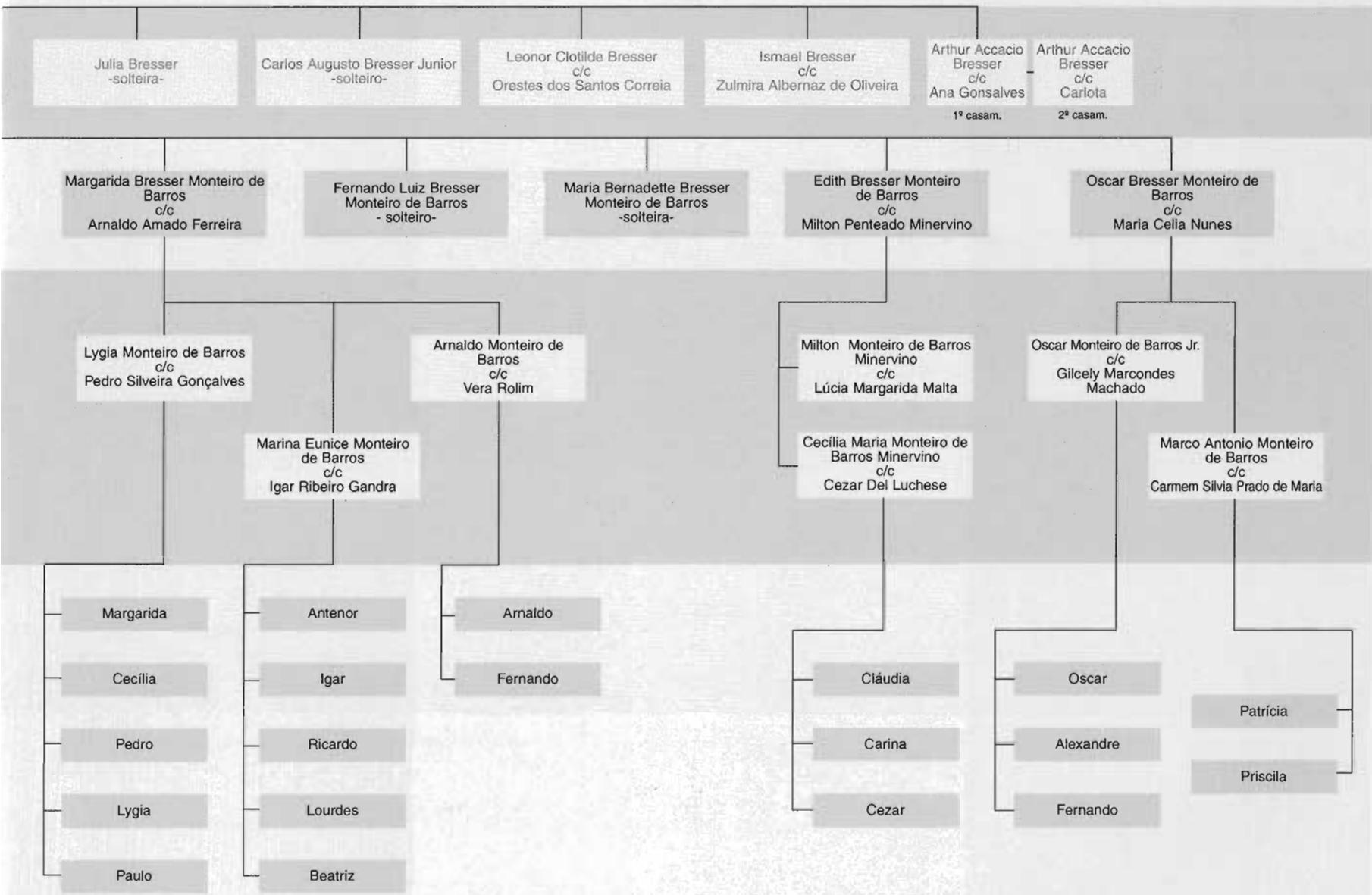
Descendência de Carlos Augusto Bresser ♦ ramo de Oscar Eugenio ♦ 11 filhos e 1 neto desse ramo





Descendência de Carlos Augusto Bresser ♦ ramo de Oscália ♦ 11 filhos e 9 netos desse ramo





Descendência de Carlos Augusto Bresser ♦ ramo de ramo de Ismael ♦ 11 filhos e 5 netos desse ramo

Karl Abrão Bresser
c/c
Anna Clara Müller

Carlos Augusto Bresser
c/c
Ana Hasta Edwiges Von
Sechauzen

Clara Albertina Bresser
c/c
Manuel Francisco da Silveira

Carlos Adolfo Bresser
c/c
Jacyntha Maria de Jesus

Carlos Alberto Bresser
-solteiro-

Carolina Augusta Bresser
c/c
Antônio José de Oliveira
Monteiro

Gustavo Augusto Bresser
c/c
Isaura de Souza

Clara Augusta Bresser
-solteira-

Herminia Bresser
c/c
Antônio Soares Ferreira de
Lima (sem filhos)

Oscar Eugenio
Bresser
c/c
Rita Bastos

1º casam.

Oscar Eugenio
Bresser
c/c
Eugenia Puccio

2º casam.

Oscália Bresser
c/c
Manuel José
Monteiro de Barros

Leofredo Acacio Bresser
-solteiro-

Maria Bernadette Bresser
c/c
Horácio Martins Ribeiro

José Eduardo Bresser
Ribeiro
solteiro

Margarida Maria Bresser
Ribeiro
solteira

Antônio Augusto Bresser
Ribeiro
solteiro

Horácio Nelson Bresser
Ribeiro
c/c
Maria Helena Magioli

Francisco José Bresser
Ribeiro
c/c
Claudete da Costa

Bernadete Terezinha
Bresser Ribeiro
c/c
Vicente José Santos

Luiz Alberto Bresser
Ribeiro
c/c
Elenídia S. Moura

Paulo Ruy Bresser Ribeiro
c/c
Doralice Scatena

Gisela

Renata

Lucia

Marcia

Horácio

Claudia

Solange

Silvia Regina

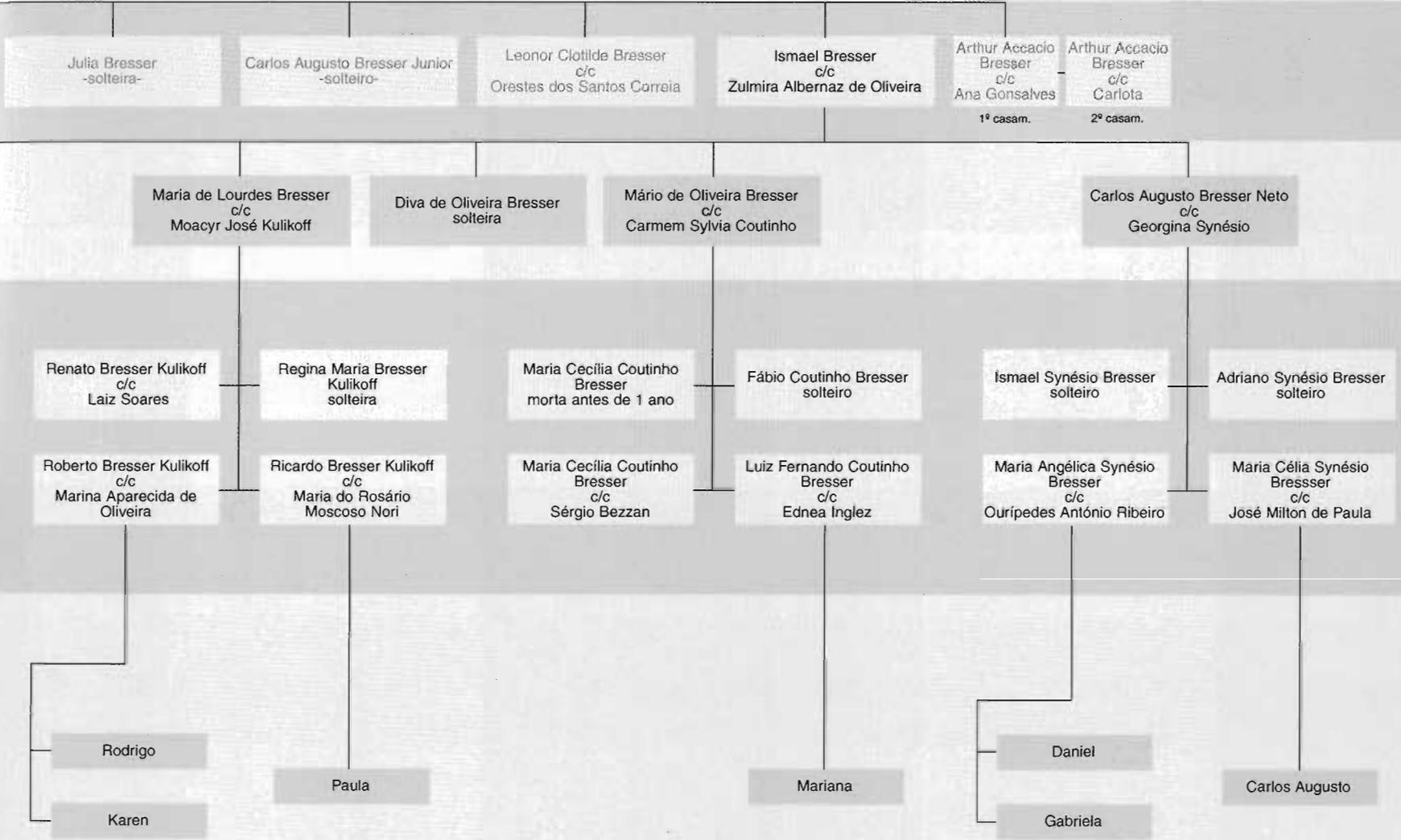
Luis Alberto

Carlos Augusto

Patrícia

Marcelo

Priscila



Descendência de Carlos Augusto Bresser ♦ ramo de Artur Acácio ♦ 11 filhos e 1 netos desse ramo

Karl Abrão Bresser
c/c
Anna Clara Müller

Carlos Augusto Bresser
c/c
Ana Hasta Edwiges Von
Sechauzen

Clara Albertina Bresser
c/c
Manuel Francisco da Silveira

Carlos Adolfo Bresser
c/c
Jacyntha Maria de Jesus

Carlos Alberto Bresser
-solteiro-

Carolina Augusta Bresser
c/c
Antônio José de Oliveira
Monteiro

Gustavo Augusto Bresser
c/c
Isaura de Souza

Clara Augusta Bresser
-solteira-

Hermínia Bresser
c/c
Antônio Soares Ferreira de
Lima (sem filhos)

Oscar Eugenio
Bresser
c/c
Rita Bastos

1ª casam.

Oscar Eugenio
Bresser
c/c
Eugenia Puccio

2ª casam.

Oscália Bresser
c/c
Manuel José
Monteiro de Barros

Leofredo Acacio Bresser
-solteiro-

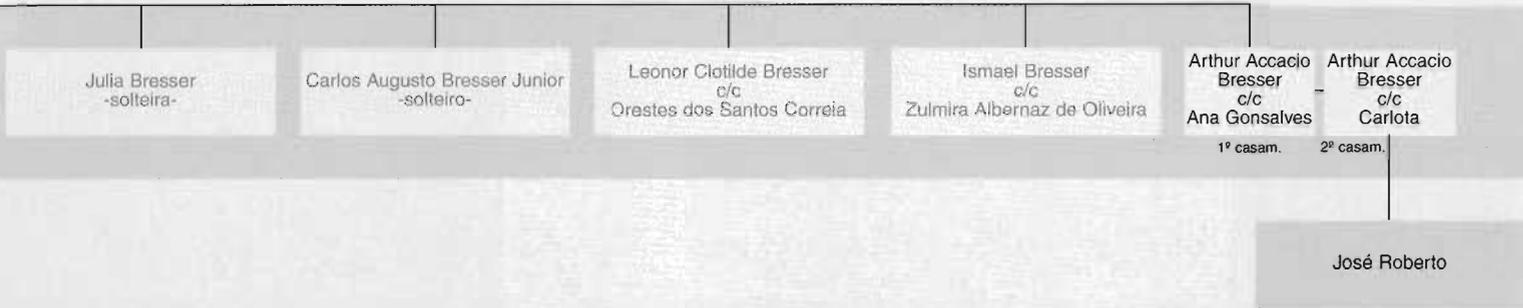
1ª geração

2ª geração

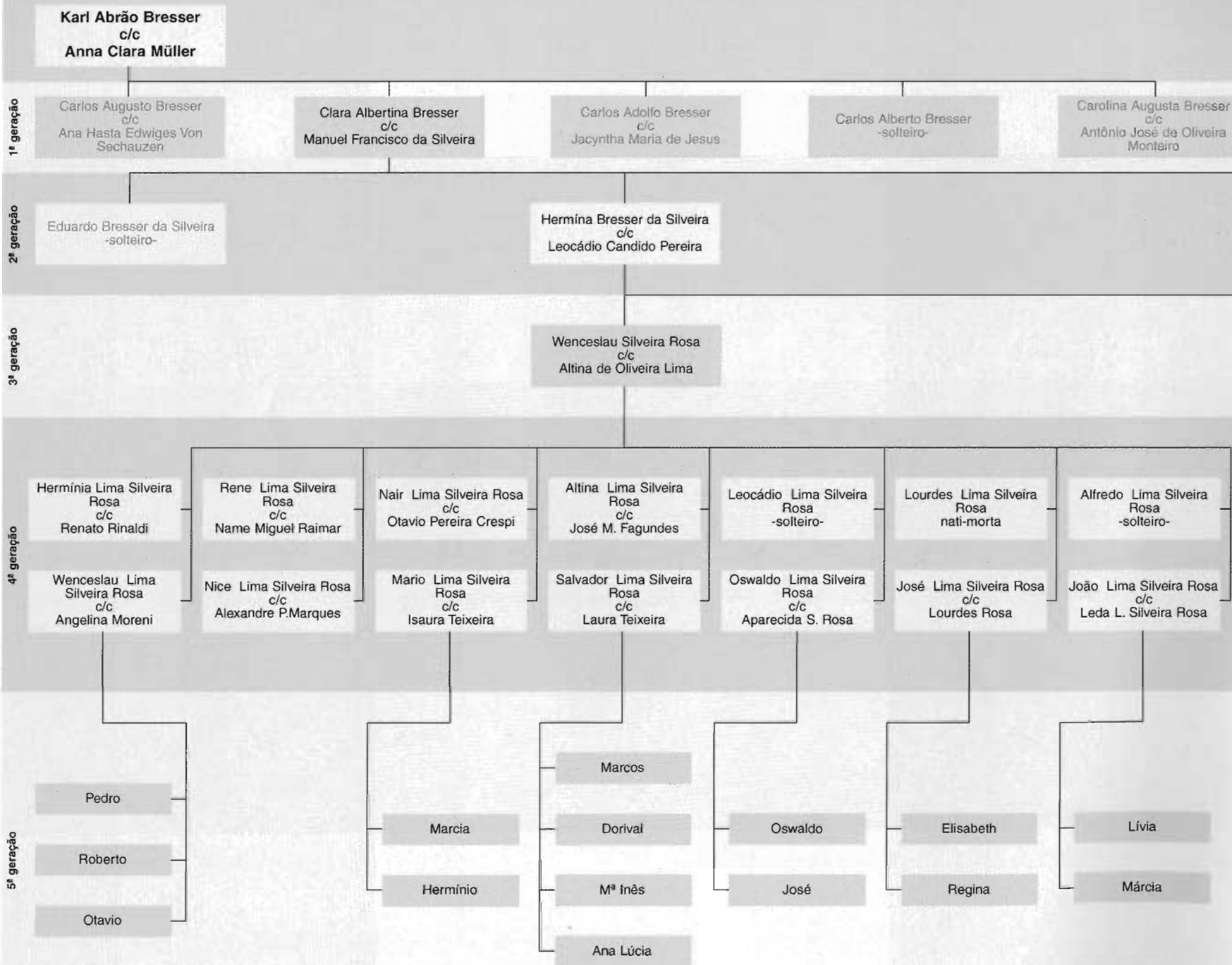
3ª geração

4ª geração

5ª geração



Descendência de Clara Albertina ♦ ramo de Hermínia ♦ 4 filhos e 5 netos desse ramo



Alfredo Bresser da Silveira
c/c
Julieta Fagundes de Paula
Machado

Heitor Bresser da Silveira
c/c
Sebastiana Soares

Leocádio Silveira Rosa
-solteiro-

Mario Silveira Rosa
c/c
Yolanda Berthie

Waldomiro Silveira Rosa
c/c
M^a do Carmo Rocha

Herminia Rosa
c/c
José Victor Bucioni

Carlos Alberto Berthie
Rosa
c/c
Madalena Ferreira

Mario Alberto Berthie
Rosa
c/c
Enide Alarcon

Ady Rocha Silveira Rosa
c/c
Aristides Santos

Leide Rocha Silveira
Rosa
c/c
Lysandro Bartholo

Mario Sérgio

Carmem Silvia

Luiz Fernando

Lúcia Maria

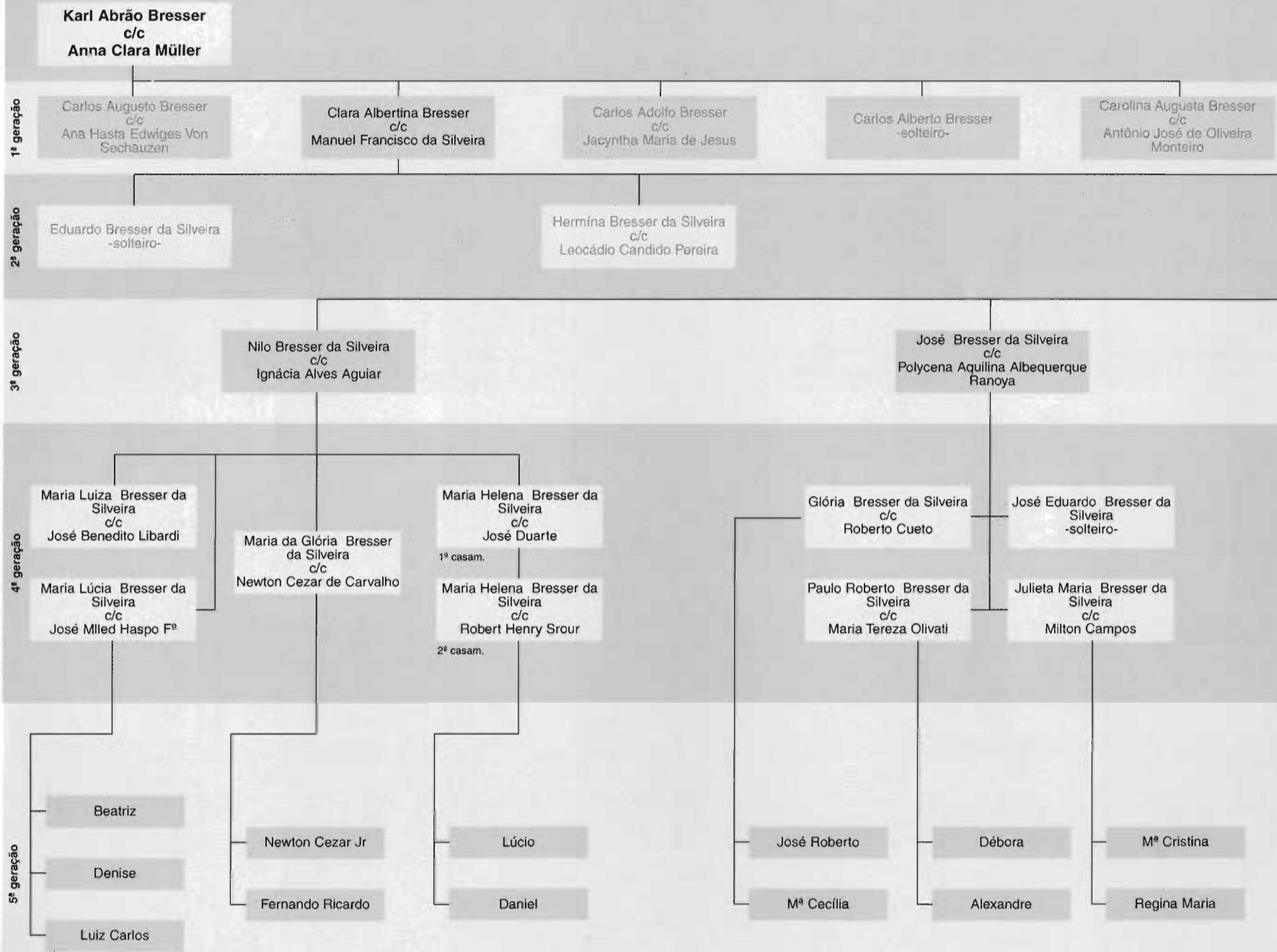
Carlos Eduardo

Márcia

M^a do Carmo

Paulo

Descendência de Clara Albertina ♦ ramo de Alfredo ♦ 4 filhos e 4 netos desse ramo



Alfredo Bresser da Silveira
c/c
Julieta Fagundes de Paula
Machado

Heitor Bresser da Silveira
c/c
Sebastiana Soares

M^h Glória Bresser da Silveira
c/c
Oscar de Movia Abreu

1^o casam.

M^h Glória Bresser da Silveira
c/c
Antonio Bezerra de Menezes

2^o casam.

Clara Albertina Bresser da
Silveira
c/c
Sylvio L. Gonçalves Pereira

Antonio Carlos de
Menezes
c/c
Sílvia de Oliveira

1^o casam.

Terezinha Bezerra de
Menezes
c/c
Sérgio Carlos Gonzales

Antonio Carlos de
Menezes
c/c
Ana Cristina

2^o casam.

Fernando Bezerra de
Menezes
c/c
Sonia Maria Carvalho

Luiz Carlos Bresser
Pereira
c/c
Vera Cecília P. Motta

Sergio Luiz Gonçalves
Pereira
c/c
Sonia Regina Tomazzelli

Sylvio Luiz Bresser
Gonçalves Pereira
c/c
Sylvia F. Gouvea

1^o casam.

Sylvio Luiz Bresser
Gonçalves Pereira
c/c
M^h Luiza Luz Prado

2^o casam.

Emmanoel

Audila

Luciana

Patrícia

Rodrigo

Mônica

Rogério

Renata

Ricardo

Marcelo

Helena

Luiza

Gabriela

Silvia Regina

Mariana

Descendência de Carlos Adolfo ♦ ramos de Aquilina, Albertina e Almerinda ♦ 6 filhos e 7 netos desses ramos

Karl Abrão Bresser
c/c
Anna Clara Müller

Carlos Augusto Bresser
c/c
Ana Hasta Edwiges Von
Sechauzen

Clara Albertina Bresser
c/c
Manuel Francisco da Silveira

Carlos Adolfo Bresser
c/c
Jacyntha Maria de Jesus

Carlos Alberto Bresser
-solteiro-

Carolina Augusta Bresser
c/c
Antônio José de Oliveira
Monteiro

Muciano Abrão Bresser
-solteiro-

Aquilina Catarina Bresser
c/c
Benedito Santana

Alzira Bresser
-solteira-

Acácio Bresser Santana
c/c
Cleuza Cedro

Benedito Bresser Santana
c/c
Cloé Tupinambá Teixeira

Flávia Cedro Bresser
Santana
c/c
Maurício Addar

Carlos Antonio Teixeira
Santana
c/c
Jussara

Maurício

M^a Fernanda

Carlos Antonio

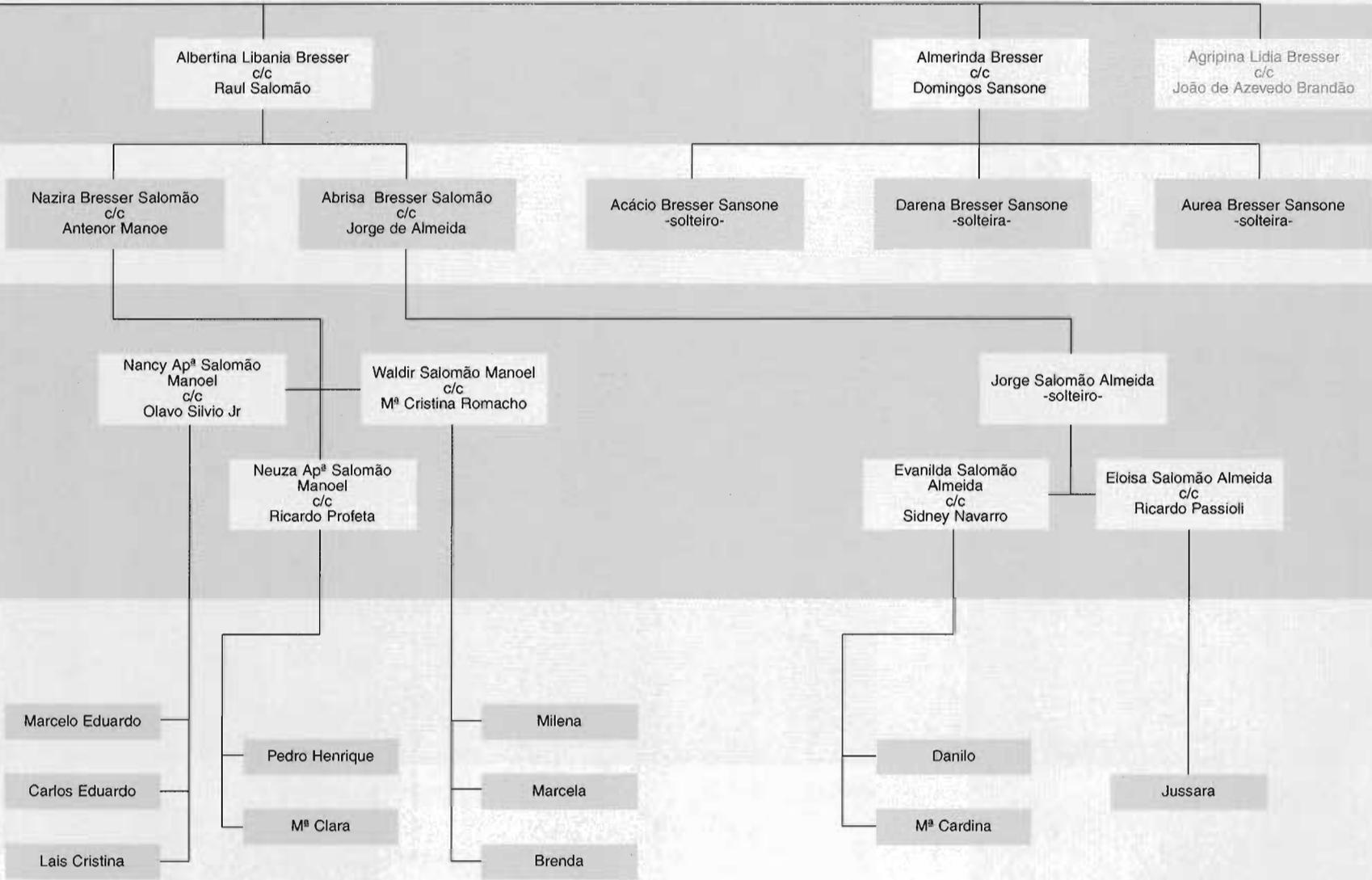
1ª geração

2ª geração

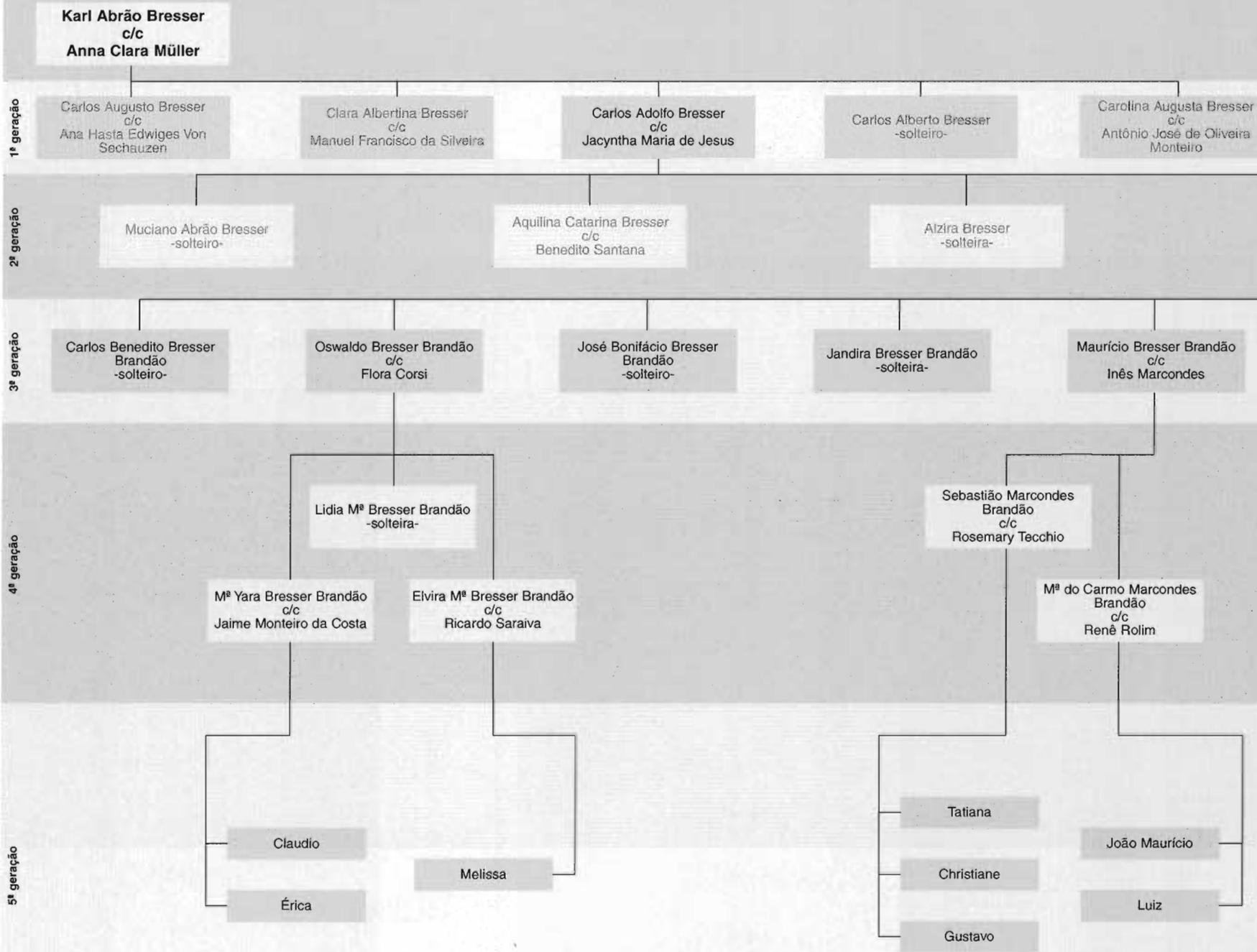
3ª geração

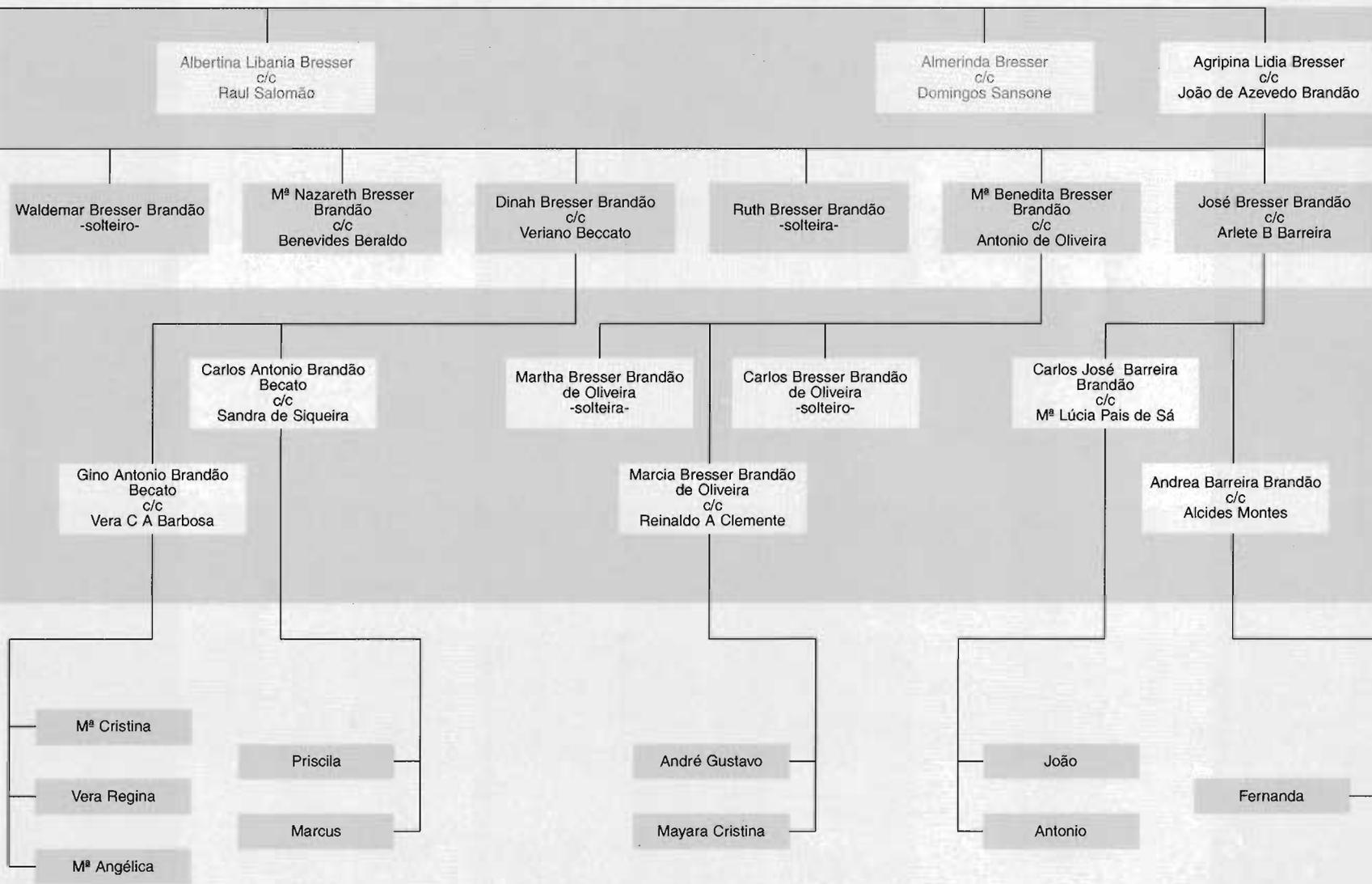
4ª geração

5ª geração

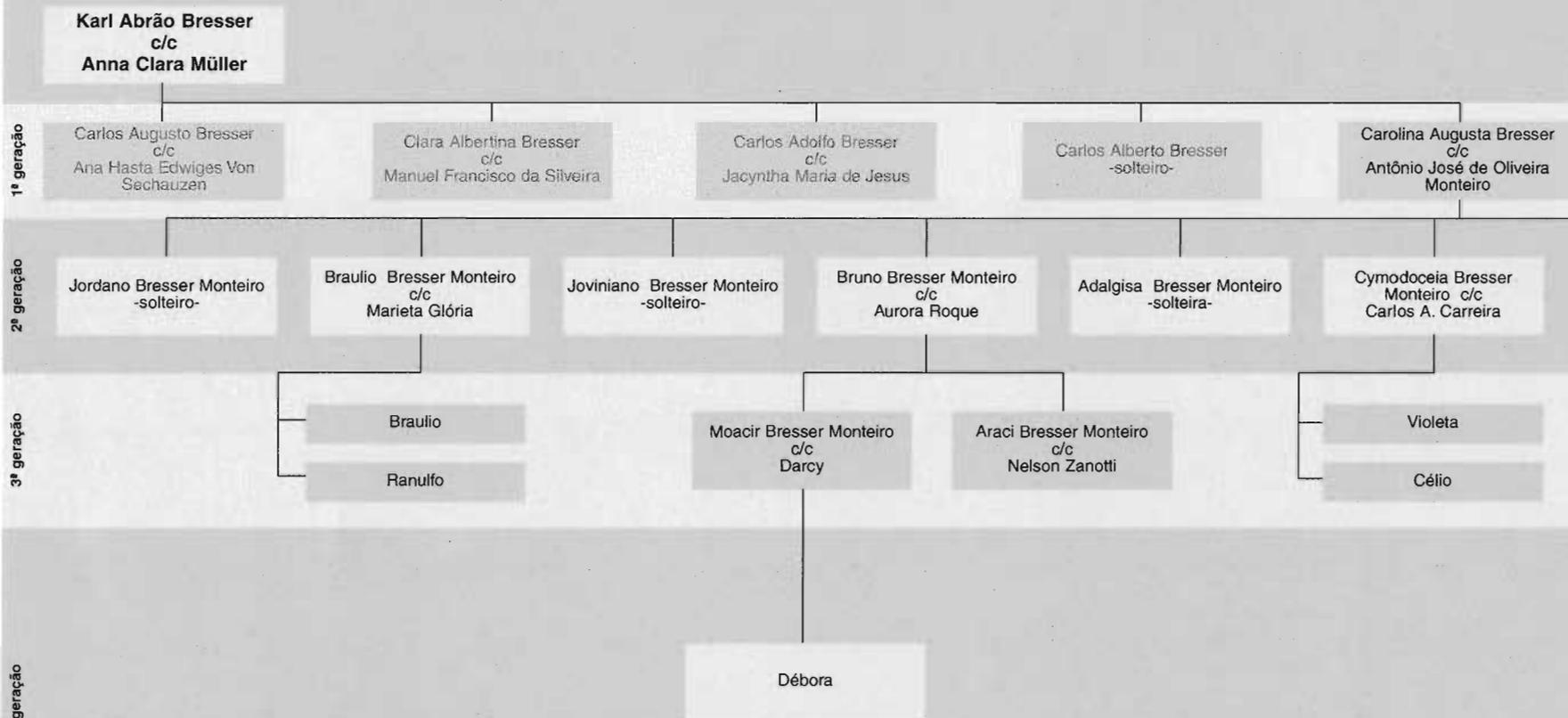


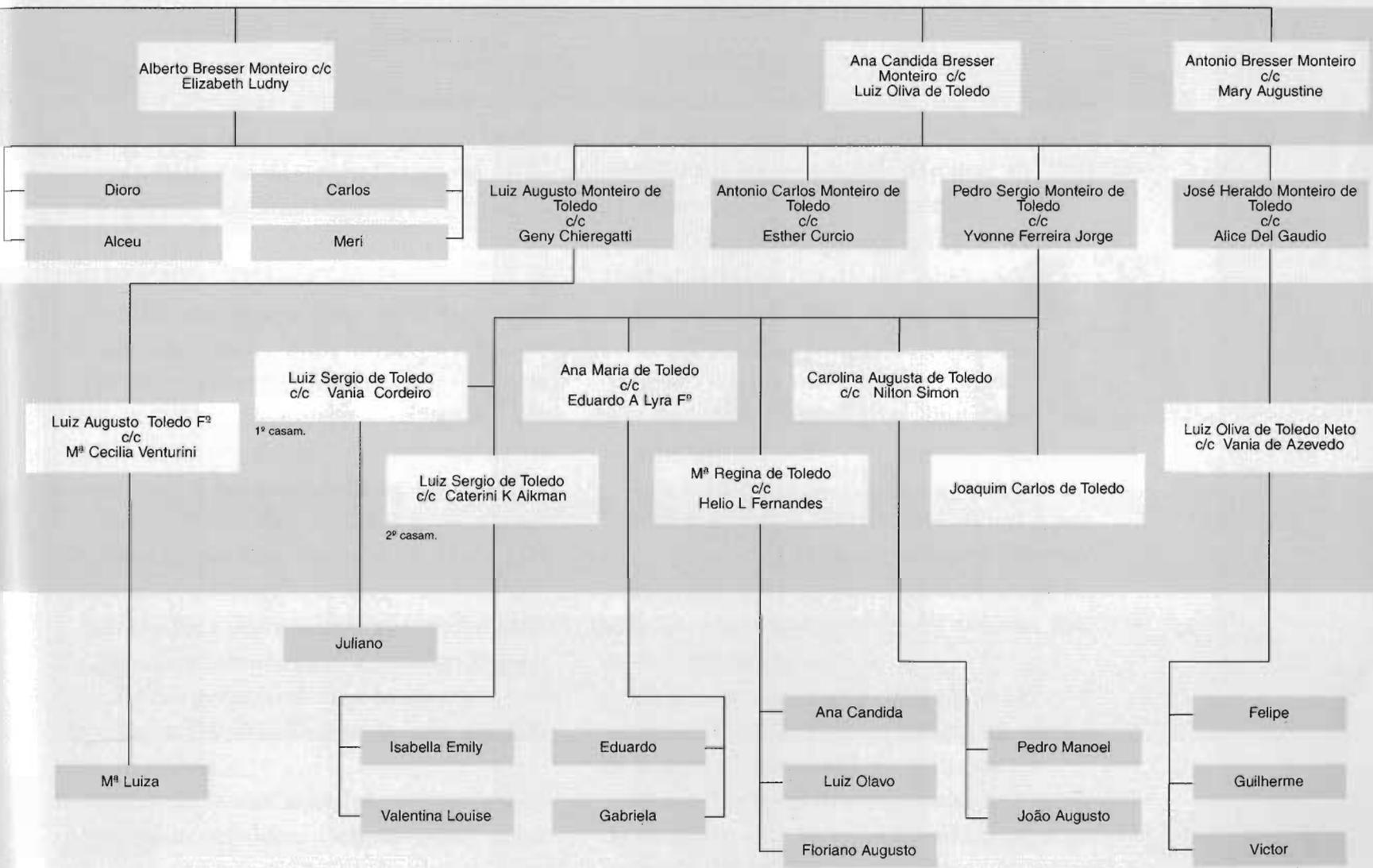
Descendência de Carlos Adolfo ♦ ramo de Agripina ♦ 6 filhos e 11 netos desses ramos





Descendência de Carolina Augusta ♦ 9 filhos e 13 netos





Alberto Bresser Monteiro c/c Elizabeth Ludny

Ana Candida Bresser Monteiro c/c Luiz Oliva de Toledo

Antonio Bresser Monteiro c/c Mary Augustine

Dioro

Carlos

Luiz Augusto Monteiro de Toledo c/c Geny Chieregatti

Antonio Carlos Monteiro de Toledo c/c Esther Curcio

Pedro Sergio Monteiro de Toledo c/c Yvonne Ferreira Jorge

José Heraldo Monteiro de Toledo c/c Alice Del Gaudio

Alceu

Meri

Luiz Augusto Toledo F² c/c Mª Cecilia Venturini

Luiz Sergio de Toledo c/c Vania Cordeiro 1º casam.

Luiz Sergio de Toledo c/c Caterini K Aikman 2º casam.

Ana Maria de Toledo c/c Eduardo A Lyra Fº

Mª Regina de Toledo c/c Helio L Fernandes

Carolina Augusta de Toledo c/c Nilton Simon

Joaquim Carlos de Toledo

Luiz Oliva de Toledo Neto c/c Vania de Azevedo

Juliano

Isabella Emily

Valentina Louise

Eduardo

Gabriela

Ana Candida

Luiz Olavo

Floriano Augusto

Pedro Manoel

João Augusto

Felipe

Guilherme

Victor

Mª Luiza

A família
Bresser
na História de São Paulo

Introdução

Na página 543 do *Dicionário das Famílias Brasileiras*, publicado por Antonio Henrique da Cunha Bueno em 1981, encontra-se o seguinte registro:

Família Bresser

Família de origem germânica estabelecida em São Paulo, para onde passou, em 1838, o engenheiro militar Karl Abraham Bresser [1804, Alemanha - 1850 [sic], São Paulo]. Veio ao Brasil em companhia de Dom Pedro I, na qualidade de instrutor.

Deixou numerosa descendência do seu casamento em São Paulo, com Ana Clara (Augusta) Müller (FG, V. 764).

Foram pais, entre outros, do proprietário e capitalista tenente Carlos Augusto Bresser, que deixou geração do seu casamento com Ana Hasta Edwiges Von Seehausen [sic], de origem alemã.

Já no livro *Famílias Brasileiras de Origem Germânica: Subsídios Genealógicos*, publicado em 1967 pelo Instituto Genealógico Brasileiro em conjunto com o Instituto

Hans Staden, o sobrenome Bresser ocupa quatro páginas, de 764 a 767. Há uma breve transcrição da genealogia familiar, de Karl Abraham Bresser ao professor Bráulio Bresser Monteiro (nascido em 4 de abril de 1887 e falecido em 1946). São citados, em pequena biografia, os nomes de 135 membros da família. Uma linhagem que deu origem a vários outros ramos, a partir dos seguintes casamentos das mulheres com sobrenome Bresser:

Ramo Bresser Monteiro - surgiu a partir do casamento de Carolina Augusta Bresser, a filha mais nova do patriarca Karl Abraham, com o comerciante português Antônio José de Oliveira Monteiro.

Ramo Bresser Luna - originário do casamento de Eudóxia Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Joaquim Luna.

Ramo Bresser Brescia - surgiu a partir do casamento de Eponina Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Nicolino Brescia.

Ramo Bresser Savoy - a partir do casamento de Dayse Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Ciro Gilberto Savoy. Ela se casaria, ainda, uma segunda vez, com Henrique Richetti.

Bresser Silveira - a partir do casamento de Ermelinda Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Alberto Jorge da Silveira.

Bresser Rebelo - a partir do casamento de Erothildes Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Aníbal Ferreira Rebelo.

Bresser Adami - a partir do casamento de Edyvanne Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Leonel Júlio César Adami.

Bresser Dores - a partir do casamento de Aracy Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Cândido Dores.

Bresser Ribeiro - a partir do casamento de Maria Bernadette Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Horácio Martins Ribeiro, médico e professor.

Kullikoff Bresser - a partir do casamento de Maria de Lourdes Bresser, bisneta do patriarca Karl Abraham, com Moacyr José Kullikoff.

Nas três décadas e meia posteriores à publicação daquele livro, a linhagem dos Bresser prosseguiu. Neste trabalho, procuramos atualizá-la ao máximo, reunindo o maior número possível de informações sobre os membros da família até a quinta geração completa.

As origens

A história da família Bresser no Brasil começa há 165 anos, a partir de uma carta. Datada de 15 de junho de 1838 e endereçada pelo então prefeito da cidade alemã de Krefeld ao major Johann Bloem, diretor-geral das Usinas Siderúrgicas do Império do Brasil, ela recomendava os serviços de Karl Abraham Breßer. Traduzida para o português, apresenta a seguinte íntegra:

O Prefeito de Krefeld ao Major Johann Bloem

O geômetra (agrimensor) sr. Breßer comunicou-me a sua decisão de viajar convosco, ilustríssimo senhor, para o Brasil, a fim de ser empregado na construção de estradas e pontes de lá. Tão penoso que isso seja ora para mim, ver o sr. Breßer partir daqui, visto que os seus prestamentos são da mais essencial utilidade para a comunidade daqui, eu, todavia, tenho o maior prazer de fazer-lhe tudo que, a seguir, possa ser útil para o mesmo.



Karl
Abraham
Bresser

Sendo pouco familiarizado com as condições no Brasil, não sou capaz de julgar até que ponto os oferecimentos que lhe foram feitos são favoráveis em geral. Contudo, eu tenho a confiança em Vós, ilustríssimo senhor, que, mesmo tendo de levar

em conta a promoção dos interesses de seu governo, Vós considerareis, ainda assim, não menos sincera e calorosamente o bem de um cidadão da mesma cidade natal.

O sr. Breßer tem aqui o suficiente para viver, é casado e respeitado pelos seus concidadãos. Ele merece também esta benevolência, porque possui conhecimentos e habilidades bem fundados na sua especialidade e porque a sua conduta de vida se apresenta modular e realmente imaculada. Eu tenbo, portanto, como a minha obrigação de avisar-vos, ilustríssimo senhor, a respeito das suas condições atuais, a fim de poder julgar com alguma certeza se o oferecimento feito irá corresponder às suas expectativas e esperanças.

Ao mesmo tempo, tomo a liberdade de recomendar o sr. Breßer à sua benevolência e aos especiais cuidados, porque, depois da experiência ao longo dos anos, ganhei a convicção de que Vós achareis nele um fiel, habilidoso e assíduo trabalhador.

De certo, seria, para ele e a família, de grande tranqüilidade, se, no infeliz acaso de sua morte prematura durante os anos sob contrato, Vós poderíeis garantir certa quantia à sua mulher, pois temo que do salário não estará em condições de fazer grandes economias, indo a família, pobre e

abandonada, dificilmente encontrar acolhida na pátria anterior.

Pedindo ainda uma vez a Vós, ilustríssimo senhor, como amigo mais velbo cuidar paternalmente do sr. Breßer, aproveito de bom grado o ensejo de expressar a minha elevada estima e devoção, tendo a honra de subscrever,

De Vós, Ilustríssimo Senhor;

Sinceramente seu

[a.] Leysner, Prefeito de Krefeld

Uma vez no Brasil — onde desembarcou do navio *Clementina*, com o visto de saída número 1842 —, Karl Abraham Breßer passou a assinar Carlos Abrão Bresser (a letra “ß”, contração das letras “s” e “z” góticos em alemão, corresponde ao “ss” em português).

Até os 34 anos, Karl Bresser havia exercido sua profissão de agrimensor na pequena Krefeld, na Prússia, sua cidade natal. Atualmente, Krefeld pertencente à Renânia do Norte-Vestfália, Estado mais populoso da Alemanha, conta com uma população de 243 mil pessoas. De Bresser, segundo depoimento posterior de seu neto Gustavo Augusto, dizia-se que “não era judeu, mas tinha a esperteza deles”.

Segundo alguns registros orais que foram transcritos ao longo dos anos, Carlos Abrão Bresser poderia ter aportado primeiro em Santa Catarina, em 1836. Mas o certo é que dois anos depois, em 1838, resolveu aceitar o convite do marechal Daniel Pedro (Peter) Müller (*1786-†1841), primeiro diretor de Obras Públicas da Província de São Paulo, para ser instrutor de obras (major de engenheiros) naquela longínqua cidade, que, então, contava com cerca de 60 mil habitantes.

O marechal Müller era também de origem germânica. Nasceu no mar, foi educado em Lisboa, Portugal, e era filho do general João Guilherme Christiano Müller, nascido em Goettingen, na Alemanha, em 12 de maio de 1752. Pintor nas horas vagas, foi um dos assessores do imperador Pedro I, que, apenas 16 anos antes, havia proclamado a Independência do Brasil e governara o país até 1831. Uma antiga história transmitida oralmente pela família Bresser conta que, quando dos festejos do Grito do Ipiranga, em setembro de 1822, Pedro Müller teria trancado suas cinco filhas em casa, proibindo-as de sair à rua. Seu temor era que o próprio imperador se encantasse por uma delas, a mais velha e mais bonita. Pedro Müller morreu afogado no Rio Tietê, no dia 1º de agosto de 1841.

Eis, a seguir, a tradução em português do contrato de trabalho de Karl Bresser, redigido originalmente em alemão e assinado ainda em Bremen — antes, portanto, de ele vir trabalhar no Brasil.

Contrato de Serviço de C.A. Bresser

O contratado obriga-se, no período de cinco anos consecutivos, a projetar a construção da estrada, através das serras de Cubatão, Província de São Paulo, no Império do Brasil, esboçar projetos, fazer orçamentos e dirigir a construção.

O contratado obriga-se a dirigir e executar a construção dos fornos de cal, da serraria e do moinho, das olarias, das casas e das demais construções no caminho de cima.

O contratado obriga-se de observar toda a economia e de remeter todas as vantagens possíveis ao Estado, durante a sua contratação.

Em contraponto, o Governo da Província de São Paulo obriga-se a fornecer ao Sr. Agrimensor C.A. Bresser:

a) um salário de 1500\$000 ao ano, que será pago mensalmente;

b) uma boa e salubre e apropriada-

mente mobiliada moradia, para ele e para sua família;

c) passagem paga para ele e a família;

d) ao término do presente contrato e cumprimento de todas as condições, o Governo se compromete a pagar ao Sr. Bresser a quantia de cinqüenta Lio St. Para a viagem de volta, caso não se concretize um novo contrato;

d) mais 25 Lio St. para a família, caso o Sr. Bresser venha a falecer no país, o que, se Deus quiser, não venha a acontecer;

e) os cinco anos se iniciam assim que o contraente apresentar seus diplomas ao Governo de São Paulo, e o pagamento do salário se inicia quando o presente contrato for firmado; a partir desta hora o contraente obriga-se a atuar para o Governo de São Paulo.

O presente contrato está autorizado pelo Pres. do Governo da Província de São Paulo. Engajado para construção de estradas no Brasil por cinco anos.

*Bremen, 1º de agosto de 1838
Contratou comigo para servir
Por cinco anos na fábrica das
Estradas da Província de São Paulo
JBloem*

Na tese de mestrado “Arquitetura Paulistana Sob o Império”, apresentada pelo arquiteto Eudes Campos à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em 1997, Karl Bresser é chamado de “engenheiro civil”. Na Alemanha, ele servira como major do exército. A serviço do cunhado-marechal Pedro Müller, e cumprindo o contrato inicial de cinco anos detalhado acima, Karl Bresser (agora já usando o nome Carlos Abrão) executou várias obras, a maioria delas importantíssimas para a expansão da cidade rumo ao leste. Segundo reportagem publicada na revista *Veja São Paulo* em 21 de abril de 1999, uma delas ainda resistiria de pé. Trata-se de um modesto sobrado na Rua Bresser, número 1652, onde um dos bisnetos de Carlos Abrão, Waldemar, morou até morrer, aos 82 anos, em 1998. Comprada pela Assembléia de Deus, maior igreja evangélica do país, a casa tornou-se posteriormente a residência de um pastor. No entanto, comparando-se o ano da morte do primeiro Bresser (1856) com o estilo da construção, parece pouco provável que Carlos Abrão tenha projetado a casa. Suas principais obras, comprovadamente, foram:

Ponte do Carmo – a primeira sobre o Rio Tamanduateí.

Ponte de Sant’Anna – no Rio Tietê. Sobre

este trabalho, existe uma “Relação das madeiras para a ponte de S. Anna de S. Paulo” manuscrita pelo próprio Carlos Abrão Bresser, em que ele encomenda “56 vigas e 700 ripas”, entre outros materiais.

Retificação do curso do Rio Tietê.

Traçado de São Paulo para o serviço de gás – Estudo conservado no Museu Paulista (Ipiranga).

Primeiro matadouro municipal (1849) – Uma rústica construção de taipa, como a maioria das edificações paulistanas de então, destinada ao abate de animais. Ficava no bairro da Liberdade.

Primeira planta da cidade de São Paulo – Assinada por C.A. Bresser (sem data), nela consta uma das primeiras referências ao “Caminho para a Moka”, primitiva designação da atual Rua Piratininga, no Brás.

Reconstrução da Estrada de Lorena (ou estrada nova de Cubatão, depois chamada de Estrada do Mar) – Foi a maior e mais importante de todas as obras de Carlos Abrão Bresser no Brasil. Primeira ligação rodoviária entre São Paulo e o litoral, conectava a capital

ao porto de Santos através de regiões pantanosas. Assim, as mercadorias não precisavam mais ser transportadas até o porto do Rio de Janeiro, a 400 quilômetros de distância. Eram duas léguas sobre terreno alagadiço de ambos os lados, verdadeira façanha para a engenharia da época. Segundo a página 58 do livro *Brasil-Alemanha*, no capítulo “A História Alemã do Brasil”, a estrada teria sido concluída entre 1838 e 1839. Sabe-se, no entanto, que os trabalhos adentraram pelo menos até 1840. Existe uma carta datada daquele ano, em que Carlos Abrão Bresser pede ao então presidente da Província de São Paulo, Rafael Tobias d’Aguiar, algumas orientações sobre as características da estrada a ser construída:

Illmo. Exm. Senr.,

A estimada ordem de Vsa. Exa. De 22 do corrente recebi hoje, e pelo presente queria eu pedir à Vsa. Exa. De me indicar a largura e inclinação do caminho da Serra acima, porque disto depende a considerável diferença das despezas, e se o caminho deve ser feito para carros ou somente para animaes de carga, afim de escolher o sistema proprio à isto.

S. Paulo, 29 de Outubro 1840

Ainda sobre este trabalho, o nome de Carlos Abrão Bresser aparece em outro documento, encabeçando uma “Relação dos indivíduos engajados para os trabalhos da Serra do Cubatão”. Como “director”, ganhava 1:500\$000 por ano e tinha direito a um adiantamento de 200\$000 na chegada a Santos. Inicialmente, a estrada se chamaria Carlos Abrão Bresser, mas a Câmara Municipal, ao que parece por motivos políticos, preferiu dar-lhe o nome de Estrada do Vergueiro, homenagem ao senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Carlos Abrão Bresser participou, ainda, das seguintes construções:

Hotel des Voyageurs – Sobrado erguido no Largo do Capim, ou de São Francisco. Tratava-se de uma “casa de sotéia”, coroada com um terraço de balaustrada.

Hotel Palm – Projeto de 1851, coberto por uma sotéia ou terraço, fato pouco usual para a época. Apresentava outros detalhes construtivos raros, como vidraças fixas na parte superior das janelas de guilhotina, ocupando um terço da altura do vão; chaves decorando as vergas ligeiramente recurvas; e bacia de forma arredondada na sacada, no

canto cortado da edificação. Antes de se tornar um hotel, o sobrado foi habitado pelo próprio Carlos Abrão Bresser, que chegou a utilizá-lo como pensão, conforme mostra o seguinte anúncio publicado em jornal:

ANNUNCIOS

Para satisfazer o desejo de alguns Srs. Estudantes que morão longe da aula, e para o interesse pecuniário, e comodidade de muitos Srs. Solteiros me resolvi a mandar fazer almoço de manhã, q' terá lugar de 9 horas até meio dia, conforme o costume e gosto, inglez, francez, alemão, ou brasileiro: principiando no dia 14 de março, na casa de sotéia no sobrado n. 22 largo de S. Francisco. [...]

C.A. Bresser

Ainda para seu próprio benefício, Bresser iniciou a construção, em sua chácara, de mais de 200 casas e galpões, das quais ele próprio e seus descendentes passaram a explorar o aluguel. Além da chácara que levaria o nome da família, Carlos Abrão Bresser adquiriu, em 1846, por 100 mil réis à vista, um sítio e “terras adiante do Ypiranga”, que pertenciam a Leonardo Langenekhard e à sua mulher, Catharina Stein. Eis a íntegra da escritura:

Saibão quantos este Publico Instrumento de Escriptura de venda virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos quarenta e seis aos dezoito dias do mez de Junho do dito anno nesta Imperial Cidade de São Paulo, em meu Cartório comparecerão partes entre si havidas e contractadas, de huma como vendedores Leonardo Langenekhard e sua mulber Catharina Stein, e de outra como comprador Carlos Abrão Bresser, que os reconheço pelos próprios de que dou fé, e pelos vendedores foi dito perante as testemunhas ao diante nomiadas e assignadas, que elles são senhores e possuidores de hum sitio, e terras adiante do Ypiranga desta cidade, com ua parte de vallos para o lado de São Caetano, dividindo por hum outro lado com terras de Dona Gertrudes Galvão de Oliveira Lacerda, e por outro lado com o rio Tamadoáthej, o qual sitio e terras assim, e da mesma forma que possuem livres e desembargadas vendião como de facto vindido tinhão a Carlos Abrão Bresser pela quantia de cem mil, que do mesmo havião recebido em moeda corrente deste Império, e de que por este Instrumento lhes davão plena e geral quitação para mais não repetir; e na pessoa dele Comprador cedião, e traspassavão toda a posse, jus,

domínio, e senhorio que no referido sitio e terras tenhão para que possa lograr possuir vender, ou doar, como suas que são, e ficão sendo de hoje para sempre, e se obrigão a fazer boa esta venda a todo o tempo que sobre ella haja qual quer duvida, pagando elle comprador a competente Siza; e por este foi dito que acceitava a presente Escriptura na forma nella declarada. E de como assim o dicerão, e outorgarão-me pedirão-lhes lavrace a presente nesta Nota que me foi Destribuida pelo Bilhete do theor seguinte acompanhado do Conbecimento de haver pago a competente Siza. - A Alvares Escriptura de venda que faz Leonardo Langenekhard e sua mulher a Carlos Abrão Bresser de hum sitio adiante do Ypiranga parte vallado, pela quantia de cem mil reis à vista, Siza paga pelo comprador. São Paulo dezeceis de Junho de mil oito centos quarenta e seis - Cardim - Siza Collectoria do Destricto da Cidade de São Paulo. Anno financeiro de mil oito centos quarenta e cinco, a mil oito centos quarenta e seis - A folhas trinta e quatro verço do Livro de receita fica lançada a quantia de dez mil réis, que pagou o Senhor Carlos Abrão Bresser em dezaceis [sic] de Junho do dito anno de Siza correspondente a cem mil reis, importância por que comprou hum

sitio adiante do Ypiranga parte vallado a Leonardo Langenekhard e sua mulher sendo paga a Siza pelo Comprador conforme a Distribuição que apresentou numero cento e vinte e hum - O Collector Jozé Manoel Lessa - O Escrivão - Antonio Alvez da Crus. Em consequência de cuja Distribuição e conhecimento de paga a Siza, lavrei a presente que sendo-lhes lida aceitarão e assignarão fazendo a rogo da vendedora por não saber escrever, Domingos Antonio Gomes, com as testemunhas Capitão Francisco de Paula Salles e Joze Fabiano Baptista reconhecidos de mim Emilio Jozé Alvares Tabellião que o escrevi.

Leonhard Langenekhard

Domingos Anto. Gomes

C.A. Bresser

José Fabiano Bapta.

Franco. de Paula Salles

Sete anos depois, o mesmo terreno era vendido a Germano Yunker, por 200 mil réis, representando um lucro de 100%:

Saibão quantos este publico Instrumento de Escriptura de venda virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos cincoenta e trez

aos treze dias do mez de Julho do dito anno, nesta Imperial Cidade de São Paulo, a meu Cartório comparecerão partes entre si havidas e contractadas, de hum como vendedor Carlos Abram [sic] Bresser, e de outra como comprador Germano Yunker, que os reconheço pelos próprios de que dou fé, pelo vendedor me foi dito perante as testemunhas ao diante nomiasdas e assignadas que elle é Senhor e possuidor de hum sitio e terras sito no Moinho Velho estrada de Santos, que houve por compra feita a Leonardo Langenekhard e sua mulher, cujas confrontasoens constão da Escriptura de Compra, que neste acto entrega ao Comprador, fazendo parte desta Escriptura, cujo sitio e terras possui livres e desembargadas, e assim e da mesma forma que as possuía, vendia, como de facto vendido tem a Germano Yunker pelo preço e quantia de duzentos mil réis, que pagará impreterivelmente no dia primeiro de Janeiro de mil oito centos cincoenta e quatro; e na pessoa do Comprador sedia, e traspassava toda a posse dominio, e senhorio que no referido sitio e terras tinha para que possa gozar possuir vender ou doar, como coiza sua que é e fica sendo de hoje para sempre, e se obriga por seus bens a fazer boa esta venda a todo o tempo que sobre ella haja qual-

quer duvida pagando o comprador a competente Siza. E por este foi dito que aceitava a presente Escriptura na forma nella declarada. E de como assim o dicerão e outorgarão me pedirão lhes lavrasse a presente nesta Nota que me foi distribuida pelo bilhete de Distribuição que me foi apresentado com o conhecimento da Siza, e são os seguintes - A Alvares - Escriptura de venda que fas Carlos Abram Bresser a Germano Yunker de hum sitio, sito no Moinho Velho, caminho de Santos pela quantia de duzentos mil reis. São Paulo doze de Julho de mil oito centos cincoenta e trez - Vasconcellos - Collectoria do Destricto - Anno financeiro de mil oito centos cincoenta e trez a mil oito centos cincoenta e quatro a folhas do Livro de Receita fica lançada a quantia de doze mil reis, que pagou o Senhor Germano Yunker em treze de Julho do dito anno de siza correspondente a duzentos mil reis importância porque comprou um Sitio no Moinho Velho, Caminho de Santos a Carlos Abram Bresser, paga a siza pelo comprador, conforme consta da Distribuição que apresentou - o Collector Manoel Joaquim de Ornellas. O Escrivão Antonio Alves da Crus. Em consequência de cuja Distribuição e Siza, lavrei a presente, que sendo lhes lida aceitarão e

assignarão com as testemunhas, Ezequiel de Moraes Santos, e Manoel Jozé Soares, reconhecidos de mim Emilio Jozé Alvares Tabellião que o escrevi.

C.A. Bresser

Hermann Junker

Ezequiel de Moraes Santos

No exercício de suas funções profissionais, Carlos Abrão Bresser parece ter sido um homem extremamente exigente com seus comandados. É o que se deduz pela carta a seguir, endereçada ao presidente da então província de São Paulo, o desembargador Manoel Machado Nunes, em que pedia punição a um funcionário rebelado:

Illmo. Exmo. Senr.

Levo ao conhecimento de V. Exa. Que hoje, pelas 8 horas da manhã, exegindo do feitor Manoel Machado Junior uma relação dos trabalhadores de sua inspecção este ameaçando-me ferirme com uma pedra, vociferou contra mim com gnomes mais injuriosos possível; e disendo que não me reconhecia.

Ora, semelhante procedimento certamente animador da insobordinação e desrespeito, torna absolutamente incom-

patível a continuação de semelhante feitor nos serviços da estrada com as necessidades e boa ordem dos trabalhos, e até summamente arriscado [...] Eu faço chegar ao conhecimento de V. Exa. Afim de se darem as devidas providências convenientes. [...]

Cubatão, 15 de Fevereiro de 1840

C.A. Bresser

Director da Estrada Nova do Cubatão



Ana Clara
Müller

Segundo sua certidão de óbito, Carlos Abrão Bresser era natural da Alemanha (teria nascido em maio de 1804), “onde era casado, não se me sabendo diser [sic] o nome da mu-

lher, residente na Alemanha”. Outro documento, retirado do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, confirma que ele teria chegado ao Brasil acompanhado de uma certa Bibi (ou Berta) Bresser. O fato é que, uma vez aqui, Karl Bresser passou a viver com uma irmã do marechal Müller, Ana Clara Müller, austríaca de Viena, onde nasceu em 1º de março de 1813. Karl e Anna Clara tiveram cinco filhos: Carlos Augusto, Clara Albertina, Carlos Adolfo, Carlos Alberto e Carolina Augusta. Eles formaram a primeira geração dos Bresser nascida no Brasil (ver Capítulo 1). Em seu testamento, Carlos Abrão Bresser fez questão de legitimar os filhos, todos naturais, “como que se de legítimo matrimônio os houvesse tido”. Aliás, o fato de Carlos Abrão Bresser e Anna Clara Müller de início não serem legalmente casados o obrigou a lavrar algumas escrituras em nome dela, a fim de legitimar a posse de bens. Uma delas é a “Escriptura de Declaração” que se segue, destinada a garantir-lhe todo o gado existente nas chácaras do Brás e do Moinho Velho:

Escriptura de Declaração que faz Carlos Abrão Bresser a favor de Anna Clara Müller, como abaixo se declara.

Saibão quantos este publico instrumento de Escriptura de Declaração virem, que

no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitto centos e cincoenta, aos dous dias de Julho do ditto anno n'esta Imperial Cidade de São Paulo, em meo Escriptorio compareceu Carlos Abrão Bresser, e por elle me foi ditto em prezença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, que todo o gado vaccum existente na sua chácara da Freguezia do Bras, e no Sittio dos Moinhos, pertence exclusivamente à Donna Anna Clara Müller, que mora em sua companhia, por ser parte comprada com dinheiro da mesma, e parte por doação, e a fim de que a todo o tempo não haja qualquer duvida a respeito faz esta declaração muito de sua livre e espontânea vontade, ficando por este modo tranqüila sua consciência. E de como assim dice e declarou, passei a presente Escripтура por me ter sido apprezentado bilhete de Distribuição do theor seguinte - A Silva - Escripтура de Declaração que faz Carlos Abrão Bresser, a favor de Donna Anna Clara Müller, como n'ella se declara. São Paulo, dous de Julho de mil oitto centos e cincoenta - Vasconcellos - E sendo-lhe a presente por mim feita, e lida acceitou e assigna com as testemunhas presentes Manoel Jozé Soares e Honorato Jozé Gomes Prestes,

reconhecidos de mim Jozé Rodrigues Tabellião interino o escrevi.

C.A. Bresser

Manoel Jozé Soares

Honorato Jozé Gomes Prestes

Entre Carlos Abrão Bresser e Anna Clara havia um contrato formal de prestação de serviços domésticos. Primeiro feito a mão e, depois de nove anos, lavrado em cartório, no documento reproduzido a seguir:

Escripтура de Contracto que fazem Carlos Abrão Bresser e Donna Anna Clara Müller, como abaixo se declara.

Saibão quantos este publico instrumento de Escripтура de contracto virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitto centos e cincoenta, aos dous de Julho do ditto anno n'esta Imperial Cidade de São Paulo, em meo Escriptorio compareceo Carlos Abrão Bresser, que reconheço pelo próprio de que dou fé, e por elle me foi ditto em prezença das testemunhas abaixo nomeadas, e assignadas, que no principio do anno de mil oitto centos quarenta e um, ajustou-se com Donna Anna Clara Müller, para hir tomar conta do governo econômico de sua caza, e administral'a

completamente, obrigando-se elle outorgante a pagar-lhe annualmente a quantia de cento e cincoenta mil reis, a qual ficaria em poder d'elle outorgante até sua morte, ou até que a ditta Donna Anna Clara Müller não queira mais permanecer em sua caza; e como tivesse elle outorgante passado um papel de mão neste contracto n'aquella dacta, para maior segurança o confirma por esta Escriptura na forma sobredita, afim de ter todo o vigor, e reproduzir os effeitos legais, ficando de nenhum momento aquelle papel particular. E de como assim o dice, passei a presente Escriptura por me ter sido apprezentado bilhete de Distribuição do theor seguinte - A Silva - Escriptura de contracto que fazem Carlos Abrão Bresser e Donna Anna Clara Müller, como n'ella se declara. São Paulo dous de Julho de mil oitto centos e cincoenta - Vasconcellos - E sendo lbe a presente por mim feita, e lida, acceitou, e assigna com as testemunhas presentes, Manoel Jozé Soares, e Honorato Jozé Gomes Prestes, reconhecidos de mim Joaquim Jozé Rodrigues Tabellião interino o escrevi.

C.A. Bresser

Manoel Jozé Soares

Honorato Jozé Gomes Prestes

Bresser teria sido, também, dono de cinco lotes de terra no Catumbi, posteriormente distribuídas pelo governo. Oito anos depois de sua chegada ao Brasil, em 1846, os primeiros pontos de iluminação pública, com lampiões alimentados com óleo e azeite, começaram a chegar ao bairro do Brás, onde a família havia se instalado em um chácara, depois de breve estada na Avenida Tiradentes. Naquele mesmo ano, Carlos Abrão Bresser resolveu regularizar a documentação necessária para sua permanência no Brasil, conforme comprova a íntegra de documento do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, requerido junto ao presidente da então província, transcrita a seguir:

Aos 24 de julho de 1846 nesta imperial cidade de S. Paulo, e Paço da Câmara Municipal d'ella em virtude do Despacho do sñr. Presidente da mma. Major Francisco José de Azevedo profferido em dacta de vinte e quatro do corrente no requerimento de Carlos Abraham Bresser, cidadão prussiano, maior de vinte e um annos, no goso de seus direitos, como tal, reqdo. Provou com os documentos que junctou, compareceu o dº Bresser, e em presença do dº sñr. Presidente declarou que professava a Religião Catholica Protestante; que era na-

tural de Crefeld na Prússia, que he casado com estrangeira, que tem nesta cidade de S. Paulo bens de rais, e que pretende fixar o seu domicílio no Brasil. E para constar se lavra o presente Termo em que assigna o declarante com o d° sr. Presidente. Eu, Ant° Je. Barbosa da Veiga, Secretário o escrevi.

(a) Azevedo

(a) Carlos Abrão Bresser

Conforme consta em sua certidão de óbito, Carlos Abrão Bresser morreu no dia 27 de março de 1856, aos 52 anos, de hydropezia — ou hidropisia, que o Dicionário Aurélio define como “acúmulo anormal de líquido seroso em tecidos ou cavidades do corpo”. Na época, não faltou quem relacionasse a *causa mortis* com a pneumonia adquirida durante a construção da estrada para o litoral, idéia que vem sendo transmitida ao longo do tempo no que se tem escrito sobre o primeiro Bresser no Brasil. Protestante de origem, católico praticante nos últimos tempos da sua vida, Carlos Abrão Bresser foi primeiro “absolvido” e, depois, batizado pelo reverendo católico Francisco Hermenegildo de Camargo. Sepultado no jazigo da Irmandade de São Benedito, na Igreja de São Francisco, em São Paulo, como irmão da Ordem Terceira do Carmo, ao lado do

senador Feijó, teve todas as despesas com seus funerais pagas pelo imperador Dom Pedro II. Eis a íntegra de sua certidão de óbito, registrada no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo:

Carlos Abraham Bresser – *Aos vinte sete de Março de mil oito centos e sincoenta e seis, nesta Freguezia faleceo de hydropezia com sincoenta e dous annos de idade [sic], Carlos Abraham Bresser, natural da Alemanha, onde era casado, não me sabendo dizer o nome da mulber, residente na Alemanha: sendo Protestante foi absolvido pelo Reverendo Francisco Hermenegildo de Camargo, Subchantre da Sé Cathedral, e depois de absolvido pelo mesmo baptisado, segundo declarou na informação que deo por escrito ao Reverendissimo Doutor Vigario Geral Anacleto José Ribeiro Coutinho, por despacho de quem de vinte oito do mesmo corrente mês de Março foi dada sepultura Ecclesiastica ao dito Bresser, que foi sepultado no jazido da Irmandade de São Benedito na Igreja de São Francisco, para onde foi conduzido em enterro solenne, e abi solemnemente encommendado. O sito Bresser morava na freguezia do Bras.*

(a) O Cura Marcellino Ferreira Bueno.

Depois da morte de Carlos Abrão Bresser, Ana Clara Müller (também conhecida como “Madame Bresser”) tornou-se locatária de várias propriedades, incluindo a chácara que se localizava na região da atual Rua Bresser, no bairro paulistano do Brás. Vendia o que era produzido na chácara, tornando-se uma das mais famosas quitandeiras da então Rua das Casinhas. Suas reuniões mensais eram prestigiadas pela nata da sociedade paulistana de então. Faleceu vítima de encefalite, aos 77 anos (embora em sua certidão de óbito constem 78 anos), no dia 4 de fevereiro de 1891. Foi enterada no Cemitério da Consolação, conforme o Livro de Registro de Termo de Sepultamento do referido cemitério, volume nº 14, à folha nº 326, registro reproduzido abaixo:

32049, Sepultura em terreno perpétuo a Rua 19 lado direito - 22 - Anna. Aos 5 dias do mês de Fevereiro de 1891 sepultou-se em terreno perpétuo à Rua 19, lado direito, nº 22 o cadáver de Dona Anna Clara Müller de 78 annos de idade, alemã, viúva, fallecida hontem as 2 horas da tarde de inci-phalite. Attestado do Dr. Randolpho Margarida da S.a. E o que certificou o Escrivão de Paz da Freguesia da Sé Ezequiel Paixão da S.a Guimarães.

São Paulo 5 de Fevereiro de 1891.

Em seu testamento, redigido no dia 13 de julho de 1850 (seis anos, portanto, antes de sua morte), Carlos Abrão Bresser havia deixado todos os seus bens a Ana Clara e aos filhos Carlos Augusto, Clara Albertina, Carlos Adolfo e Carlos Alberto. Carolina Augusta ainda não é citada naquele documento, uma vez que nasceria quase três anos depois, em 1853. Da íntegra do testamento do primeiro Bresser no Brasil podem-se, pela primeira vez, deduzir os nomes de seus pais, Christiano Germano Bresser e Elisabeta Himes. E confirmar o fato de que ele fora casado na Alemanha antes da sua união, já no Brasil, com Ana Clara Müller:

Saibam quantos este instrumento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitto centos e cincoenta, aos treze de Julho do ditto anno n'esta Imperial Cidade de São Paulo: Eu Carlos Abrão Bresser, achando-me de saúde e em meu perfeito juízo e entendimento, deliberei fazer este meu testamento, e declarar minha última e verdadeira vontade pela maneira seguinte:

Declaro que sou natural d'Allemanha, filho legítimo de Christiano Germano Bresser, e de Elisabeta Himes, tãobem naturais d'Allemanha, e ambos já fallecidos.

Declaro que deixo por meus Testamenteiros em primeiro lugar a Donna Anna Clara Müller, em segundo lugar a Jacob Michels, e em terceiro lugar a Daniel Vedchen, aos quais peço, rogo queiram ser meus testamenteiros para cumprirem e fazerem se cumpram as poucas disposições que neste meu testamento passo a declarar, e para o que lhes deixo o prazo de dous annos para a conta, e caso não possa prestat'a no ditto prazo por alguns justos motivos, em tal caso rogo ao Juízo a que pertencer a conta da mesma haja de prorogar [sic] por mais tempo na forma da lei.

Declaro que deixo a Donna Anna Clara Muller toda a minha mobília, em recompensa a bons serviços que a mesma Senhora me tem prestado, no governo de minha casa.

Declaro que tenho os filhos seguintes: Carlos Augusto, Clara Albertina, Carlos Adolfo e Carlos Alberto Jacob, os quais sendo naturais, por esta verba os legitimo, como se de legítimo matrimonio os houvesse tido; e por isso os declaro por meus legítimos herdeiros de todos os meus bens,

que ficarem, depois de cumpridas as minhas poucas disposições.

E por esta forma não tendo mais nada a declarar, dou por concluído este meu testamento, em que com toda liberdade hei expressado a minha última e verdadeira vontade, e para que em tudo seja valioso, peço as Justiças d'este Império lhe dêem, e façam dar tão preciso quão completo vigor, e roguei ao Segundo Tabellião interino d'esta Cidade Joaquim José Rodrigues por mim escrevesse, em razão de não ter expediente para o fazer, que depois de escrito, sendo por mim lido, e achando-o conforme havia dictado, o assignei pelo meo próprio punho, n'esta Imperial Cidade de São Paulo: aos 13 de Julho de 1850

C. A. Bresser

Em 27 de março de 1856 — dia da morte de Carlos Abrão Bresser, segundo a certidão de óbito —, o testamento foi aberto na residência do Doutor Juiz Provedor Joaquim Ignácio Ramalho. Por esse documento, Bresser teria falecido às oito horas da noite do dia anterior, 26 de março, “em sua casa, sita no largo de São Francisco”.

A família
Bresser
na História de São Paulo

Primeira Geração



A primeira chácara
Bresser, que deu
origem à atual Rua
Bresser, em São Paulo

No dia 18 de janeiro de 1882, Ana Clara Müller, viúva e herdeira do patriarca Carlos Abrão Bresser, vendeu metade da chácara que levava o nome da família (e daria origem à atual Rua Bresser) para seu filho mais velho, Carlos Augusto, por 20 contos de réis. Para isso, teve que obter o consentimento dos outros três filhos vivos — Carlos Adolfo, Clara Albertina e Carolina Augusta — e também de Manoel Francisco

da Silveira, marido de Clara Albertina. Um dos cinco filhos, Carlos Alberto, morreu solteiro na Alemanha.

Segundo a “escriptura de venda e compra”, feita à mão, o terreno da Chácara Bresser tinha 142 metros e 80 centímetros de frente por 1 083 metros e 78 centímetros de fundo do lado esquerdo e 625 metros do lado direito.

Eis a íntegra do documento:

Escriptura de venda e compra

Saibão quantos este público Instrumento de Escriptura de venda e compra virem, que tendo no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos oitenta e dois, aos desoito de Janeiro, nesta Imperial Cidade de São Paulo, in o meu cartório, perante mim Tabelião interino comparecerão partes entre si juntas e contractadas, a saber; como vendedores Dona Anna Clara Muller, viúva, proprietária, e Manoel Francisco da Silveira, capitalista, e sua mulher Dona Clara Albertina Bresser da Silveira, como consentidora; Carlos Adolpho Bresser, proprietário, e Dona Carolina Augusta Bresser Monteiro, assistida por seu marido Antonio José de Oliveira Monteiro, negociante, e como comprador Carlos Augusto Bresser, negociante, todos moradores desta cidade e conhecidos de mim, Tabelião interino, e das testemunhas a diante nomeadas e assignadas, do que dou fé, perante as quaes pelos mesmos Dona Ana Clara Müller, Manoel Ferreira da Silveira e sua mulher Dona Clara Albertina Bresser da Silveira, me foi dito que em commum e pro-indeviso como o comprador Carlos Augusto Bresser, são senhores e possuidores, a primeira como herdeira de seo

filho finado Carlos Alberto Bresser, e os segundos por herança de seu sogro e pai o finado Carlos Abrahão Bresser, de duas quartas partes de uma chácara sita à rua do Brás, freguesia do mesmo nome, desta Cidade e Comarca, sob número cem, com cento quarenta e dois metros e oitenta centímetros de frente, mil oitenta e três metros e setenta e oito centímetros de fundo do lado esquerdo e seis centos vinte e cinco metros do lado direito, dividindo por este lado com João Bemer e com caminho público, por aquele também com caminho público e pelos fundos com o doutor João Carlos da Silva Telles, onde tem a dita chácara quinhentos vinte um metros de largura. Que destas duas partes da indicada chácara, cujas confrontações no seu todo, ficão acima descriptas, havião contractado a venda e de facto por esta Escriptura, de suas livres e expontâneas vontades, vendião ao comprador Carlos Augusto Bresser, pelo preço certo e ajustado de vinte contos de réis, recebidos em moeda corrente deste Império, no acto de assignar esta Escriptura, quantia que elles vendedores dividirão irmâmente entre si, e da qual darão ao comprador plena e geral quitação para não mais repetir, transferindo na pessoa do mesmo todo o direito, posse, jus e

domínio que tinham nas indicadas duas partes da chácara, para que o comprador as gose como suas que do hoje para sempre ficão sendo, pagão por elle a cisão e mais despesas desta Escripura, que se obrigarão a defender a todo tempo que seja necessário. Disse ainda a vendedora Dona Anna Clara Müller que o comprador Carlos Augusto Bresser era seu filho, mas que faria com esse o presente contracto mediante annuencia e consentimento de todos os outros seus filhos, sendo elles os únicos que tem, isto é, sendo elles os que figurão nesta Escripura. Neste acto, por Carlos Adolpho Bresser e por Dona Carolina Augusta Bresser Monteiro, acompanhada por seu marido Antonio José de Oliveira Monteiro, concomintamente [sic] com os também vendedores Manoel Francisco da Silveira e sua mulher Dona Clara Albertina Bresser da Silveira, me foi dito que convinhão e consentião na venda feita por sua mãe e sogra Dona Anna Clara Müller a seu irmão e cunhado Carlos Augusto Bresser, da quarta parte da chácara retro descripta, visto ser real o contracto e havião por bôa, firme e válida a mesma venda, compromettendo-se a confirma-la em qualquer tempo e nada allegarem contra ella. O que tudo sendo ouvido pelo comprador Carlos

Augusto Bresser, disse que aceitava esta Escripura tal como se acha feita, e me apresentou a distribuição e conhecimento dos termos seguintes: Ao segundo Tabelião. Escripura de venda de duas quartas partes de uma chácara sita à Rua do Brás, número cem, que fasem Dona Anna Clara Muller, Manoel Francisco da Silveira e sua mulher, a Carlos Augusto Bresser, por vinte contos de réis, pagando a soma o comprador. São Paulo, desesete de Janeiro de mil oito centos oitenta e dois.

Número quinhentos e setenta. Carta. Imposto de transmissão de propriedade. Artigo desnove da Lei número mil quinhentos e sete de vinte seis de setembro de mil oitocentos sessenta e sete. Decreto de mil oitocentos oitenta e um a mil oitocentos oitenta e dois. A folha cento quarenta e cinco do Livro de receita fica lançada a quantia de um conto e duzentos mil réis que pagou o senhor Carlos Augusto Bresser em desesete de Janeiro do dito anno, a importância de seis por cento de vinte contos de réis, preço por que comprou a Dona Anna Clara Müller e Manoel Francisco da Silveira e sua mulher, duas quartas partes da chácara da Rua do Brás número cem, desta cidade, conforme a declaração da parte. Collectoria de São Paulo, em desesete

de Janeiro de mil oito centos oitenta e dois. O Collector Joaquim Pereira dos Santos. O Escrivão, Américo Galvão Bueno. Declararão ainda os vendedores e todos os demais interessados concordaram, que não sendo feita por esta Escriptura, ficão comprehendidas todas as propriedades e benfeitorias existentes na chácara. E a pedido das partes outorgantes, lavrei esta Escriptura que lhes li, acharão aceitarão e assignarão com as testemunhas a tudo presentes José Carneiro de Carvalho e Francisco Alves Carneiro, conhecidos de mim Antonio de Araújo Freitas, Tabelião interino que a escrevi. Disserão em tempo os vendedores: que a chácara de que se trata também era possuída comumente com Carlos Adolpho Bresser, irmão do comprador. Escritório de Araújo Freitas, Tabelião interino que a escrevi.

Assinam:

Anna Clara Müller

Manoel Francisco da Silveira

Clara Albertina Bresser da Silveira

Carlos Adolpho Bresser

Carolina Augusta Bresser Monteiro

Antonio José de Oliveira Monteiro

Carlos Augusto Bresser

José Carneiro de Carvalho

Francisco Alves Carneiro

A velha chácara da Rua do Brás (atual Rua Bresser), número 100, foi por muitos anos um símbolo da família. Logo que chegou da Alemanha, Carlos Abrão havia se instalado na Avenida Tiradentes. Ele adquiriu a chácara dos monges franciscanos, por 7 contos de réis. Segundo um registro de terras cuja declaração é datada de 1º de outubro de 1854, a Chácara Bresser ficava “do lado esquerdo da estrada, que segue da cidade à freguesia de Nossa Senhora da Penha. [...] O dito terreno tem frente na estrada geral para o Rio de Janeiro; entre as pontes denominadas Ponte Preta e Ponte de São Nicolau, fechado com casas e taipas; e pelo fundo divisa com a chácara do inglês Horácio Fogas; pelo lado oeste um corredor ou caminho que segue para o lugar chamado Pari; e no lado divisa com as terras de Manuel Joaquim do Espírito Santo; e terras ainda devolutas”.

A Chácara Bresser é citada no livro *História Urbanística da Cidade de São Paulo: 1554-1988*, de Antônio Rodrigues Porto. No capítulo 8, que trata das origens do bairro do Brás, o autor explica que o desenvolvimento do bairro começou em meados do século XIX, a partir da existência de várias chácaras “onde residiam famílias abastadas”. Uma delas era a “Chácara da Figueira, que pertenceu à Marquesa de Santos”. Outra, a “chácara do

francês Joli, que fornecia flores” (e que deu origem à atual Rua Joli). Finalmente, o autor fala da “Chácara Bresser, que pertencia a Carlos Augusto Bresser”.

O bairro do Brás abrange uma área que vai da antiga Várzea do Carmo até a Penha. Formou-se no local onde o português José Brás, em data ignorada, ergueu uma capela ao Senhor Bom Jesus de Matosinhos. O terreno pertencente aos Bresser começava na Rua Celso Garcia, na altura do Cine Universo (inaugurado em 1938, aquele cinema ocupava o antigo número 378 da avenida e era o maior de São Paulo na época, com 4 324 lugares). A chácara ia até a Marginal Tietê, abrangendo o espaço das atuais ruas Bresser, Cachoeira, João Boehmer, Rio Bonito, Silva Telles, Santa Rita e Emílio Piedade.

Uma outra referência à Chácara Bresser aparece em depoimento do ex-escravo Napoleão José Faustino ao jornal *Folha da Noite* de 13 de maio de 1940, dia em que Faustino completava 100 anos. Segundo o ex-escravo, “o actual bairro do Braz era [na segunda metade do século XIX] um mattagal, no qual só havia dois lugares em que se podia notar a intervenção do trabalho humano — as chácaras de dona Maria Marcolina e do sr. Augusto Bresser [Carlos

Augusto]”. Na chácara, seria rasgada a rua que hoje leva o nome da família.

Em artigo intitulado “Famílias Paulistas: os Bresser”, publicado no jornal *Folha do ABC*, em 28 de março de 1998, Nelson Zanotti, professor Emérito da Fundação Santo André - Sítio de Tangarás, define o local como “uma enorme chácara, quase um pequeno sítio de vários alqueires, na Mooca”. Sob a administração de Carlos Augusto, filho do patriarca Carlos Abrão, a Chácara Bresser tornou-se exemplar na técnica da lavoura — chegando a importar sementes da Alemanha —, na criação de gado e no engenho de açúcar. No lugar onde esteve a casa, foi inaugurado, em 1939, o Cine Roxy, na Avenida Celso Garcia, 499.

Carlos Augusto Bresser (*10/4/1842-†16/1/1915), filho mais velho de Carlos Abrão Bresser e herdeiro da chácara, nasceu no próprio casarão, em 10 de abril de 1842. Proprietário de terras, casou-se em 1863 com Ana Hasta Edwiges Von Sechausen (*16/7/1846-†27/5/1910), que, dizia-se, tinha “sangue azul”, a ponto de ter



sido batizada na mesma pia e ao lado do *kaiser* Guilherme II, da Alemanha. Lecionava e permitiu que seus escravos (cinco ou seis, na época da Abolição, em 1888) aprendessem a ler.

Carlos Augusto chegou a ocupar o cargo de vereador da capital. Foi por decisão sua que o antigo Corredor do Bresser passou a se chamar Rua Bresser. Junto com a esposa, Ana, reconstruiu a Igreja de São João Batista, no Brás, e, em 1910, doou-a a dom Duarte Leopoldo e Silva, então arcebispo de São Paulo. A história é curiosa: conceituado proprietário residente no bairro, em 1885 Carlos Augusto teria se oposto a uma idéia original da Câmara Municipal de construir um chafariz no local então chamado de Marco de Meia Lagoa. Sugeriu que, em vez do chafariz, se erguesse ali uma capela, cuja comissão encarregada da construção ele próprio passou a presidir. Carlos Augusto e Ana Hasta tiveram 11 filhos (ver Capítulo 2).

Carlos Augusto Bresser também aparece ocupando a patente de alferes da Guarda Nacional (chegaria a tenente) na página 102 do *Almanak da Província de São Paulo*, de 1873. Na prática, já era o administrador da Chácara Bresser desde antes de comprá-la. Importava e vendia sementes de hortaliças e foi também proprietário de uma fábrica de

licores e de uma outra, de moer café, torrado e polvilho, instalada na própria chácara, que incendiou-se cinco anos antes da compra do terreno junto à sua mãe. Tratava-se do primeiro moinho de São Paulo, inaugurado em 1872. Eis a nota sobre o infausto acontecimento publicada no jornal *A Província de São Paulo* (atual *O Estado de S. Paulo*) em 29 de novembro de 1877:

Fábrica incendiada

Ontem, entre as 4 e 5 horas da madrugada, os sinos da cidade despertaram a população com o sinistro rebate de um incêndio. Era uma importante fábrica de moer café, fubá etc., pertencente ao senhor Carlos Bresser, que ardia. A fábrica estava montada em uma chácara, na freguesia do Braz, cerca de 2 quilômetros distante da cidade.

O fogo, ao que nos consta, ateou-se no forno de torrar café, onde ficaram algumas brasas, e comunicou-se ao puxado da casa, onde havia uma grande máquina a vapor e muitos outros maquinistas destinados à indústria ali organizada.

Tudo foi destruído pelas chamas e pelos conseqüentes desmoronamentos, ficando de pé apenas alguns pilares que sustentavam o teto, caindo por terra o telhado,

paredes etc., e ficando as próprias máquinas de ferro quase de todo inutilizadas pela ação violenta da enorme fogueira. Com dificuldade, foi salva a casa de morada, anexo à fábrica.

Estiveram presentes os senhores presidente da Província, chefe de polícia, ajudante de ordens da Presidência, vários militares e autoridades policiais, e dois destacamentos de soldados, um de urbanos, outro do contingente de linha, além de grande número de populares. [...] [...] O sr. Bresser é um moço laborioso e ativo, e o incêndio é um verdadeiro desastre para aquela família, que tinha no importante estabelecimento a melhor fonte de renda.

Carlos Augusto Bresser morreu aos 72 anos, em 16 de janeiro de 1915, de colapso cardíaco (“artéria cardíaca e bulhões”, segundo sua certidão de óbito). Estava a bordo do navio italiano *Duca de Genova*, voltando de uma viagem à Europa, mas já em território brasileiro, na altura de Pernambuco. Acompanhavam-no: os filhos Ismael e Carlos Augusto Júnior; a filha Clara Augusta (Nhanhã); a nora Zulmira; as netas Maria de Lourdes e Maria Bernadette, recém-nascidas na cidade de Lourdes, na França; e alguns empregados, entre eles um enfermeiro, que

viajara para cuidar de Carlos Augusto Júnior, paraplégico. A família, aliás, embarcara para o Velho Continente para tratar da enfermidade de Carlos Augusto Júnior, e não por causa da saúde do pai, como publicou equivocadamente o jornal *O Estado de S. Paulo* na nota sobre o falecimento.

Como era costume na época, o capitão do navio queria jogar o corpo de Carlos Augusto Bresser ao mar, mas o filho Ismael não deixou. “Se o senhor jogá-lo eu joga o senhor também”, teria dito ele ao próprio capitão. Carlos Augusto, então, foi embalsamado pelo próprio Ismael, que era médico, e colocado em um piano de armário que a família trazia para o Brasil e que acabou se transformando em caixão improvisado. Foram mais dez dias de viagem, de Pernambuco a Santos. Carlos Augusto Bresser acabou sendo sepultado no Cemitério da Consolação, em São Paulo. Sua morte foi assim noticiada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, em sua edição de 18 de janeiro de 1915:

Por um radiogramma recebido hontem nesta capital, sabe-se ter fallecido a bordo do paquete italiano “Duca de Genova”, em viagem para o Brasil, o sr. Carlos Augusto Bresser, estimado cavalheiro e capitalista aqui residente.

O finado fora à Europa em busca de melhoras para a sua saúde e regressava agora ainda bastante enfermo.

Residia há longos annos no bairro do Braz e entretinha nesta capital as melhores relações de amizade adquiridas pela bondade de seu coração e pela affabilidade de seu temperamento.

O sr. Carlos Augusto Bresser contava cerca de 74 annos de idade e deixa diversos filhos, todos muito relacionados em São Paulo.

O seu cadáver chegará a Santos, embalsamado, no dia 20 do corrente e será transportado a esta capital afim de ser inhumado no jazigo da família.

Clara Albertina Bresser da Silveira (*24/10/1843-†16/12/1912), a segunda entre os filhos do patriarca Carlos Abrão, casouse com Manuel Francisco da Silveira (*18/5/1831-†14/2/1906), originando o ramo Bresser da Silveira. Teve quatro filhos (ver Capítulo 2).

Carlos Adolfo Bresser (*26/11/1845-†7/3/1901), terceiro filho do patriarca Carlos Abrão, era comerciante. Casou-se com Jacintha Maria de Jesus (*23/1/1856-†19/1/1937), com quem teve seis filhos (ver

Capítulo 2). Sua certidão de casamento encontra-se no Arquivo Metropolitano da Mitra Arquidiocesana de São Paulo e apresenta a seguinte íntegra:

CARLOS ADOLPHO BRESSER E JACINTHA MARIA DE JESUS

Aos trez do mez de Dezembro de mil oitocentos e noventa dois na Matriz do Bom Jesus do Braz, em minha presença e das testemunhas Ismael Antonio Correia, Maria Dionísia da Conceição, Benedita Ferreira da Cruz se receberam em matrimonio CARLOS ADOLPHO BRESSER - JACINTHA MARIA DE JESUS elle filho de Carlos Abrahão Bresser, Anna Clara Miller [sic], 49 annos, Brasileiro, ella filha de Maria Fermina de Jesus, 36 annos Brasileira. Moradores Ambos n'esta Parochia.

(a) Pelo vigario, Pe. José M. Homem de Mello,

Cônego Dr. Higino de Campos, por commissão.

Carlos Alberto Bresser (*1848), quarto filho do patriarca Carlos Abrão, foi o único

homem da primeira geração que não deixou descendentes. Morreu solteiro, na Alemanha.



Carolina Augusta Bresser (*16/10/1853-†13/10/1919), a quinta entre os filhos de Carlos Abrão Bresser, nasceu apenas três anos antes da morte do pai. Casou-se na antiga Igreja da Sé

com Antônio José de Oliveira Monteiro (*1853-†4/4/1903), dando origem ao ramo Bresser Monteiro. Eles se conheceram em uma das muitas reuniões sociais promovidas por sua mãe, Ana Clara. Antônio Monteiro era português, um dos mais bem-sucedidos comerciantes da época, dono de um estabelecimento na Rua Direita, número 41, que vendia de tudo, de tecidos e armarinhos a ferragens e cerâmicas. Ao se casar, Carolina trocou a Chácara Bresser pela Chácara Tabatingüera, da família Oliveira Monteiro, que ficava na rua de mesmo nome, saindo da Praça João Mendes e fazendo divisa com as

ruas Conselheiro Furtado, Conde de Sarzedas e Glicério.

O casal Antônio e Carolina morava em uma casa de 15 cômodos, cheia de pomares, bosques e um pequeno lago. Tinha mais de 20 empregadas domésticas, todas moradoras da própria chácara. Em 1908, Carolina Augusta mandou construir um palacete no lugar da antiga casa de taipa. Foi um dos primeiros sobrados de São Paulo a ter elevador, pois sua dona não gostava de subir escadas. Carolina e Antônio tiveram nove filhos (ver Capítulo 2).

Segundo artigo publicado na *Folha do ABC* em 28 de março de 1998 e assinado pelo professor Nelson Zanotti (esposo de Aracy Bresser Monteiro Zanotti, neta de dona Carolina Augusta), a última viagem da matriarca à Europa aconteceu em 1912. Entre as compras (porcelanas, cristais, objetos de arte), havia um urso esculpido em um único bloco de madeira alpina, que ficou como herança e se encontra até hoje na residência do casal Zanotti. Em homenagem a Carolina Augusta Bresser Monteiro, existe hoje a Rua Carolina Augusta, perto da Praça João Mendes, no centro de São Paulo, onde ficava sua residência.

A família
Bresser
na História de São Paulo

Segunda Geração

Carlos Augusto Bresser, filho mais velho do patriarca Carlos Abrão Bresser, gerou 11 filhos.

Gustavo Augusto Bresser (*1867-†27/7/1952), o mais velho, era fazendeiro. Casou-se com Izaura de Souza (†9/5/1951) e teve sete filhos (ver Capítulo 3). Izaura era viúva e já trazia uma filha do outro casamento, chamada Ismênia. Como o pai, Carlos Augusto, Gustavo também era muito religioso. Tanto que doou um terreno para a construção da matriz para a Paróquia de Santa Rita, na Rua Santa Rita, 799, no dia 15 de fevereiro de 1941.

Clara Augusta Bresser (*18/6/1865-†25/11/1942), mais conhecida na família pelo apelido de “Nhanhã”, morreu solteira. Em suas mãos, teria ficado uma parte significativa da herança de Carlos Augusto, que, antes de morrer, percorreu suas propriedades de carro para que os filhos escolhessem seus respectivos quinhões na partilha. Além de sua

parte, Nhanhã ficou com a guarda de outro valor equivalente em propriedades, para socorrer algum outro irmão em caso de necessidade. Como isso nunca aconteceu e ela não deixou descendentes, a herança foi toda para as mãos de uma de suas empregadas. Eis a íntegra do documento da doação de bens feita por Carlos Augusto Bresser a seus filhos no ano anterior à sua morte:

Comarca da capital

3º Tabelião

Travessa da Sé nº 18 - Telefone n. 1222

Dr. Paulo Alvaro de Assumpção

Escritura de doação em avanço de legítima - Livro 133 fls. 84

Data - 26 de fevereiro de 1914

Outorgante - Carlos Augusto Bresser

Doação quantia 1.000:000\$000 mil contos de réis sendo 200 contos de réis a Clara Augusta e 100 contos de réis aos outros 8 filhos.

CLARA AUGUSTA – solteira

Rua do Tesouro,5	40 contos de réis
Av. Celso Garcia, 125	36 contos de réis
Av. Celso Garcia, 129	100 contos de réis
Av. Celso Garcia, 149	12 contos de réis
Rua Bresser, 253	12 contos de réis
TOTAL	200 contos de réis

CARLOS AUGUSTO JÚNIOR – solteiro

Av. Celso Garcia, 147	12 contos de réis
Rua João Boemer, 7 a 23 - 9 prédios	88 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

ARTHUR – solteiro

Av. Celso Garcia, 125	12 contos de réis
Rua Bresser, 251	12 contos de réis
Rua João Boemer, nº 1-3-5 - 3 prédios	32 contos de réis
Rua Carlos Botelho, 96 e 98 - 2 prédios	24 contos de réis
Rua Silva Telles, 118 e 119	11 contos de réis
Rua Gustavo Bresser, 13-14-15 - 3 prédios	9 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

HERMÍNIA – casada

Av. Celso Garcia, 127	35 contos de réis
Av. Celso Garcia, 145	12 contos de réis
Rua João Boemer, 35 e 37 - 2 prédios	22 contos de réis
Rua Bresser, 247	12 contos de réis
Rua Júlia Bresser, 1 a 19 - 10 prédios	19 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

OSCÁLIA – casada

1 prédio na cidade de São José dos Campos	29 contos de réis
Av. Celso Garcia, 137	12 contos de réis
Rua Bresser, 247	12 contos de réis
Rua João Boemer, 125 e 121 - 2 prédios	20 contos de réis
Rua Júlia Bresser, 1 a 19 - 10 prédios	27 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

OSCAR – casado

Av. Celso Garcia, 143	12 contos de réis
Rua Bresser, 245	12 contos de réis
Rua Carlos Botelho, 102 e 104 - 2 prédios	22 contos de réis
Rua João Boemer, 27 e 33 - 2 prédios	21 contos de réis
Rua Silva Telles, 121 e 123 - 2 prédios	15 contos de réis
Rua Júlia Bresser, 2 a 12 - 6 prédios	18 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

ISMAEL – casado

Av. Celso Garcia, 141	12 contos de réis
Rua Bresser, 237 e 239 - 2 prédios	52 contos de réis
Rua Carlos Botelho, 100	10 contos de réis
Rua Júlia Bresser, 14 a 28 - 8 prédios	20 contos de réis
Rua Silva Telles, 121	6 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

GUSTAVO – casado

Av. Celso Garcia, 139	12 contos de réis
Rua Carlos Botelho, 110	30 contos de réis
Rua Carlos Botelho, 126	11 contos de réis

Rua Bresser, 241	12 contos de réis
Rua João Boemer, 129	10 contos de réis
Rua Silva Telles, 123 C, 123 D e 125 - 3 prédios	13 contos de réis
Rua Gustavo Bresser, 1 a 5 - 5 prédios	12 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

LEONOR – casada

Av. Celso Garcia, 131 e 133 - 2 prédios e o prédio do doador	72 contos de réis
Rua Gustavo Bresser, 6 a 12 - 7 prédios	16 contos de réis
Rua Bresser, 249	12 contos de réis
TOTAL	100 contos de réis

NOTA - Fez doação com avanço de suas legítimas com as condições de não poderem ser tomados por dívidas nem os próprios bens e nem os rendimentos, não podendo ser objetos de hipoteca, venda, penhor, fiança ou outro qualquer contrato que de forma possa comprometer a cláusula de inalienabilidade, de modo a serem esses bens, por morte dos donatários, transmitidos livres de ônus a seus herdeiros necessários ou testamentários.

O doador reservou para si, enquanto vivo for, o usufruto dos prédios da Av. Celso Garcia, 133 a 149, 9 prédios, cujo valor destes prédios já doados é o justo preço atual conforme a geral estimação e que ele doador transmite aos donatários

com a cláusula expressa de inalienabilidade de todos os bens e reserva do direito de usufruto dos prédios acima especificados e a cada um dos que receberam tais imóveis, o direito, domínio e ação podendo os requerentes donatários desses bens tomar posse.

Estas doações foram feitas com a máxima justiça e geral acordo do pae e dos filhos, a nenhum prejudicando e menos a extranhos.

E pelos donatários presentes, Clara Augusta, Gustavo, Hermínia, Oscar, Oscália, Carlos Augusto B. Júnior, Dr. Ismael e Arthur, foi dito individualmente aceitar esta doação em todos os seus termos, atos e declarações, e deram quitação dos bens recebidos que se acham livres de ônus,

salvo os estipulados nesta escritura de doação aceitando em Tabelião pela donatária ausente Leonor Bresser Correa. O prédio de São José dos Campos doado a Oscália, os ônus impostos podem ser removidos para outro prédio de igual valor, ficando neste subsistindo os mesmos ônus.

Todos assinaram ante as testemunhas, minhas presentes: Hermann Friedeirick, Antonio Peres e Isaias Luis Gonçalves, sendo o rogo do autorgado Carlos Augusto Bresser Júnior, por não poder escrever.

Declaro que o prédio de São José dos Campos, são domiciliados do Dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros Junior e sua mulher e o Dr. Orestes Correa e mulher que o são domiciliados em Riviera - República do Uruguay; as demais partes são domiciliadas nesta Capital.

Hermínia Bresser (*13/7/1869-†20/4/1936) era viúva de Antônio Soares Ferreira de Lima (†1920). Não teve filhos, mas tornou-se madrinha e protetora de Florestan, filho de sua empregada doméstica, Maria. Mais tarde — e, segundo ele



próprio, “por influência direta do ambiente intelectual vivido na casa dos Bresser” —, Florestan Fernandes tornou-se sociólogo, professor e um dos grandes pensadores brasileiros do século XX.

Oscar Eugênio Bresser (*26/7/1871-†20/10/1921) era professor e funcionário público. Casou-se pela primeira vez com Rita Maria Bastos (*23/3/1873-†11/6/1911), mais conhecida pelo apelido de “Yayá”, com quem teve sete filhos. No segundo casamento, com Eugênia Di Puccio (*20/11/1896), teve mais três (veja a filiação completa no Capítulo 3).

Oscália Bresser (*10/8/1873-†4/10/1934) casou-se com o advogado Manoel José Castro Monteiro de Barros. Teve nove filhos (ver Capítulo 3).

Leofredo Accácio Bresser (*4/10/1875-†20/8/1900) suicidou-se em 1900, quando tinha apenas 24 anos. Solteiro, havia recebido uma incumbência do pai para fazer alguns pagamentos. Gastou o dinheiro e teve medo de contar a verdade. Disparou uma arma contra si na casa dos empregados, que ficava nos fundos da velha chácara da Rua Bresser.

Júlia Bresser não deixou descendência, pois morreu ainda criança.

Carlos Augusto Bresser Júnior (*24/9/1880-†28/2/1920), solteiro, ficou paralítico, surdo e mudo ao cair do alto de uma mesa, quando era bebê. O pai e os irmãos procuraram tratamento, inclusive na Europa, sem sucesso.

Leonor Clotilde Bresser (*18/8/1878-†8/8/1952) era casada com o engenheiro Orestes dos Santos Rivadávia Correia (*9/12/1873-†13/6/1937), cônsul do Brasil em Rivera, no Uruguai. Moravam em Guarulhos (SP). Não deixaram descendência.

Ismael Bresser (*2/2/1888-†24/9/1945), do qual voltaremos a falar mais adiante, formou-se médico em julho de 1912. Casou-se com Zulmira Albernaz de Oliveira (*3/7/1885-†8/1/1942) e teve cinco filhos (ver Capítulo 3).

Arthur Accácio Bresser (*6/10/1891-†16/6/1947) era casado com Ana (mais conhecida como “Ninete”) Gonçalves Portugal (*24/7/1886-†26/9/1949). Teve um filho natural, com uma mulher chamada Carlota (ver Capítulo 3).

O mais bem-sucedido entre os filhos de Carlos Augusto Bresser foi o doutor Ismael Bresser, médico e proprietário de uma segunda Chácara Bresser, que nada tem a ver com a original. Esta ficava no distante bairro do Itaim Paulista, na antiga estrada São Paulo-Rio de Janeiro, enquanto a primeira, que pertenceu a Carlos Abrão e Carlos Augusto Bresser, ficava no Brás.

Clínico geral, Ismael Bresser foi, ao lado do doutor Rubião Meira — seu ex-professor e depois colega de profissão —, um dos mais importantes médicos clínicos de São Paulo entre os anos 1910 e 1920. “Ele conhecia uma moléstia ao entrar no quarto e olhar para o cliente”, costumava dizer o doutor Meira sobre as qualidades profissionais do amigo. Ismael Bresser viveu um grande momento profissional durante o surto de febre amarela, nas primeiras décadas do século XX. Certa vez, ao ser chamado para uma consulta em uma casa na Avenida Angélica, pensou ter chegado tarde demais, pois já havia um velório na sala. O paciente, no entanto, era outro, filho do morto, e o aguardava em um quarto. Ao passar diante do caixão, o doutor



Ismael resolveu tomar o pulso do falecido, sentindo uma leve reação. Como estava muito cansado, pensou que fosse só impressão. Ainda assim, mandou evacuar a sala do velório e apagar as velas. Em seguida, deu uma injeção no suposto cadáver. Foi o bastante para que o homem se levantasse. Ao chegar à porta que dava para o quarto, o doutor Bresser participou as pessoas que elas poderiam ir embora, pois não haveria mais velório ali. Médico e paciente tornaram-se amigos até o fim da vida e, dali para a frente, o doutor Ismael ganhou fama de “levantar até defuntos”.

Conceituado morador do Brás, o doutor Ismael Bresser era freqüentemente solicitado pela imprensa. Como nesta entrevista, extraída do jornal *Folha do Braz* de 4 de abril de 1935, em que fez comentários sobre o lançamento daquele jornal:

O dr. Ismael Bresser dá-nos as suas impressões sobre a “Folha do Braz”

O dr. Ismael Bresser é chefe da família mais antiga e tradicional do Braz. Seu progenitor, o sr. Carlos Augusto Bresser, foi o fundador deste bairro, legando a São Paulo o que elle tem de mais laborioso e florescente.

Autoridade nos assumptos locais, o dr. Ismael Bresser, mais do que ninguém, estava indicado para dar as suas judiciosas impressões sobre a “Folha do Braz”, creada para defender os interesses desta grande população. Foi por isto que o procuramos. O dr. Bresser, entre muitas gentilezas de que nos cummulou, disse-nos:

— *“A criação da ‘Folha do Braz’ foi uma optima idea levada a effeito em boa hora pela empresa ‘Folha da Manhã’ Ltda. De há muito que precisávamos de um jornal que defendesse os nossos interesses, pois o bairro do Braz é uma cidade dentro de outra cidade.*

“Foi meu pae o primeiro homem que aqui vendeu terrenos a prestações. Nesse tempo estavam começando as primeiras construcções; e hoje este progresso que V. está verificando.

— *E que diz a respeito dos nossos concursos?*

E o dr. Bresser, com seu bom humor costumeiro, rematou:

“Quanto aos concursos não serei eu por certo o vencedor; se bem que não seja dos mais feios... Mas o concurso é para moças... O nosso bairro possui uma quantidade enorme de moças bonitas e todas ellas bem merecem ser eleitas nestes dois concursos.”

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

THESE

APRESENTADA A

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM 1 DE OUTUBRO E DEFENDIDA
EM 20 DE DEZEMBRO DE 1912

PELO

Dr. Ismael Bresser

Natural do Estado de S. Paulo

DISSERTAÇÃO

Cadeira de Clinica Medica

Desordens Funcionaes do Intestino na Uncinarirose

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de
sciencias medico-cirurgicas

Na Faculdade de Medicina, Ismael Bresser foi aprovado com distinção, defendendo a tese “Desordens Funcionaes do Intestino na Uncinarirose” no dia 20 de dezembro de 1912. Havia feito os três primeiros anos na Bahia e os demais (quarto e quinto) na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, mesmo a contragosto do pai. Única e exclusivamente para estar mais perto da futura esposa, Zulmira Albernaz de Oliveira, que daria nome à Vila Zulmira, em São Paulo.

Ismael e Zulmira conheceram-se na casa de Lucília Guimarães (*26/5/1886-†25/5/1966),

musicista, compositora, professora, poetisa e futura esposa do maestro Heitor Villa-Lobos. Naquela reunião, a anfitriã pretendia se aproximar do próprio Ismael. No entanto, o jovem estudante de Medicina passou a cortejar a amiga Zulmira, chamando-a de “dona Celeste”, por causa do vestido azul que usava naquele dia.

Depois de casados, Ismael e Zulmira tornaram-se amicíssimos do casal Villa-Lobos. Em suas passagens por São Paulo, o maestro e a maestrina costumavam se hospedar na casa de 11 cômodos da Rua Bresser, 247, onde o doutor Ismael mantinha também seu consultório. As crianças costumavam chamar o famoso músico de “tio Villa-Lobos”. “Quando o maestro errava alguma coisa ao piano, era imediatamente repreendido pela mulher, Lucília, que também entendia de música a fundo”, testemunha Diva Bresser, filha do doutor Ismael. “Ela era uma grande pianista.”

Entre 1914 e 1915, Carlos Augusto Bresser (o pai de Ismael), o casal Ismael e Zulmira, os irmãos Clara Augusta Bresser e Carlos Augusto Júnior e seu enfermeiro viajaram para a Europa, em busca de um tratamento mais adequado para o jovem irmão paralítico de Ismael. Foi na volta dessa viagem, a bordo do navio, que Carlos Augusto Bresser veio a falecer.

O doutor Ismael Bresser faleceu em 1945, aos 57 anos, de enfisema pulmonar. Fumante inveterado (principalmente de cigarros de palha), morreu dentro de uma tenda de oxigênio. Como médico, teve sempre perfeita consciência do seu grave estado. De nada adiantaram manobras como a do amigo Rubião Meira, que, certa vez, durante um check-up, chegou a trocar o resultado do exame de Ismael com o de um outro paciente para poupá-lo da dolorosa verdade. “Esse exame não é o meu”, sentenciou o doutor Bresser, que chegou a prever o exato dia da sua morte para uma das filhas, Diva.

A esposa de Ismael Bresser, Zulmira, havia falecido três anos antes, em 1942. Teve uma infecção no rosto, fatal naqueles tempos anteriores ao advento da penicilina. Em seu atestado de óbito, consta a seguinte *causa mortis*: “tromboflebite da veia oftalêmica; furúnculo no lábio inferior; cachexias”.

Clara Albertina, segunda entre os filhos do patriarca Carlos Abrão Bresser, teve quatro filhos.

Eduardo Bresser da Silveira (*28/10/1866-†27/3/1898), que morreu solteiro e não deixou descendência.

Hermínia Bresser da Silveira (*11/8/1868-†1/3/1902), casada com Leocádio Cândido Pereira Rosa. Teve cinco filhos (ver Capítulo 3).

Alfredo Bresser da Silveira (*25/3/1871-†10/4/1916), casado com Julieta Fagundes de Paula Machado. Teve quatro filhos (ver Capítulo 3).

Heitor Bresser da Silveira, casado com Sebastiana Soares. Não teve filhos. Quando do seu falecimento, em julho de 1943, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou a seguinte nota:

HEITOR BRESSER DA SILVEIRA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 70 anos, o sr. Heitor Bresser da Silveira, casado com d. Sebastiana Soares Bresser da Silveira. O extinto era filho do sr. Manuel Francisco da Silveira e de d. Clara Albertina Bresser da Silveira, já falecidos. Era irmão do prof. Alfredo Bresser da Silveira, de Eduardo Bresser da Silveira e de d. Hermínia Bresser da Silveira Rosa, todos falecidos. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Quarta Parada.

Entre estes, destacou-se Alfredo Bresser, educador cujo pensamento pode ser encontrado em artigos para as revistas *A Escola*

Pública, de 1895 (primeira publicação pedagógica oficial para orientar o professorado paulista) e *Revista de Ensino* - Órgão da Associação Beneficente do Professorado Público, de 1902. No dia 21 de maio de 1940, pelo Decreto nº 11.097, o então interventor Adhemar de Barros locou um prédio na Rua Fernão Dias, em Pinheiros, para a instalação do Colégio Alfredo Bresser (hoje Escola Estadual de Primeiro Grau Professor Alfredo Bresser), que havia sido criado em 25 de fevereiro de 1925. Também em homenagem ao professor existe a Rua Alfredo Bresser, na Vila Paulicéia, no Tucuruvi.

Carlos Adolfo, terceiro filho do patriarca Carlos Abrão Bresser, teve seis filhos.

Muciano Abrão Bresser (*3/8/1875-†22/11/1953), funcionário público, que, apesar de solteiro, teve um filho com uma mulher de nome Margarida (ver Capítulo 3).

Alzira Bresser (*1878-†1880), morta aos dois anos de idade.

Aquilina Catarina Bresser (*25/11/1881-†7/5/1964), casada com Benedito Santana (*1/5/1874-†25/11/1936), funcionário municipal. Teve dois filhos (ver Capítulo 3).

Albertina Libânia Bresser (*6/9/1883-†6/4/1956), professora, casada com o comerciante sírio Raul Salomão (*1893). Teve dois filhos (ver Capítulo 3).

Almerinda Clara Bresser (*23/10/1885-†18/4/1961), casada com Domingos Sansone (†1959), comerciante. Teve três filhos (ver Capítulo 3).

Agripina Lydia Bresser (*3/8/1887-†10/1/1928), casada com o professor João de Azevedo Brandão (*17/6/1887). Teve 11 filhos (ver Capítulo 3).

Carolina Augusta, quinta entre os filhos do patriarca Carlos Abrão Bresser, teve nove filhos.

Jordano Bresser Monteiro (*14/9/1875-+1923). Solteiro, vivia mais tempo na Europa, principalmente em Paris, onde gastava nababescamente em cafés, teatros e cabarés de Montmartre e Montparnasse. Desapareceu misteriosamente no trajeto de trem entre Vichy e Paris. Acredita-se que por obra de um marido enciumado que, anteriormente, o jurara de morte. Em 1931, um dos genros de Carolina Augusta, Luiz Oliva de Toledo — sobrinho do então go-

vernador de São Paulo, Pedro de Toledo —, mobilizou todo o mundo oficial estadual e federal da época para esclarecer o mistério. Em vão: o corpo de Jordano jamais foi encontrado.

Joviniano Bresser Monteiro (*5/8/1873-†12/6/1943) era um excêntrico. Tornou-se ensimesmado, dizem que por conta de uma paixão malsucedida (morreu solteiro e sem descendência). Pouco saía da chácara dos pais e, certa vez, ao avistar um lindo cavalo branco através de uma luneta com a qual esquadrinhava as redondezas do ponto mais alto de sua propriedade, comprou-o por uma fortuna, para espanto e alegria do proprietário.

Adalgisa Bresser Monteiro (*20/3/1877-†13/7/1908) teria sido namorada do conde Francisco Matarazzo, o fundador das famosas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. Morreu solteira, aos 31 anos, afogada em São Vicente (SP), onde a família possuía uma casa à beira-mar.

Bráulio Bresser Monteiro (*4/4/1887-†27/10/1946) era professor, casado com Marieta Glória. Pai de dois filhos (ver Capítulo 3).

Bruno Bresser Monteiro (*29/4/1888-†7/5/1949), engenheiro, era casado com Aurora Roque (*5/3/1904-†12/1958). Grande amante de pássaros, criador de canários belgas. Pai de dois filhos (ver Capítulo 3).

Cymodocéia Bresser Monteiro (*23/9/1889-†1/9/1956), apelidada, talvez por causa do nome pouco comum, de “Gata Rosa” e “Querida”. Professora, casou-se com o jornalista português Manoel Carlos de Alcântara Carreira (*1879-†?/10/1928), futuro cônsul em Arcaçhon, França, para onde o casal se mudou. Foram pais de dois filhos (ver Capítulo 3).

Alberto Bresser Monteiro (*30/1/1890-†30/8/1954) foi dentista-protético e fazendeiro no Vale do Paraíba. Sobre o episódio do misterioso desaparecimento do corpo do irmão Jordano costumava dizer, com humor negro, que ele fora “morto, colocado em uma banheira de ácido sulfúrico e liquefeito”. Casado com Elizabeth Ludny (*1890), com quem teve quatro filhos (ver Capítulo 3).

Ana Cândida Bresser Monteiro (*22/5/1894-†25/1/1983), apelidada de “Pequerrucha”, era casada com Luiz Oliva de Toledo (*26/1/1887), advogado, sobrinho do

governador Pedro de Toledo. Moravam na Rua Tabatinguera, 286, em São Paulo. Teve quatro filhos (ver Capítulo 3).

Antônio Bresser Monteiro (*23/9/1897-†22/12/1950), o filho caçula de

Carolina Augusta, estudou Engenharia na Escola Politécnica de Zurique, na Suíça. Foi colega de estudos do famoso físico alemão Albert Einstein (*1879-+1955). Casou-se com Mary Augustine, mas não deixou descendentes.

Terceira Geração

São filhos de Gustavo Augusto Bresser, filho de Carlos Augusto Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Eudóxia Bresser (†12/12/1959), casada com Joaquim Luna. Teve quatro filhos (ver Capítulo 4).

Irineu Bresser, que morreu solteiro e não deixou descendentes.

Gelmiros Bresser (*1894-†2/1/1948). Do primeiro casamento, com Olga Cornetti, teve um filho. Do segundo, com Tereza Savoia, teve dois (ver Capítulo 4).

Eponina Bresser (*1899), casada com Nicolino Brescia, originando o ramo Bresser Brescia da família. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Ermelinda Bresser (*1901-†1986), casada com Alberto Jorge da Silveira. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Erothildes Bresser, casada com Aníbal Ferreira Rebelo. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Edyvane Bresser, casada com Leonel Júlio César Adami. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

São filhos de Oscar Eugênio Bresser, filho de Carlos Augusto Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Aracy Bastos Bresser Dorez (*29/9/1899-†9/8/1988), casada com Cândido Dorez (*11/3/1894-†16/4/1951), médico e livre-docente da Universidade de São Paulo. Teve dois filhos (ver Capítulo 4). Diretora do Departamento do Serviço Social das Senhoras Católicas de São Paulo, foi uma das primeiras pessoas a se preocupar com a coleta de dados sobre a história da família Bresser. Na sala de jantar do seu apartamento (número 42 da Rua Treze de Maio, 1240), ela manteve por muitos anos um relógio de madeira,

com três metros e meio de altura, que trazia gravada a figura do casarão dos Bresser na chácara do Brás. O relógio teria vindo da Alemanha, onde foi construído pelo pai de Carlos Abrão Bresser.

Armando Bresser (*21/4/1902-†18/7/1976), bancário, ex-funcionário do Banco do Brasil (pelo qual se aposentou), casado com Maria Luíza Carvalho, mais conhecida como “Zizinha”. Não deixou descendência.

Albertina Bresser, que também não deixou descendência.

Alda Bresser (*11/9/1905-†23/8/1994), solteira. Não deixou descendência.

Álvaro Bresser (*11/1/1907-†15/11/1921) faleceu solteiro, aos 14 anos.

Amenahyde Bresser (*8/7/1909-†26/10/1920) também morreu criança, aos 11 anos.

Ariovaldo Bresser (*6/6/1911-†10/6/1911), que faleceu ainda bebê, aos cinco dias.

Segundo casamento

Carlos Bresser (*2/11/1915), casado

com Raquel Izaías. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Waldemar Bresser (*14/9/1917-†21/8/1988), casado com Eva, com quem teve uma filha (ver Capítulo 4). E com Maria de Lurdes Rodrigo, com quem não teve filhos.

Mário Bresser (*31/3/1921), casado com Laura Meniery. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

São filhos de Oscália Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

José Bresser Monteiro de Barros, casado com Lucília Chagas. Sem descendência.

Stela Bresser Monteiro de Barros, casada com Joaquim Chagas. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Carlos Bresser Monteiro de Barros, casado com Hilda Dreux. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Manoel José de Castro Bresser Monteiro de Barros (“Monteirinho”), casado

com Eunice Margarido. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Margarida Bresser Monteiro de Barros, casada com Arnaldo Amado Ferreira, médico. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Fernando Bresser Monteiro de Barros, professor e químico, solteiro. Não deixou descendência.

Maria Bernadete Bresser Monteiro de Barros, solteira. Não deixou descendência.

Edith Bresser Monteiro de Barros, casada com Milton Penteado Minervino. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Oscar Bresser Monteiro de Barros, casado com Maria Célia Nunes. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

São filhos de Ismael Bresser, filho de Carlos Augusto e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria de Lourdes Bresser (*3/12/1914-†6/5/1981), casada com Moacyr José Kullikoff (*29/5/1925-†30/4/1961), com quem teve quatro filhos (ver Capítulo 4). É uma das gêmeas



O doutor Ismael Bresser e família em férias no litoral nos anos 20

que nasceram na cidade de Lourdes, França, durante a viagem em que o avô, Carlos Augusto Bresser, morreria, na volta, dentro do navio. Lourdes herdou do pai, Ismael, a segunda Chácara Bresser, no Itaim Paulista, que ela vendeu um dia antes de morrer.

Maria Bernadette Bresser (*3/12/1914-†24/11/1993), casada com Horácio Martins Ribeiro (*16/8/1912-†19/10/1973), médico e professor. Também chamada de “Dedete”, teve nove filhos (ver Capítulo 4).

Diva de Oliveira Bresser (*3/8/1916), solteira, bibliotecária (ver quadro a seguir).

Diva Bresser: a idealizadora deste livro

Bisneta do patriarca Karl Abraham Bresser, Diva Bresser foi funcionária do Instituto Presbiteriano Mackenzie por praticamente 57 anos, entre 12 de março de 1945 e 1º de março de 2002. Admitida para trabalhar na Biblioteca Central, ocupou o cargo de bibliotecária até 1947. Entre 1948 e 1966, passou pelas Faculdades de Filosofia, Matemática, Física e Letras Neolatinas, essa última fundada pelo diretor professor doutor Lívio Teixeira, de quem Diva Bresser era secretária. Entre 1966 e 1968 atuou como secretária-chefe do diretor desembargador doutor Manoel Augusto Vieira Neto, da Faculdade de Direito. Diva Bresser também fundou a Biblioteca de Direito do Mackenzie, em 1967, e prestou serviços de assessoria junto à diretoria do ginásio, entre 1969 e 1970. De 1970 a 2002, quando pediu acordo, Diva Bresser foi assistente de diretoria do Mackenzie. Cinco dias após sua saída recebeu da instituição uma placa de prata com os dizeres do senador norte-americano Peter Marshal: “A medida da vida não é a sua duração, mas a sua doação”.

Mário de Oliveira Bresser (*1/5/1919-†2/4/1993). Casado com Carmen Sylvia Coutinho. Teve quatro filhos (ver Capítulo 4).

Carlos Augusto Bresser Neto (*12/3/1921), médico, casado com Georgina Synésio da Silva (*28/10/1925), com quem teve quatro filhos (ver Capítulo 4).

É filho de Arthur Accácio Bresser, filho de Carlos Augusto e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

José Roberto Bresser, que não deixou descendência conhecida.

São filhos de Hermínia Bresser da Silveira, filha de Clara Albertina Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Wenceslau Silveira Rosa, casado com Altina de Oliveira Lima. Teve 14 filhos (ver Capítulo 4).

Leocádio Silveira Rosa, solteiro e sem descendência.

Mário Silveira Rosa, casado com Yolanda Berthie. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Waldomiro Silveira Rosa, casado com Maria do Carmo Rocha. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Hermínia Rosa, casada com José Victor Buccioni. Sem registro de descendentes.

Nilo Bresser da Silveira, médico, casado com Ignacia Alves Aguiar. Teve quatro filhos (ver Capítulo 4).

José Bresser da Silveira (*19/10/1906-†17/5/1984), médico e general, casado com Polycena Aquilina Albuquerque Ranoya (“Poly”) (*2/3/1912-†3/1/2002). Teve quatro filhos (ver Capítulo 4).

Maria da Glória Bresser da Silveira (†21/10/1946), professora, casada em primeiras núpcias com Oscar de Moura Abreu, com quem não teve filhos. Em segundas núpcias, com Antônio Bezerra de Menezes, com quem teve três filhos (ver Capítulo 4).

Clara Albertina Bresser da Silveira (“Clarita”) (*26/7/1913-†6/9/1990), professora, casada com o advogado Sylvio de Lima Gonçalves Pereira (*1º/2/1911-†19/5/1995). Teve quatro filhos (ver Capítulo 4), entre eles o ex-ministro Luiz Carlos Bresser Pereira.

É filho de Muciano Abrão Bresser, filho de Carlos Adolfo Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Oswaldo Bresser, que não deixou descendentes.

São filhos de Aquilina Catarina Bresser, filha de Carlos Adolfo Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Acácio Bresser Santana, casado com Cleusa Cedro. Teve um filho (ver Capítulo 4).

Benedito Bresser Santana, casado com Cloé Tupinambá Teixeira. Teve um filho (ver Capítulo 4).

São filhos de Albertina Libânia Bresser, filha de Carlos Adolfo Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Nazira Bresser Salomão, casada com Antenor Manoel. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Abrisa Bresser Salomão (*15/2/1922-+21/11/1990), casada com Jorge de Almeida. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

São filhos de Almerinda Clara Bresser, filha de Carlos Adolfo Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Acácio Bresser Sansone, solteiro e sem descendência.

Darena Bresser Sansone, solteira e sem descendência.

Áurea Bresser Sansone, solteira e sem descendência.

São filhos de Agripina Lydia Bresser, filha de Carlos Adolfo Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Benedito Bresser Brandão (*25/9/?-†15/12/1927), solteiro e sem descendência.

Oswaldo Bresser Brandão (*6/11/1911), casado com Flora Corsi. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

Jandyra Bresser Brandão (*17/8/1912-†18/5/1994), solteira e sem descendência.

José Bonifácio Bresser Brandão (*15/9/1913-†30/9/1913), morto com apenas 14 dias de idade.

Maurício Bresser Brandão (*6/8/1915-†30/11/1986), casado com Inês Marcondes. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Waldemar Bresser Brandão, solteiro e sem descendência.

Maria Nazareth Bresser Brandão (*28/5/1917), casada com Benevides Beraldo. Não teve filhos.

Dinah Bresser Brandão (*22/9/1919), casada com Veriano Beccato. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

Ruth Bresser Brandão (*19/12/1921), solteira e sem descendentes.

Maria Benedita Bresser Brandão (*14/12/1923), casada com Antônio de Oliveira. Teve três filhos (ver Capítulo 4).

José Bresser Brandão (*9/2/1926), casado com Arlete Barra Barreira. Teve dois filhos (ver Capítulo 4).

São filhos de Bráulio Bresser Monteiro, filho de Carolina Augusta Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Ranulfo Bresser e Bráulio Bresser, dos quais não há registro de descendência.

São filhos de Bruno Bresser Monteiro, filho de Carolina Augusta Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Moacyr Bresser Monteiro, casado com Darcy. Tiveram um filho (ver Capítulo 4).

Araci Bresser Monteiro, casada com Nelson Zanotti.

São filhos de Cymodocéia Bresser Monteiro, filha de Carolina Augusta Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Violeta e Célio, sem registro de descendentes.

São filhos de Alberto Bresser Monteiro, filho de Carolina Augusta Bresser e neto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Dioro Monteiro da Silva, Alceu Monteiro da Silva, Carlos Monteiro da

Silva e Meri Monteiro da Silva (viúva, residente em Pindamonhangaba). Todos sem registro de descendentes.

São filhos de Ana Cândida Bresser Monteiro, filha de Carolina Augusta Bresser e neta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Augusto Monteiro de Toledo (*11/5/1914), médico, casado com Geny Chieregatti (*8/12/1920). Teve um filho (ver Capítulo 4).

Antonio Carlos Monteiro de Toledo (*14/8/1916-†29/1/1981), corretor, casado com Esther Curcio (*29/8/1920). Sem registro de descendentes.

Pedro Sérgio Monteiro de Toledo (*31/10/1919), fiscal de rendas, casado com Yvonne Ferreira Jorge de Toledo (*8/8/1921). Pai de cinco filhos (ver Capítulo 4).

José Heraldo Monteiro de Toledo (*12/7/1922), engenheiro, casado com Alice Del Gaudio, pai de um filho (ver Capítulo 4).

A família
Bresser
na História de São Paulo

Quarta Geração

São filhos de Eudóxia Bresser, filha de Gustavo Augusto Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Alayde Bresser Luna, casada com Romeu Arcoverde Luchetta. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Dolly Bresser Luna, casada com Salvador Inacio. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Nelly Bresser Luna, casada com Henrique Galleoti Martin. Teve um filho (ver Capítulo 5).

Ondina Bresser Luna, casada com Plínio Rodrigues Claudio. Não teve filhos.

São filhos de Gelmires Bresser, filho de Gustavo Augusto Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Marina Bresser, casada com Carlos de Campos Sobrinho. Teve uma filha (ver Capítulo 5).

Segundo casamento

Suely Bresser, casada com Rodrigo Lange. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Gustavo Augusto Bresser Neto, casado com Ana Maria Alarcon, psicóloga. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Eponina Bresser, filha de Gustavo Augusto Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser

Nélson Bresser Brescia, casado com Helena Sodré. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Dayse Bresser, casada pela primeira vez com Ciro Gilberto Savoy (originando o ramo Bresser Savoy), teve dois filhos (ver Capítulo

5). Casou-se pela segunda vez com o professor Henrique Richetti e teve mais um filho (ver Capítulo 5).

Hélio Bresser, casado com Hilda Cardoso. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Ermelinda Bresser, filha de Gustavo Augusto Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cícero Bresser da Silveira, casado com Ehlen Rehder. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Carlos Bresser da Silveira, casado com Adelaide Ida Schneider. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Leofredo Bresser da Silveira, casado com Célia Tondin. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Erothildes Bresser, filha de Gustavo Augusto Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sérgio Bresser Rebello, casado com Nancy Cañedo. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Heitor Bresser Rebello, casado com Ruth Fanta. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Edyvane Bresser, filha de Gustavo Augusto Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Arnaldo Bresser Adami, casado com Clara Domingos Grasso (“Clarinha”). Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Mario Bresser Adami, casado com Nadir Ciofardi. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Aracy Bastos Bresser Dolores, filha de Oscar Eugênio Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cândido Augusto Bresser Dolores Júnior, médico oftalmologista, casado com Gilda Camargo Carvalho. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Carlos Roberto Bresser Dolores, arquiteto. Do primeiro casamento, com Maria Lygga Celidonio, teve dois filhos. Do segundo, com Loris Jean Keiber, teve três filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Carlos Bresser, filho de Oscar Eugênio Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Rosana Bresser, casada com Jorge Eira da Custódia. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Eugênia Bresser, casada com Romeu Ramos Santos. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

É filha de Waldemar Bresser, filho de Oscar Eugênio Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Carmem Lúcia Bresser, solteira e sem descendência.

São filhos de Mário Bresser, filho de Oscar Eugênio Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Bresser, solteiro e sem descendência.

Márcia Bresser, solteira e sem descendência.

Mário Bresser Filho, casado com Lílian. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Stela Bresser Monteiro de Barros, filha de Oscália Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Plínio Monteiro de Barros Chagas, casado com Zilda Mello. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Roberto Monteiro de Barros Chagas, casado com Ione Wilaboim. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Carlos Bresser Monteiro de Barros, filho de Oscália Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cacilda Monteiro de Barros, casada com Iraly C. Farias. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Beatriz Monteiro de Barros, casada com Peter G. Crawshaw. Teve cinco filhos (ver Capítulo 5).

Manoel Monteiro de Barros, casado

com Maria Helena N. Lima. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Manoel José de Castro Bresser Monteiro de Barros (“Monteirinho”), filho de Oscália Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Graziela Monteiro de Barros, casada com Manoel Maria Muniz Freire. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Cecília Carmem Monteiro de Barros, casada com Péricles Pires. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Rodrigo Cláudio Monteiro de Barros, casado com Claudinara Bongiovani. Não tiveram filhos.

São filhos de Margarida Bresser Monteiro de Barros, filha de Oscália Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Lygia Bresser Monteiro de Barros, casada com Pedro Silveira Gonçalves. Teve cinco filhos (ver Capítulo 5).

Marina Eunice Monteiro de Barros, casada com Igar Ribeiro Gandra. Teve cinco filhos (ver Capítulo 5).

Arnaldo Amado Ferreira Filho, casado com Vera Rolim. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Edith Bresser Monteiro de Barros, filha de Oscália Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cecília Maria Monteiro de Barros, casada com César del Luchese. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Milton Monteiro de Barros Minervino, casado com Lúcia Margarida Malta. Não tiveram filhos.

São filhos de Oscar Bresser Monteiro de Barros, filho de Oscália Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Oscar Monteiro de Barros Júnior, casado com Gilcely Marcondes Machado. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Marco Antônio Monteiro de Barros, casado com Carmem Sílvia Prado de Maria. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Maria de Lourdes Bresser, filha de Ismael Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Renato Bresser Kullikoff, casado com Laiz Soares. Sem filhos.

Ricardo Bresser Kullikoff, casado com Maria do Rosário Moscoso Ivori. Tiveram um filho (ver Capítulo 5).

Roberto Bresser Kullikoff, casado com Marina Aparecida de Oliveira. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Regina Maria Bresser Kullikoff, solteira.

São filhos de Maria Bernadette Bresser, filha de Ismael Bresser, neta de Carlos Augusto Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Horácio Néelson Bresser Martins Ribeiro (*10/11/1938-†28/9/1966), casado

com Maria Helena Maggioli. Teve um filho (ver Capítulo 5).

José Eduardo Bresser Martins Ribeiro (*1/3/ 1941-†23/4/1947), falecido aos 6 anos.

Luiz Alberto Bresser Martins Ribeiro, casado com Elenídia Siqueira Moura. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Francisco José Bresser Martins Ribeiro, casado com Claudete da Costa. Teve um filho (ver Capítulo 5).

Paulo Ruy Bresser Martins Ribeiro (*25/4/1952), casado com Doralice Scatena. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Bernardette Teresinha Bresser Martins Ribeiro, casada com Vicente José dos Santos. Teve cinco filhos (ver Capítulo 5).

Antônio Augusto Bresser Martins Ribeiro, solteiro, sem descendentes.

Margarida Maria Bresser Martins Ribeiro, solteira, sem descendentes.

São filhos de Mário de Oliveira Bresser, filho de Ismael Bresser, neto de

Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Cecília Coutinho Bresser (I), falecida com 2 meses de idade.

Maria Cecília Coutinho Bresser (II), casada com Sérgio Bezzan. Não teve filhos.

Luiz Fernando Coutinho Bresser, casado com Ednea Inglez. Teve um filho (ver Capítulo 5).

Fábio Coutinho Bresser, solteiro.

São filhos de Carlos Augusto Bresser Neto, filho de Ismael Bresser, neto de Carlos Augusto Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Ismael Bresser Neto, solteiro, sem descendentes.

Maria Célia Synésio Bresser, casada com José Hamilton Garrido de Paula. Teve um filho (ver Capítulo 5).

Maria Angélica Synésio Bresser, casada com Orípedes Antônio Ribeiro. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Adriano Synésio Bresser, médico, solteiro.

São filhos de Wenceslau Silveira Rosa, filho de Hermínia Bresser da Silveira, neto de Clara Albertina Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Hermínia Lima Silveira Rosa, casada com Renato Rinaldi. Sem registro de descendentes.

Renê Lima Silveira Rosa, casada com Narne Miguel Raimar. Sem registro de nomes dos descendentes.

Nair Lima Silveira Rosa, casada com Otávio Pereira Crespi. Sem registro de descendentes.

Altina Lima Silveira Rosa, casada com José Marinho Fagundes. Sem registro de descendentes.

Wenceslau Lima Silveira Rosa, casado com Angelina Moreni. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Nice Lima Silveira Rosa, casada com Alexandre Polaris Marques Filho. Sem registro de descendentes.

Alfredo Lima Silveira Rosa, solteiro.

Mário Lima Silveira Rosa, casado com Isaura Teixeira. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Salvador Lima Silveira Rosa, casado com Laura Teixeira. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Oswaldo Lima Silveira Rosa, casado com Aparecida. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Lourdes Lima Silveira Rosa, natimorta.

José Lima Silveira Rosa, casado com Lourdes. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Leocádio Lima Silveira Rosa, solteiro.

João Lima Silveira Rosa, casado com Leda. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Mário Silveira Rosa, filho de Hermínia Bresser da Silveira, neto de Clara Albertina Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Alberto Berthie Rosa, casado com Madalena Ferreira. Teve cinco filhos (ver Capítulo 5).

Mário Alberto Berthie Rosa, casado com Enide Alarcon. Teve dois filhos (ver capítulo 5).

São filhos de Waldomiro Silveira Rosa, filho de Hermínia Bresser da Silveira, neto de Clara Albertina Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Ady Rocha Silveira Rosa, casada com Aristides Santos. Sem registro dos nomes dos descendentes.

Leide Rocha Silveira Rosa, casada com Lysandro Bartholo. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Nilo Bresser da Silveira, filho de Alfredo Bresser da Silveira, neto de Clara Albertina Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Lúcia Bresser da Silveira (“**Mari-lu**”), casada com José Milled Haspo Filho. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Maria Luíza Bresser da Silveira, casada com José Benedito Libardi. Sem filhos.

Maria Helena Bresser da Silveira, casa-

da pela primeira vez com José Bantrin Duarte, sem filhos, e pela segunda vez com Robert Henry Sroue. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Maria da Glória Bresser da Silveira, casada com Newton Cezar de Carvalho. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de José Bresser da Silveira, filho de Alfredo Bresser da Silveira, neto de Clara Albertina Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Glória Bresser da Silveira, casada com Roberto Ambrogi Cueto. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Paulo Roberto Bresser da Silveira, casado com Maria Tereza Olivatti. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

José Eduardo Bresser da Silveira, solteiro.

Julieta Maria Bresser da Silveira, casada com Milton de Campos. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Maria da Glória Bresser da Silveira, filha de Alfredo Bresser da

Silveira, neta de Clara Albertina Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Antônio Carlos de Menezes, casado pela primeira vez com Sílvia de Oliveira, com quem teve um filho (ver Capítulo 5), e pela segunda vez com Ana Cristina Horta de Lacerda, com quem não teve filhos.

Fernando Bezerra de Menezes, casado com Sônia Maria Castro de Carvalho. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Therezinha Bezerra de Menezes, casada com Sérgio Carlos Gonzales. Sem registro de descendência.

São filhos de Clara Albertina Bresser da Silveira (“Clarita”), filha de Alfredo Bresser, neta de Clara Albertina Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Carlos Bresser Pereira, casado com Vera Cecília Prestes Motta. Teve quatro filhos (ver Capítulo 5).

Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira, administrador de empresas, casado pela primeira vez com Sylvania Figueiredo Gouvêa,

pedagoga, com quem teve três filhos. Casado pela segunda vez com Maria Luíza Luz do Prado, socióloga, com quem teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Sérgio Luiz Gonçalves Bresser Pereira,

mestre em Engenharia Econômica, casado com Sônia Regina Tomazelli, pedagoga, com quem teve três filhos (ver Capítulo 5).

Ricardo Bresser Pereira, solteiro.

Luiz Carlos Bresser Pereira: o mais famoso dos Bresser

O mais notório membro da família Bresser na atualidade — e, talvez, em todos os tempos — é Luiz Carlos Bresser Pereira (30/6/1934). Filho de Clara Albertina Bresser da Silveira, a “Clarita” (bisneta de Carlos Abrão Bresser), ele nasceu em São Paulo, onde foi criado junto com os primos, filhos de sua tia Maria da Glória. Seu pai, Sylvio de Lima Gonçalves Pereira, foi professor e deputado estadual.

Advogado (bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, 1953/1957), doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (1972), Bresser Pereira tem mais de 20 livros e inúmeros artigos publicados sobre temas econômicos. É também jornalista formado pela Faculdade Cásper Líbero.

Na vida pública, Luiz Carlos Bresser Pereira ocupou os cargos de secretário de Estado no governo Franco Montoro (entre

março de 1985 e março de 1987), de diretor-presidente do Banespa (março de 1983 a março de 1985) e de ministro por três vezes: dos Negócios da Fazenda, durante o governo José Sarney (29/4 a 18/12/1987); da Administração Federal e Reforma do Estado (janeiro de 1995 a dezembro de 1998) e da Ciência e Tecnologia (janeiro a julho de 1999), ambas durante o governo Fernando Henrique Cardoso, durante o qual foi também assessor para assuntos internacionais relacionados à Progressive Governance.

Atualmente, Luiz Carlos Bresser Pereira é professor titular do Departamento de Economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas. Professor visitante do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas e Letras da Universidade de São Paulo (desde julho de 2001). Preside o Centro de Economia Política e, desde 1980, edita a

Revista de Economia Política. É presidente do Conselho Científico do CLAD (Consejo Latinoamericano de Administración para el Desarrollo), de Caracas, Venezuela, desde 1998. Membro do Conselho de Administração da Fundação Padre

Anchieta – Rádio e Televisão Cultura, e do Conselho Diretor do Grupo Pão de Açúcar, do qual foi diretor entre 1963 e 1983. E membro da Administração da Associação de Amparo à Criança Deficiente (AACD) desde maio de 2000.

É filha de Acácio Bresser Santana, filho de Aquilina Catarina Bresser, neto de Carlos Adolfo Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Flávia Cedro Bresser Santana, casada com Maurício Addar. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

É filho de Benedito Bresser Santana, filho de Aquilina Catarina Bresser, neto de Carlos Adolfo Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Antônio Teixeira Santana, casado com Jussara Santana. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Nazira Bresser Salomão, filha de Albertina Libânia Bresser, neta de Carlos Adolfo Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Nancy Aparecida Salomão Manoel, casada com Olavo Sílvio Júnior. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Neuza Aparecida Salomão Manoel, casada com Ricardo Profeta. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Waldir Salomão Manoel, casado com Maria Cristina Romacho. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Abrisa Bresser Salomão, filha de Albertina Libânia Bresser, neta de Carlos Adolfo Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Evanilda Salomão Almeida, casada com Sidney Navarro. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Eloísa Salomão Almeida, casada com Ricardo Passioli. Teve um filho (ver Capítulo 5).

Jorge Salomão Almeida, solteiro.

São filhos de Oswaldo Bresser Brandão, filho de Agripina Lydia Bresser, neto de Carlos Adolfo Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Yara Bresser Brandão, casada com Jaime Monteiro da Costa. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Lydia Maria Costa Brandão, solteira.

Elvira Maria Brandão, casada com Ricardo Saraiva. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Maurício Bresser Brandão, filho de Agripina Lydia Bresser, neto de Carlos Adolfo Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sebastião Marcondes Brandão, casado com Rosemary Tecchio. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Maria do Carmo Marcondes Brandão, casada com Renê Rolim. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Dinah Bresser Brandão, filha de Agripina Lydia Bresser, neta de Carlos Adolfo Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Gino Antônio Brandão Beccato, casado com Vera Cecília Aranha Barbosa. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Carlos Antônio Brandão Beccato, casado com Sandra de Siqueira. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de Maria Benedita Bresser Brandão, filha de Agripina Lydia Bresser, neta de Carlos Adolfo Bresser e bisneta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Martha Bresser Brandão de Oliveira, solteira.

Carlos Brandão de Oliveira, solteiro.

Márcia Brandão de Oliveira, casada com Reinaldo Antônio Clemente. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

São filhos de José Bresser Brandão, filho de Agripina Lydia Bresser, neto de

Carlos Adolfo Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos José Barreira Brandão, casado com Maria Lúcia Pais de Sá. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Andréa Barreira Brandão, casada com Alcides Montes. Teve um filho (ver Capítulo 5).

É filha de Moacyr Bresser Monteiro, filho de Bruno Bresser Monteiro, neto de Carolina Augusta Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Débora Bresser Monteiro, sem registro de descendência.

É filho de Luiz Augusto Monteiro de Toledo, filho de Ana Cândida Bresser Monteiro, neto de Carolina Augusta Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Augusto Monteiro de Toledo Filho, casado com Maria Cecília Venturini. Teve um filho (ver Capítulo 5).

São filhos de Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, filho de Ana Cândida Bresser Monteiro, neto de Carolina Augusta

Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Sérgio de Toledo, casado pela primeira vez com Vânia Rosa Cordeiro, com quem teve um filho, e pela segunda vez com Catherine Kipling Louise Aikman, com quem teve dois (ver Capítulo 5).

Ana Maria de Toledo, casada com Eduardo do Amaral Lyra Filho. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

Maria Regina de Toledo, casada com o doutor Hélio Lourenço Fernandes. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Joaquim Carlos de Toledo, falecido aos 17 anos sem deixar descendência.

Carolina Augusta de Toledo, casada com Nílton Simon. Teve dois filhos (ver Capítulo 5).

É filho de José Heraldo Monteiro de Toledo, filho de Ana Cândida Bresser Monteiro, neto de Carolina Augusta Bresser e bisneto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Oliva de Toledo Neto, casado com Vânia de Azevedo. Teve três filhos (ver Capítulo 5).

Quinta Geração

São filhos de Alayde Bresser Luna, filha de Eudóxia Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Roberto Ernesto Luchetta, casado com Nadir. Sem registro dos nomes dos descendentes.

Carlos Augusto Luchetta, casado com Carmem Campana Palhares.

Luiz Edmundo Luchetta, casado com Carmem Lúcia.

São filhos de Dolly Bresser Luna, filha de Eudóxia Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Rita Iracio, casada com Ricardo Goy.

Paulo José Iracio, casado com Maria Assunção.

É filha de Nelly Bresser Luna, filha de Eudóxia Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Teresa Cristina Martin

É filha de Marina Bresser, filha de Gelmires Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Eduarda de Campos

São filhos de Suelly Bresser, filha de Gelmires Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Frederico Bresser Lange

Eliane Bresser Lange

Laiz Bresser Lange

São filhos de Gustavo Augusto Bresser Neto, filho de Gelmires Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Patrícia Bresser

Cíntia Bresser

Guilherme Augusto Bresser

São filhos de Nélon Bresser Brescia, filho de Eponina Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Helena Brescia, casada com Antônio Carlos Marcondes Machado. Sem registro de descendentes.

Maria Sylvia Brescia, solteira.

Antônio Nélon Brescia, casado com Eliana.

São filhos de Dayse Bresser Brescia, filha de Eponina Bresser, neta de Gustavo Augusto Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Carlos Alberto Bresser Savoy, casado com Aurora.

Ciro Gilberto Savoy Filho, casado com Gladys. Sem registro de descendentes.

Segundo casamento

Henrique Richetti Jr.

São filhos de Hélio Bresser, filho de Eponina Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Hélio Bresser

Rogério Bresser

São filhos de Cícero Bresser da Silveira, filho de Ermelinda Bresser,

neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Eduardo Silveira, casado com Delaine Montagner.

Valéria Silveira, casada com “Paraguassu”.

São filhos de Carlos Bresser da Silveira, filho de Ermelinda Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sandra Lúcia da Silveira, casada com Armando Pereira.

Carlos Alberto da Silveira, casado com Sandra Borges Campos.

Márcio Luíz da Silveira, casado com Célia Prizon.

Fernando Augusto da Silveira, casado com Karla Aparecida Constantin.

São filhos de Leofredo Bresser da Silveira, filho de Ermelinda Bresser, neto de

Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sylvia Cristina Silveira, casada com Luciano Volpato.

Paulo Sérgio Silveira, casado com Simone.

Luiz Henrique Silveira, casado com Luciane.

São filhos de Sérgio Bresser Rebello, filho de Erothildes Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Annibal Rebello, casado com Elaine.

Fábio Rebello, casado com Márcia.

Flávia Rebello, casada com Evandro Joaquim.

É filha de Heitor Bresser Rebello, filho de Erothildes Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Marilym Rebello

São filhas de Arnaldo Bresser Adami, filho de Edyvane Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Adriana Adami, casada com Édson Lobo.

Cláudia Adami, casada com Ivan Kianitza. Sem registro de descendentes.

É filha de Mario Bresser Adami, filho de Edyvane Bresser, neto de Gustavo Augusto Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Fabiola Ciofardi Adami, casada com Ricardo Caldeira.

São filhos de Cândido Augusto Bresser Dores Júnior, filho de Aracy Bastos Bresser Dores, neto de Oscar Eugênio Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Antônio Carlos

Luiz Augusto

São filhos de Carlos Roberto Bresser Dores, filho de Aracy Bastos Bresser Dores, neto de Oscar Eugênio Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Paulo Dores

Vera Dores

Segundo casamento

Roberto Dores

Ana Maria Dores

Márcia Dores

São filhos de Rosana Bresser, filha de Carlos Bresser, neta de Oscar Eugênio Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Tatiana

Tadeus

São filhos de Eugênia Bresser, filha de Carlos Bresser, neta de Oscar Eugênio Bresser, bisneta de Carlos Augusto

Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Adriano

Rogério

Rodrigo

São filhos de Mário Bresser Filho, filho de Mário Bresser, neto de Oscar Eugênio Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Matheus

Vitória

São filhos de Plínio Monteiro de Barros Chagas, filho de Stela Bresser Monteiro de Barros, neto de Oscália Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Sylvia

Maria Beatriz

Maria Cristina

Maria Alice

São filhos de Roberto Monteiro de Barros Chagas, filho de Stela Bresser Monteiro de Barros, neto de Oscália Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Antônio Augusto

Antônio Roberto

Maria Stella

Antônio Fernando

São filhos de Cacilda Monteiro de Barros, filha de Carlos Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Iray

Fábio

Mônica

Ilda

São filhos de Beatriz Monteiro de Barros, filha de Carlos Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Denise

Débora

Cristine

Peter

Beatriz

São filhos de Manoel Monteiro de Barros, filho de Carlos Bresser Monteiro de Barros, neto de Oscália Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Ricardo

Manoel

Paula

Luciano

São filhos de Graziela Monteiro de Barros, filha de Manoel José de Castro Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Alexandre

Fernando

São filhos de Cecília Carmem Monteiro de Barros, filha de Manoel José de Castro Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Adriana

Eduardo

Liliana

Fernanda

São filhos de Lygia Bresser Monteiro de Barros, filha de Margarida Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Margarida Maria

Maria Cecília

Pedro

Lygia Maria

Paulo Henrique

São filhos de Marina Eunice Monteiro de Barros, filha de Margarida Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Antenor

Igar

Ricardo

Lourdes

Beatriz

São filhos de Arnaldo Amado Ferreira Filho, filho de Margarida Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta

de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Arnaldo

Fernando

São filhos de Cecília Maria Monteiro de Barros, filha de Edith Bresser Monteiro de Barros, neta de Oscália Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cláudia

Carina

César

São filhos de Oscar Monteiro de Barros Júnior, filho de Oscar Bresser Monteiro de Barros, neto de Oscália Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Oscar

Alexandre

Fernando

São filhas de Marco Antônio Monteiro de Barros, filho de Oscar Bresser Monteiro de Barros, neto de Oscália Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Patrícia

Priscila

É filha de Ricardo Bresser Kullikoff, filho de Maria de Lourdes Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Paula

São filhos de Roberto Bresser Kullikoff, filho de Maria de Lourdes Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Rodrigo

Karen

É filha de Horácio Néelson Bresser Martins Ribeiro, filho de Maria Bernadette

Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Gisela

São filhos de Luiz Alberto Bresser Martins Ribeiro, filho de Maria Bernadette Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sílvia Regina

Luís Alberto

Carlos Augusto

É filha de Francisco José Bresser Martins Ribeiro, filho de Maria Bernadette Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Renata

São filhos de Paulo Ruy Bresser Martins Ribeiro, filho de Maria Bernadette Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos

Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Patrícia

Marcelo

Priscila

São filhos de Bernadette Teresinha Bresser Martins Ribeiro, filha de Maria Bernadette Bresser, neta de Ismael Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Lúcia

Márcia

Horácio

Cláudia

Solange

É filha de Luiz Fernando Coutinho Bresser, filho de Mário Bresser, neto de Ismael Bresser, bisneto de Carlos Augusto Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Mariana

É filho de Maria Célia Synésio Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser Neto, neta de Ismael Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Augusto

São filhos de Maria Angélica Synésio Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser Neto, neta de Ismael Bresser, bisneta de Carlos Augusto Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Daniel

Gabriela

São filhos de Wenceslau Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Pedro

Roberto

Otávio

São filhos de Mário Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Márcia

Hermínio

São filhos de Salvador Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Marcos

Dorival

Maria Inês

Ana Lúcia

São filhos de Oswaldo Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e

trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Oswaldo

José

São filhas de José Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Elizabeth

Regina

São filhas de João Lima Silveira Rosa, filho de Wenceslau Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Lívia

Márcia

São filhos de Carlos Alberto Berthie Rosa, filho de Mário Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira,

bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Mário Sérgio

Carmen Sílvia

Luiz Fernando

Lúcia Maria

Carlos Eduardo

São filhas de Mário Alberto Berthie Rosa, filho de Mário Silveira Rosa, neto de Hermínia Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Márcia

Maria do Carmo

É filho de Leide Rocha Silveira Rosa, filha de Waldomiro Silveira Rosa, neta de Hermínia Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Paulo

São filhos de Maria Lúcia Bresser da Silveira (“Marilu”), filha de Nilo Bresser da Silveira, neta de Alfredo Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Beatriz Milled Haspo

Denise Milled Haspo

Luís Carlos Milled Haspo

São filhos de Maria Helena Bresser da Silveira, filha de Nilo Bresser da Silveira, neta de Alfredo Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Lúcio

Daniel

São filhos de Maria da Glória Bresser da Silveira, filha de Nilo Bresser da Silveira, neta de Alfredo Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Newton Cezar Júnior

Fernando Ricardo

São filhos de Glória Bresser da Silveira, filha de José Bresser da Silveira, neta de Alfredo Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

José Roberto

Maria Cecília

São filhos de Paulo Roberto Bresser da Silveira, filho de José Bresser da Silveira, neto de Alfredo Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Débora Maria

Alexandre

São filhas de Julieta Maria Bresser da Silveira, filha de José Bresser da Silveira, neta de Alfredo Bresser da Silveira, bisneta de Clara Albertina Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Cristina de Campos

Maria Regina de Campos

Maria Eduarda de Campos

É filho de Antônio Carlos de Menezes, filho de Maria da Glória Bresser da Silveira, neto de Alfredo Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Emmanoel

São filhos de Fernando Bezerra de Menezes, filho de Maria da Glória Bresser da Silveira, neto de Alfredo Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Andrea

Luciana

São filhos de Luiz Carlos Bresser Pereira, filho de Clara Albertina Bresser, neto de Alfredo Bresser da Silveira, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Patrícia Motta Bresser Pereira, casada com Hércio Tokeshi.

Rodrigo Motta Bresser Pereira, casado com Alessandra Margonari Nunes Pitta.

Mônica Motta Bresser Pereira, casada com Marcelo Moojen Epperlein.

Rogério Motta Bresser Pereira, casado com Isabel Kouznetz Lemos.

São filhos de Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira, filho de Clara Albertina Bresser, neto de Alfredo Bresser, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Primeiro casamento

Renata Gouvêa Bresser Pereira

Ricardo Gouvêa Bresser Pereira

Marcelo Gouvêa Bresser Pereira

Segundo casamento

Helena Prado Bresser Pereira

Luísa Prado Bresser Pereira

São filhos de Sérgio Luiz Bresser Pereira, filho de Clara Albertina Bresser, neto de Alfredo Bresser, bisneto de Clara Albertina Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Sílvia Regina Tomaselli Gonçalves Pereira

Gabriela Tomaselli Gonçalves Pereira

Mariana Tomaselli Gonçalves Pereira

São filhos de Flávia Cedro Bresser Santana, filha de Acácio Bresser Santana, neta de Aquilina Catarina Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maurício

Maria Fernanda

É filho de Carlos Antônio Teixeira Santana, filho de Benedito Bresser Santana, neto de Aquilina Catarina Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Carlos Antônio

São filhos de Nancy Aparecida Salomão Manoel, filha de Nazira Bresser Salomão, neta de Albertina Libânia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Marcelo Eduardo

Carlos Eduardo

Laís Cristina

São filhos de Neuza Aparecida Salomão Manoel, filha de Nazira Bresser Salomão, neta de Albertina Libânia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Pedro Henrique

Maria Clara

São filhos de Waldir Salomão Manoel, filho de Nazira Bresser Salomão, neto de Albertina Libânia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Milena

Marcela

Brenda

São filhos de Evanilda Salomão Almeida, filha de Abrisa Bresser Salomão, neta de Albertina Libânia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Danilo

Maria Carolina

É filha de Eloísa Salomão Almeida, filha de Abrisa Bresser Salomão, neta de Albertina Libânia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Jussara

São filhos de Maria Yara Bresser Brandão, filha de Oswaldo Bresser Brandão, neta de Agripina Lydia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Cláudio Brandão Monteiro da Costa

Érika Brandão Monteiro da Costa

É filha de Elvira Maria Brandão, filha de Oswaldo Bresser Brandão, neta de Agripina Lydia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Luiz Henrique Brandão Rolim

São filhos de Gino Antônio Brandão Beccato, filho de Dinah Bresser Brandão, neto de Agripina Lydia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Melissa Brandão Saraiva

São filhos de Sebastião Marcondes Brandão, filho de Maurício Bresser Brandão, neto de Agripina Lydia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Cristina Brandão Beccato

Vera Regina Brandão Beccato

Maria Angélica Brandão Beccato

São filhos de Carlos Antônio Brandão Beccato, filho de Dinah Bresser Brandão, neto de Agripina Lydia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Tatiana Techio Brandão

Christiane Techio Brandão

Gustavo Techio Brandão

São filhos de Maria do Carmo Marcondes Brandão, filha de Maurício Bresser Brandão, neta de Agripina Lydia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Priscila de Siqueira Beccato

Marcus de Siqueira Beccato

São filhos de Márcia Brandão de Oliveira, filha de Maria Benedita Bresser Brandão, neta de Agripina Lydia Bresser, bisneta de Carlos Adolfo Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

João Maurício Brandão Rolim

André Gustavo de Oliveira Clemente

Mayara Cristina de Oliveira Clemente

São filhos de Carlos José Barreira Brandão, filho de José Bresser Brandão, neto de Agripina Lydia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

João de Sá Brandão

Antônio de Sá Brandão

É filha de Andréa Barreira Brandão, filho de José Bresser Brandão, neto de Agripina Lydia Bresser, bisneto de Carlos Adolfo Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Fernanda Brandão Montes

É filha de Luiz Augusto Monteiro de Toledo Filho, filho de Luiz Augusto Monteiro de Toledo, neto de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneto de Carolina Augusta Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Maria Luíza Venturini de Toledo

São filhos de Luiz Sérgio Monteiro de Toledo, filho de Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, neto de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneto de Carolina Augusta Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

1º casamento

Juliano Cordeiro de Toledo

2º casamento

Isabella Emily de Toledo

Valentina Louise de Toledo

São filhos de Ana Maria de Toledo, filha de Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, neta de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneta de Carolina Augusta Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Eduardo Amaral Lyra Neto

Gabriela Amaral Lyra, casada com Raymundo Schnorrenberg.

São filhos de Maria Regina de Toledo, filha de Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, neta de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneta de Carolina Augusta Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Ana Cândida de Toledo Fernandes

Luiz Olavo de Toledo Fernandes

Floriano Augusto de Toledo Fernandes

São filhos de Carolina Augusta de Toledo, filha de Pedro Sérgio Monteiro de Toledo, neta de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneta de Carolina Augusta Bresser e trineta do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Pedro Manoel de Toledo Simon

João Augusto de Toledo Simon

São filhos de Luiz Oliva de Toledo Neto, filho de José Heraldo Monteiro de Toledo, neto de Ana Cândida Bresser Monteiro, bisneto de Carolina Augusta Bresser e trineto do patriarca Carlos Abrão Bresser.

Felipe

Guilherme

Vítor

A família
Bresser
na História de São Paulo

Índice Onomástico

A seguir, aparecem listados em ordem alfabética os nomes das 741 pessoas que constam neste livro, pertencentes à família Bresser ou não, seguidos dos respectivos números das páginas.



Abrisa Bresser Salomão 77, 90
Acácio Bresser Sansone 78
Acácio Bresser Santana 77, 90
Adalgisa Bresser Monteiro 71
Adelaide Ida Schneider 9, 82
Adhemar de Barros 70
Adriana 98
Adriana Adami 96
Adriano 97
Adriano Synésio Bresser 86
Ady Rocha Silveira Rosa 87
Agripina Lydia Bresser 70, 78
Alayde Bresser Luna 81, 93
Albert Einstein 72
Albertina Bresser 74
Albertina Libânia Bresser 70, 77
Alberto Bresser Monteiro 71, 79
Alberto Jorge da Silveira 34, 73
Alceu Monteiro da Silva 79

Alcides Montes 92
Alda Bresser 74
Alessandra Margonari Nunes Pitta 105
Alexandre (I) 98
Alexandre (II) 99
Alexandre (III) 104
Alexandre Polaris Marques Filho 86
Alfredo Bresser da Silveira 7, 69
Alfredo Lima Silveira Rosa 87
Alice Del Gaudio 79
Almerinda Clara Bresser 70, 78
Altina de Oliveira Lima 76
Altina Lima Silveira Rosa 86
Álvaro Bresser 74
Alzira Bresser 70
Amenahyde Bresser 74
Américo Galvão Bueno 54
Ana Cândida Bresser Monteiro
("Pequerrucha") 71, 79
Ana Cândida de Toledo Fernandes 109
Ana Clara Müller 33, 44, 45, 46, 48, 49, 51,
52, 53, 54, 58, 59

Ana Cristina Horta de Lacerda 88
Ana Gonçalves Portugal (“Ninete”) 66
Ana Hasta Edwiges Von Sechausen 33, 55, 56
Ana Lúcia 102
Ana Maria Alarcon 81
Ana Maria de Toledo 92, 108
Ana Maria Dores 96
Anacleto José Ribeiro Coutinho,
vigário-geral 47
André Gustavo de Oliveira Clemente 108
Andrea 104
Andréa Barreira Brandão 92, 108
Angelina Moreni 86
Aníbal Ferreira Rebelo 34, 73
Annibal Rebello 95
Antenor 97
Antenor Manoel 77
Antonio Alvez (Alves) da Crus 42, 43
Antônio Augusto 97
Antônio Augusto Bresser Martins Ribeiro 85
Antonio Augusto Bresser Ribeiro 9
Antônio Bezerra de Menezes 77
Antônio Bresser Monteiro 72
Antônio Carlos 96
Antônio Carlos de Menezes 88, 104
Antônio Carlos Marcondes Machado 94
Antonio Carlos Monteiro de Toledo 79
Antonio de Araújo Freitas 54
Antônio de Oliveira 78
Antônio de Sá Brandão 108
Antônio Fernando 97
Antônio Je. Barbosa da Veiga 47
Antonio José de Oliveira Monteiro 33, 52,
53, 54, 59

Antônio Néelson Brescia 94
Antonio Peres 65
Antônio Roberto 97
Antônio Rodrigues Porto 54
Antonio Soares Ferreira de Lima 65
Aparecida 87
Aquilina Catarina Bresser 70, 77
Aracy Bastos Bresser Dores 34, 73, 82
Aracy Bresser Monteiro 59, 79
Ariovaldo Bresser 74
Aristides Santos 87
Arlete Barra Barreira 78
Armando Bresser 74
Armando Pereira 95
Arnaldo 99
Arnaldo Amado Ferreira 75
Arnaldo Amado Ferreira Filho 84, 99
Arnaldo Bresser Adami 82, 96
Arthur Accácio Bresser 62, 64, 66, 76
Áurea Bresser Sansone 78
Aurora 94
Aurora Roque 71

B

Beatriz (I) 98
Beatriz (II) 99
Beatriz Milled Haspo 103
Beatriz Monteiro de Barros 83, 98
Benedita Ferreira da Cruz 58
Benedito Bresser Santana 77, 90
Benedito Santana 70
Benevides Beraldo 78
Bernardette Teresinha Bresser Martins

Ribeiro 85, 101
Bibi (Berta) Bresser 44
Bráulio Bresser 79
Bráulio Bresser Monteiro 33, 71, 78
Brenda 106
Bruno Bresser Monteiro 71, 79



Cacilda Monteiro de Barros 83, 97
Cândido Augusto Bresser Dores Júnior 82, 96
Cândido Dores 34, 73
Carina 99
Carlos Abrão Bresser (ver Karl Abraham Bresser)
Carlos Adolfo Bresser 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 58, 70
Carlos Alberto Berthie Rosa 87, 102
Carlos Alberto Bresser 44, 48, 49, 51, 52, 58
Carlos Alberto Bresser Savoy 94
Carlos Alberto da Silveira 95
Carlos Antônio 105
Carlos Antônio Brandão Beccato 91, 107
Carlos Antônio Teixeira Santana 90, 105
Carlos Augusto (I) 100
Carlos Augusto (II) 101
Carlos Augusto Bresser 33, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 66, 67, 68, 75
Carlos Augusto Bresser Júnior 57, 62, 64, 65, 66, 68
Carlos Augusto Bresser Neto 76, 86
Carlos Augusto Luchetta 93
Carlos Benedito Bresser Brandão 78
Carlos Brandão de Oliveira 91

Carlos Bresser (I) 74, 83
Carlos Bresser (II) 83
Carlos Bresser da Silveira 82, 95
Carlos Bresser Monteiro de Barros 74, 83
Carlos de Campos Sobrinho 81
Carlos Eduardo (I) 103
Carlos Eduardo (II) 106
Carlos Frederico Bresser Lange 94
Carlos José Barreira Brandão 92, 108
Carlos Monteiro da Silva 79
Carlos Roberto Bresser Dores 82, 96
Carlota 66
Carmem Campana Palhares 93
Carmem Lúcia 93
Carmem Lúcia Bresser 83
Carmem Sílvia Prado de Maria 85
Carmen Sílvia 103
Carmen Sylvia Coutinho 76
Carolina Augusta Bresser 33, 44, 48, 51, 52, 53, 54, 59, 70, 72
Carolina Augusta de Toledo 92, 109
Catharina Stein 40, 41
Catherine Kipling Louise Aikman 92
Cecília Carmen Monteiro de Barros 84, 98
Cecília Maria Monteiro de Barros 84, 99
Célia Prizon 95
Célia Tondin 82
Célio 79
Cezar 99
César del Luchese 84
Christiane Techio Brandão 107
Christiano Germano Bresser 48
Cícero Bresser da Silveira 82, 94
Cíntia Bresser 94

Ciro Gilberto Savoy 34, 81
Ciro Gilberto Savoy Filho 94
Clara Albertina Bresser 44, 48, 49, 51, 52, 53,
55, 58, 69
Clara Albertina Bresser da Silveira (“Clarita”)
77, 88
Clara Augusta Bresser (“Nhanhã”) 57, 61, 62,
64, 68
Clara Domingos Grasso (“Clarinha”) 82
Claudete da Costa 85
Cláudia (I) 99
Cláudia (II) 101
Cláudia Adami 96
Claudinara Bongiovani 84
Cláudio Brandão Monteiro da Costa 106
Cleusa Cedro 77
Cloé Tupinambá Teixeira 77
Cristine 98
Cymodocéia Bresser Monteiro (“Querida”)
71, 79



Daniel (I) 101
Daniel (II) 103
Daniel Pedro Müller 37, 38, 44
Daniel Vedchen 49
Danilo 106
Darcy 79
Darena Bresser Sansone 78
Dayse Bresser 34, 81, 94
Débora 98
Débora Bresser Monteiro 92
Débora Maria 104

Delaine Montagner 95
Denise 98
Denise Milled Haspo 103
Dinah Bresser Brandão 78, 91
Dioro Monteiro da Silva 79
Diva de Oliveira Bresser 9, 68, 69, 75, 76
Dolly Bresser Luna 81, 93
Domingos Antonio Gomes 42
Domingos Sansone 70
Doralice Scatena 85
Dorival 102
Duarte Leopoldo e Silva, dom 56



Edith Bresser Monteiro de Barros 75, 84
Ednea Inglez 86
Édson Lobo 96
Eduardo 98
Eduardo Amaral Lyra Neto 108
Eduardo Bresser da Silveira 69
Eduardo do Amaral Lyra Filho 92
Eduardo Silveira 95
Edyvane Bresser 34, 73, 82
Ehlen Rehder 82
Elaine 95
Elenídia Siqueira Moura 85
Eliana 94
Eliane Bresser Lange 94
Elisabeta Himes 48
Elizabeth 102
Elizabeth Ludny 71
Eloísa Salomão Almeida 90, 106
Elvira Maria Brandão 91, 107

Emilio Jozé Álvares 42, 43
Emmanoel 104
Enide Alarcon 87
Eponina Bresser 33, 73, 81
Érika Brandão Monteiro da Costa 107
Ermelinda Bresser 34, 73, 82
Erothildes Bresser 34, 73, 82
Esther Cursio 79
Eudes Campos 38
Eudóxia Bresser 33, 73, 81
Eugênia Bresser 83, 96
Eugênia Di Puccio 65
Eunice Margarido 75
Eva 74
Evandro Joaquim 95
Evanilda Salomão Almeida 90, 106
Ezequiel de Moraes Santos 43
Ezequiel Paixão da S.a. Guimarães 48



Fábio 97
Fábio Rebello 95
Fabíola Ciofardi Adami 96
Feijó, senador 47
Felipe 109
Fernanda 98
Fernanda Brandão Montes 108
Fernando (I) 98
Fernando (II) 99
Fernando (III) 99
Fernando Augusto da Silveira 95
Fernando Bezerra de Menezes 88, 104
Fernando Bresser Monteiro de Barros 75

Fernando Henrique Cardoso 89
Fernando Ricardo 104
Flávia Cedro Bresser Santana 90, 105
Flávia Rebello 95
Flora Corsi 78
Florestan Fernandes 65
Floriano Augusto de Toledo Fernandes 109
Francisco Alves Carneiro 54
Francisco de Paula Salles, capitão 42
Francisco Hermenegildo de Camargo 47
Francisco José Bresser Martins Ribeiro 85, 100
Francisco José de Azevedo, major 46
Francisco Matarazzo, conde 71
Franco Montoro 89



Gabriela 101
Gabriela Amaral Lyra 108
Gabriela Tomaselli Gonçalves Pereira 105
Gelmires Bresser 73, 81
Geny Chieriegatti 79
Georgina Synésio da Silva 76
Germano Yunker 42, 43
Gertrudes Galvão de Oliveira Lacerda 41
Gilcely Marcondes Machado 84
Gilda Carvalho 82
Gino Antônio Brandão Beccato 91, 107
Gisela 100
Gladys 94
Glória Bresser da Silveira 88, 104
Graziela Monteiro de Barros 84, 98
Guilherme 109
Guilherme Augusto Bresser 94

Guilherme II, kaiser 56
Gustavo Augusto Bresser 7, 36, 61, 63, 64, 73
Gustavo Augusto Bresser Neto 81, 94
Gustavo Techio Brandão 107

H

Heitor Bresser da Silveira 69
Heitor Bresser Rebello 82, 95
Heitor Villa-Lobos 68
Hélcio Tokeshi 105
Helena Prado Bresser Pereira 105
Helena Sodré 81
Hélio Bresser (I) 82, 94
Hélio Bresser (II) 94
Hélio Lourenço Fernandes 92
Henrique Galleotti Martim 81
Henrique Richetti 34, 82
Henrique Richetti Júnior 94
Hermann Friedeirick 65
Hermínia Bresser 62, 64, 65
Hermínia Bresser da Silveira 69, 76
Hermínia Lima Silveira Rosa 86
Hermínia Rosa 77
Hermínio 102
Higino de Campos, cônego 58
Hilda Cardoso 82
Hilda Dreux 74
Honorato Jozé Gomes Prestes 45, 46
Horácio 101
Horácio Fogas 54
Horácio Martins Ribeiro 34, 75
Horácio Nélon Martins Ribeiro 85, 100

I

Igar 99
Igar Ribeiro Gandra 84
Ignacia Alves Aguiar 77
Ilda 97
Inês Marcondes 78
Ione Willaboim 83
Iraly C. Farias 83
Iray 97
Irineu Bresser 73
Isabel Kouznetz Lemos 105
Isabella Emily de Toledo 108
Isaias Luis Gonçalves 65
Isaura Teixeira 87
Ismael Antonio Correia 58
Ismael Bresser 57, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 75
Ismael Bresser Neto 86
Ismênia 61
Ivan Kianitza 96
Izaura Bresser 7
Izaura de Souza 61

J

Jacintha Maria de Jesus 58
Jacob Michels 49
Jaime Monteiro da Costa 91
Jandyra Bresser Brandão 78
João Augusto de Toledo Simon 109
João Bemer 52
João Carlos da Silva Telles 52

João de Azevedo Brandão 70
João de Sá Brandão 108
João Guilherme Christiano Muller 37
João Lima Silveira Rosa 87, 102
João Maurício Brandão Rolim 107
Joaquim Carlos de Toledo 92
Joaquim Chagas 74
Joaquim Ignácio Ramalho 49
Joaquim Jozé (José) Rodrigues 45, 46, 49
Joaquim Luna 33, 73
Joaquim Pereira dos Santos 54
Johann Bloem 35
Joli 55
Jordano Bresser Monteiro 70
Jorge de Almeida 77
Jorge Eira da Custódia 83
Jorge Salomão Almeida 91
José 102
José Bantrin Duarte 88
José Benedito Libardi 87
José Bonifácio Bresser Brandão 78
José Brás 55
José Bresser Brandão 78, 91
José Bresser da Silveira 77, 88
José Bresser Martins Ribeiro 85
José Bresser Monteiro de Barros 74
José Carneiro de Carvalho 54
José Eduardo Bresser da Silveira 88
José Eduardo Martins Ribeiro 85
José Hamilton Garrido de Paula 86
José Heraldo Monteiro de Toledo 79, 92
José Lima Silveira Rosa 87, 102
José M. Homem de Mello, padre 58
José Marinho Fagundes 86

José Milled Haspo Filho 87
José Roberto 104
José Roberto Bresser 76
José Sarney 89
José Victor Buccioni 77
Joviniano Bresser Monteiro 71
Joze Fabiano Baptista 42
Jozé Manoel Lessa 42
Júlia Bresser 7, 66
Juliano Cordeiro de Toledo 108
Julieta Fagundes de Paula Machado 69
Julieta Maria Bresser da Silveira 88, 104
Jussara 106
Jussara Santana 90

K

Karen 100
Karl Abraham Bresser 9, 33, 35, 36, 37, 38,
39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51,
52, 54, 55, 58, 59, 66, 74, 76
Karla Aparecida Constantin 95

L

Laís Cristina 106
Laiz Bresser Lange 94
Laiz Soares 85
Laura Meniery 74
Laura Teixeira 87
Leda 87
Leide Rocha Silveira Rosa 87, 103
Leocádio Cândido Pereira Rosa 69
Leocádio Lima Silveira Rosa 87

Leocádio Silveira Rosa 76
Leofredo Accácio Bresser 65
Leofredo Bresser da Silveira 82, 95
Leonardo Langenekhard 40, 41, 42
Leonel Júlio César Adami 34, 73
Leonor Clotilde Bresser 64, 65, 66
Lílian 83
Liliana 98
Lívia 102
Lívio Teixeira 76
Loris Jean Keiber 82
Lourdes (I) 87
Lourdes (II) 99
Lourdes Lima Silveira Rosa 87
Lúcia 101
Lúcia Margarida Malta 84
Lúcia Maria 103
Luciana 104
Luciane 95
Luciano 98
Luciano Volpato 95
Lucília Chagas 74
Lucília Guimarães 68
Lúcio 103
Luís Alberto 100
Luís Carlos Milled Haspo 103
Luísa Prado Bresser Pereira 105
Luiz Alberto Bresser Martins Ribeiro 85, 100
Luiz Augusto 96
Luiz Augusto Monteiro de Toledo 79, 92
Luiz Augusto Monteiro de Toledo Filho 92, 108
Luiz Carlos Bresser Pereira 8, 77, 88, 89, 104
Luiz Edmundo Luchetta 93

Luiz Fernando 103
Luiz Fernando Coutinho Bresser 86, 101
Luiz Henrique Brandão Rolim 107
Luiz Henrique Silveira 9, 95
Luiz Olavo de Toledo Fernandes 109
Luiz Oliva de Toledo 70, 71
Luiz Oliva de Toledo Neto 92, 109
Luiz Sérgio Monteiro de Toledo 92, 108
Lydia Maria Costa Brandão 91
Lygia Bresser Monteiro de Barros 84, 98
Lygia Maria 99
Lysandro Bartholo 87



Madalena Ferreira 87
Manoel 98
Manoel Augusto Vieira Neto 76
Manoel Carlos de Alcântara Carreira 71
Manoel Francisco da Silveira 51, 52, 53, 54, 58, 69
Manoel Joaquim de Ornellas 43
Manoel José de Castro Bresser Monteiro de Barros (“Monteirinho”) 74, 84
Manoel José de Castro Monteiro de Barros Júnior 65
Manoel Jozé Soares 43, 45, 46
Manoel Machado Junior 43
Manoel Machado Nunes 43
Manoel Maria Muniz Freire 84
Manoel Monteiro de Barros 83, 98
Manuel Joaquim do Espírito Santo 54
Marcela 106
Marcellino Ferreira Bueno, cura 47

- Marcelo 101
Marcelo Eduardo 106
Marcelo Gouvêa Bresser Pereira 105
Marcelo Moojen Epperlein 105
Márcia (I) 95
Márcia (II) 101
Márcia (III) 102
Márcia (IV) 102
Márcia (V) 103
Márcia Brandão de Oliveira 91, 107
Márcia Bresser 83
Márcia Dores 96
Márcio Luiz da Silveira 95
Marco Antônio Monteiro de Barros 85, 100
Marcos 102
Marcus de Siqueira Beccato 107
Margarida Bresser Monteiro de Barros 75, 84
Margarida Maria 99
Margarida Maria Bresser Martins Ribeiro 85
Maria Alice 97
Maria Angélica Brandão Beccato 107
Maria Angélica Synésio Bresser 86, 101
Maria Assunção 93
Maria Beatriz 97
Maria Benedita Bresser Brandão 78, 91
Maria Bernadete Bresser Monteiro de Barros 75
Maria Bernadette Bresser (“Dedete”) 34, 57, 75, 85
Maria Carolina 106
Maria Cecília (I) 99
Maria Cecília (II) 104
Maria Cecília Coutinho Bresser (I) 86
Maria Cecília Coutinho Bresser (II) 86
Maria Cecília Venturini 92
Maria Célia Nunes 75
Maria Célia Synésio Bresser 86, 101
Maria Clara 106
Maria Cristina 97
Maria Cristina Brandão Beccato 107
Maria Cristina de Campos 104
Maria Cristina Romacho 90
Maria da Glória Bresser da Silveira (I) 77, 88, 89
Maria da Glória Bresser da Silveira (II) 88, 103
Maria de Lourdes Bresser 34, 57, 75, 85
Maria de Lurdes Rodrigo 74
Maria Dionísia da Conceição 58
Maria do Carmo 103
Maria do Carmo Marcondes Brandão 91, 107
Maria do Rosário Moscoso Ivori 85
Maria Eduarda de Campos (I) 93
Maria Eduarda de Campos (II) 104
Maria Fermina de Jesus 58
Maria Fernanda 105
Maria Fernández 65
Maria Helena Brescia 94
Maria Helena Bresser da Silveira 87, 103
Maria Helena Maggioli 85
Maria Helena N. Lima 84
Maria Inês 102
Maria Lúcia (“Marilu”) Bresser da Silveira 9, 87, 103
Maria Lúcia Pais de Sá 92
Maria Luíza Bresser da Silveira 87
Maria Luíza Carvalho (“Zizinha”) 74
Maria Luíza Luz do Prado 89
Maria Luíza Venturini de Toledo 108

Maria Lygya Celidonio 82
Maria Marcolina 55
Maria Nazareth Bresser Brandão 78
Maria Regina de Campos 104
Maria Regina de Toledo 92, 108
Maria Rita Iracio 93
Maria Stella 97
Maria Sylvia 97
Maria Sylvia Brescia 94
Maria Tereza Olivatti 88
Maria Yara Brandão 91, 106
Mariana 101
Mariana Tomaselli Gonçalves Pereira 105
Marieta Glória 71
Marilym Rebello 96
Marina Aparecida de Oliveira 85
Marina Bresser 81, 93
Marina Eunice Monteiro de Barros 84, 99
Mário Alberto Berthie Rosa 87, 103
Mário Bresser 74, 83
Mario Bresser Adami 82, 96
Mário Bresser Filho 83, 97
Mário de Oliveira Bresser 76, 85
Mario do Carmo Rocha 77
Mário Lima Silveira Rosa 87, 102
Mário Sérgio 103
Mário Silveira Rosa 76, 87
Martha Bresser Brandão de Oliveira 91
Mary Augustine 72
Matheus 97
Maurício 105
Maurício Addar 90
Maurício Bresser Brandão 78, 91
Mayara Cristina de Oliveira Clemente 108

Melissa Brandão Saraiva 107
Meri Monteiro da Silva 79
Milena 106
Milton de Campos 88
Milton Monteiro de Barros Minervino 84
Milton Penteado Minervino 75
Moacyr Bresser Monteiro 79, 92
Moacyr José Kullikoff 34, 75
Mônica 97
Mônica Motta Bresser Pereira 105
Muciano Abrão Bresser 70, 77

Nadir 93
Nadir Ciofardi 82
Nair Lima Silveira Rosa 86
Nancy Aparecida Salomão Manoel 90, 106
Nancy Cañedo 82
Napoleão José Faustino 55
Narne Miguel Raimar 86
Nazira Bresser Salomão 77, 90
Nelly Bresser Luna 81, 93
Nélson Bresser Brescia 81, 94
Nelson Zanotti 9, 55, 59, 79
Neuza Aparecida Salomão Manoel 90, 106
Newton Cezar de Carvalho 88
Newton Cezar Júnior 104
Nice Lima Silveira Rosa 86
Nicolau Pereira de Campos Vergueiro 40
Nicolino Brescia 33, 73
Nilo Bresser da Silveira 77, 87
Nilton Simon 92



Olavo Sílvio Júnior 90
Olga Cornetti 73
Ondina Bresser Luna 81
Orestes dos Santos Rivadávia Correia 65, 66
Oscália Bresser 63, 64, 65, 74
Oscar 95
Oscar Bresser Monteiro de Barros 75, 84
Oscar de Moura Abreu 77
Oscar Eugênio Bresser 63, 64, 65, 73
Oscar Monteiro de Barros Júnior 84, 99
Oswaldo 102
Oswaldo Bresser 77
Oswaldo Bresser Brandão 78, 91
Oswaldo Lima Silveira Rosa 87, 102
Otávio 102
Otávio Pereira Crespi 86



“Paraguassu” 95
Patrícia (I) 100
Patrícia (II) 101
Patrícia Bresser 94
Patrícia Motta Bresser Pereira 105
Paula (I) 98
Paula (II) 100
Paulo 103
Paulo Dores 96
Paulo Henrique 99
Paulo José Iracio 93
Paulo Roberto Bresser da Silveira 88, 104

Paulo Ruy Bresser Martins Ribeiro 85, 100
Paulo Sérgio Silveira 95
Pedro (I) 99
Pedro (II) 101
Pedro de Toledo 71, 72
Pedro Henrique 106
Pedro I, imperador 37
Pedro II, imperador 47
Pedro Manoel de Toledo Simon 109
Pedro Müller (ver Daniel Pedro Müller)
Pedro Sérgio Monteiro de Toledo 9, 79, 92
Pedro Silveira Gonçalves 84
Péricles Pires 84
Peter 98
Peter G. Crawshaw 83
Plínio Monteiro de Barros Chagas 83, 97
Plínio Rodrigues Claudio 81
Polycena Aquilina Albuquerque Ranoya
 (“Poly”) 77
Priscila (I) 100
Priscila (II) 101
Priscila de Siqueira Beccato 107



Rafael Tobias d’Aguiar 39
Randolpho Margarida da S.a. 48
Ranulfo Bresser 79
Raquel Izaías 74
Raul Salomão 70
Raymundo Schnorrenberg 108
Regina 102
Regina Maria Bresser Kulikoff 85
Reinaldo Antônio Clemente 91

Renata 100
Renata Gouvêa Bresser Pereira 105
Renato Bresser Kullikoff 85
Renato Rinaldi 86
Renê Lima Silveira Rosa 86
René Rolim 91
Ricardo 98
Ricardo Bresser Kullikoff 85, 100
Ricardo Bresser Pereira 89
Ricardo Caldeira 96
Ricardo Gouvêa Bresser Pereira 105
Ricardo Goy 93
Ricardo Passioli 90
Ricardo Profeta 90
Ricardo Saraiva 91
Rita Maria Bastos (“Taiá”) 65
Robert Henry Sroue 88
Roberto 101
Roberto Ambrogi Cueto 88
Roberto Bresser Kulikoff 85, 100
Roberto Dores 96
Roberto Ernesto Luchetta 93
Roberto Monteiro de Barros Chagas 83, 97
Rodrigo (I) 97
Rodrigo (II) 100
Rodrigo Cláudio Monteiro de Barros 84
Rodrigo Lange 81
Rodrigo Motta Bresser Pereira 105
Rogério 97
Rogério Bresser 94
Rogério Motta Bresser Pereira 105
Romeu Arcoverde Luchetta 81
Romeu Ramos Santos 83
Rosana Bresser 83, 96

Rosemary Tecchio 91
Rubião Meira 66, 69
Ruth Bresser Brandão 78
Ruth Fanta 82



Salvador Inácio 81
Salvador Lima Silveira Rosa 87, 102
Sandra Borges Campos 95
Sandra de Siqueira 91
Sandra Lúcia da Silveira 95
Sebastiana Soares 69
Sebastião Marcondes Brandão 91, 107
Sérgio Bezzan 86
Sérgio Bresser Rebello 82, 95
Sérgio Carlos Gonzales 88
Sérgio Luiz Bresser Gonçalves Pereira 89
Sidney Navarro 90
Sílvia Cristina Silveira 9, 95
Sílvia de Oliveira 88
Sílvia Regina 100
Sílvia Regina Tomaselli Gonçalves Pereira 105
Simone 95
Solange 101
Sônia Maria Castro de Carvalho 88
Sônia Regina Tomazelli 89
Stela Bresser Monteiro de Barros 74, 83
Suelly Bresser 81, 93
Sylvia Figueiredo Gouvêa 88
Sylvio de Lima Gonçalves Pereira 77, 89
Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira 88, 105

T

Tadeus 96

Tatiana 96

Tatiana Techio Brandão 107

Teresa Cristina Martin 93

Tereza Savoia 73

Therezinha Bezerra de Menezes 88

V

Valentina Louise de Toledo 108

Valéria Silveira 95

Vânia de Azevedo 92

Vânia Rosa Cordeiro 92

Vera Cecília Aranha Barbosa 91

Vera Cecília Prestes Motta 89

Vera Dores 96

Vera Regina Brandão Beccato 107

Vera Rolim 84

Vergueiro, senador (ver Nicolau Pereira de Campos Vergueiro)

Veriano Beccato 78

Vicente José dos Santos 85

Violeta 79

Vítor 109

Vitória 97

W

Waldemar Bresser 38, 74, 83

Waldemar Bresser Brandão 78

Waldir Salomão Manoel 90, 106

Waldomiro Silveira Rosa 77, 87

Wenceslau Lima Silveira Rosa 87, 101

Wenceslau Silveira Rosa 76, 86

Y

Yolanda Berthie 76

Yvonne Ferreira Jorge de Toledo 79

Z

Zilda Mello 83

Zulmira Albernaz de Oliveira 57, 66, 68, 69

A família
Bresser
na História de São Paulo

Fontes de consulta

Cúria Metropolitana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890
São Paulo, SP

Instituições

Arquivo do Estado de São Paulo
Rua Voluntários da Pátria, 596
São Paulo, SP

Faculdade de
Arquitetura - Mackenzie
Rua Itambé, 143
São Paulo, SP

Arquivo Metropolitano Dom Duarte
Leopoldo e Silva
Avenida Nazareth, 993
São Paulo, SP

Faculdade de Ciências Sociais - USP
Faculdade de Arquitetura
Cidade Universitária
São Paulo, SP

Arquivo Municipal de São Paulo
Praça Coronel Fernando Prestes, 152
São Paulo, SP

Instituto de Estudos Brasileiros
Avenida Professor Melo Moraes, 140
São Paulo, SP

Arquivo Nacional
(Registro de Estrangeiros)
Rua Azeredo Coutinho, 77
Rio de Janeiro, RJ

Instituto Genealógico Brasileiro
Rua 7 de Abril, 59 - 3º andar
São Paulo, SP

Companhia do Metropolitano de São Paulo
Rua Augusta, 1626
São Paulo, SP

Instituto Histórico e Geográfico
de São Paulo
Rua Benjamim Constant, 158
São Paulo, SP

Consulado da República Federativa Alemã
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2092,
12º andar
São Paulo, SP

Memorial do Imigrante
Rua Visconde de Parnaíba, 1316
São Paulo, SP

Secretaria da Cultura de São Paulo
Prédio Estação da Luz - Estação Sorocabana
Rua Mauá, 51
São Paulo, SP

Sociedade Brasileira de Heráldica
Edifício Itália, 8º andar, cj. 140
São Paulo, SP

Livros

. Almanak da Província de S. Paulo de 1873

. Arquitetura Paulistana Sob o Império - Aspectos da Formação da Cultura Burguesa em São Paulo (tese apresentada em 1997 para obtenção do título de doutor pelo arquiteto Eudes Campos à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo)

. O Bairro do Brás (Antonio Rodrigues, São Paulo, 1990)

. Dicionário das Famílias Brasileiras (Antonio Henrique da Cunha Bueno, vol. 1, pág. 543, 1981)

. Famílias Brasileiras de Origem Germânica - Subsídios Genealógicos (Edição especial da "Revista Genealógica Latina". Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro e do Instituto Hans Staden, São Paulo, 1967)

. A História Alemã do Brasil (Die Deutsche Geschichte Brasiliens), publicação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, editada pelo Dr. Klaus-Wilhelm Lege em 2001)

. História Urbanística da Cidade de São Paulo, 1554-1988 (Antônio Rodrigues Porto)

Pessoas

Antônio Henrique Cunha Bueno
Rua Quintino Bocaiúva, 176, 3º andar
São Paulo, SP

Pedro Sérgio Monteiro de Toledo

Volker V. Haupt
Tradutor Público e Intérprete Comercial
Idioma: Alemão



9 999001 320